TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.964 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 16-17 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

O CONFERENTE DESTRÓI A FALA DO MINISTRO

Alkmim não explicou uísque a meio dólar

Em vez de defender-se, como era esperado e como prometeu, acusou e prometeu cadeia ao funcionário que denunciou o escândalo — Leonardo Guimarães lembra o que não foi dito da tribuna da Câmara – (LEIA PÁG. 6)

REAGE A OPOSIÇÃO CONTRA OS INSULTOS DO MINISTRO — Em vez de defender-se e explicar-se, (objetivo do seu comparecimento à Câmara), o sr. José Alkmim preferiu provocar a oposição, lançando-lhe insultos que foram revidados à altura. Os deputados Prado Kelly, Ernani Sátiro e Mário Martins reagiram contra as grosserias do ministro, que poucos minutos antes tinha sido recebido pela oposição num ambiente de cortesia e deferência

ALKMIM DE COSTAS PARA A VERDADE — De costas para a verdade, foi como permaneceu, durante quase tôda sua exposição, o Ministro da Fazenda.

Quando a encontrou e a viu por alguns instantes, foi para reconhecer que, de fato, quis morar na Casa do Professor, que não mandara abrir inquérito algum e que passara algumas noites no apartamento do sr. Vitor Issler, no Copacabana Palace. Logo após, porém, dava as costas à verdade, e investia contra a oposição, o que provocou tumultos e quebrou o equilíbrio que reinava no Plenário.

Teve momentos de bom humor, quando disse estar sendo vítima das medidas moralizadoras que está adotando e quando aludiu ao alto sentido de honorabilidade do govêrno. Foi, também, ingênuo ao afirmar que não sabia que o seu senhorio negociava com o Ministério da Fazenda.

Designado ministro relator do processo de Lott contra Duarte

CABERA ao ministro Afrânio Costa relatar para o Supremo Tribunal Federal a primeira queixa-crime apresentada pelo general Henrique Lott, ministro da Guerra, contra o jornalista João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. A designação foi feita ontem.

O primeiro processo do general contra Duarte, baseia-se no artigo "Cruzada contra novembro", publicado na "Tribuna Parlamentar" dêste jornal.

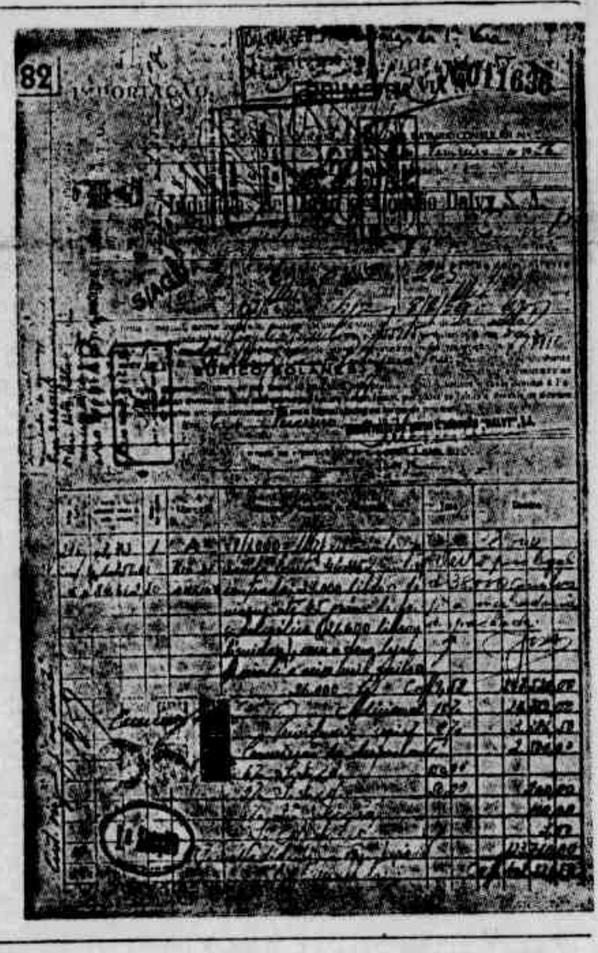
NA 2.ª VARA CRIMINAL

Enquanto isso, o juiz da 2.ª Vara Criminal, onde está a segunda queixa-crime do general Lott contra Duarte (por causa do artigo "A Cruzada acha que ganha"), marcou ontem a data para o interrogatório do jornalista

Duarte deverá comparecer a essa audiência, no dia 27 dêste mês.

TUMULTO DA MAIORIA PARA ESCONDER OS SILÊNCIOS DA FALA DO MINISTRO

Alkmim anuncia inquérito, mas contra o denunciante — Passou por cima de tôdas as acusações na denúncia — Disse que tudo não passava de despeito contra o inspetor — Violenta a reação da oposição diante das provocações do ministro — "Largue a pasta e venha discutir conosco" (Texto na pág. 6)



ÊSTE é um dos mais importantes documentos apresentados pelo conferente Leonardo Guimarães, na sua denúncia à Câmara dos Deputados contra o ministro da Fazenda, por crime de responsabilidade, na importação fraudulenta de uísques, máquinas de costura, vinhos e peças para geladeiras. Trata-se de uma "Guia de Importação" referente à partida de uísque que o conferente tentou apreender com a ajuda da Polícia e que o ministro da Fazenda impediu, deixando-a em poder dos seus donos. Por ela, vê-se que a partida custou US$ 1 milhão e 250 mil; isto é: uísque escocês a 41 cents por garrafa. Constata-se ainda que os importadores (Indústrias de Linho e Algodão "Daivy" S. A.) declararam pêso inferior (26 mil quilos) àquele que a balança da Alfândega apurou: 38 mil quilos. E ainda outra irregularidade: deixaram de apresentar a competente fatura consular. Fato que valeu uma multa de Cr$ 123 mil à firma importadora.

Contrabando que Alkmim não quis apreender

Poliomielite na Itália

ITALIA, 15 (U.P.) — As autoridades sanitárias confirmaram hoje o aparecimento de uma série de casos de poliomielite no setor de Foggia.

Disseram, porém, que êsses casos não eram mais numerosos que os registrados todos os anos nesta época, e que nenhum dêles era grave. Acrescentaram que as autoridades tomaram tôdas as precauções sanitárias por intermédio dos diversos centros de saúde da região.

Foi revelado o aparecimento de 20 casos na região vizinha a San Severo e vários em Cerignola e Bicarri.

Algumas das pessoas afetadas foram hospitalizadas no Hospital Geral de Foggia.

As autoridades sanitárias informaram que não há motivo para alarme.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO 62 – 9.ºDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sala HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc

Mindello à TRIBUNA:

"Não haverá aumento nos preços de cinema"

Reduções em vista – "Loucura pensar em aumento agora" – Cinemascope não quer dizer que a casa seja de 1.ª categoria

(TEXTO NA PÁG. 2)

Instituto de Imigração vicia uma concorrência de Cr$ 50 milhões

Edital feito sem levar em conta duas leis — (LEIA PÁG. 6)

Depende apenas de Jânio a reunião dos governadores

Suspensas as articulações até a chegada do governador paulista — Balbino irá a S. Paulo — O problema do local do encontro — (Pág. 3)

AUMENTO DOS ÔNIBUS: DECISÃO ANUNCIADA PARA A PRÓXIMA SEMANA

(Texto na página 2)

CRIANÇAS SOTERRADAS EM BROOKLYN

BROOKLYN — Este flagrante fixa a dramática retirada de uma das várias crianças soterradas sob toneladas de terra nas obras de escavação de um entroncamento da linha "Brooklyn-Queen Express". Apesar dos esforços dos bombeiros, seis crianças morreram vitimadas pelo desabamento. Ao ser batida esta foto, prosseguia a busca de outra criança soterrada. (Foto U.P.)

Barnabés da Prefeitura: aceleração do aumento a partir de 2.ª-feira

Prontos os projetos das comissões de Justiça e Finanças – Justiça: aumento a partir de janeiro – Finanças: a partir de julho

(LEIA NA PÁG. 6)

DESENHISTA BRASILEIRO CONQUISTA PRÊMIO INTERNACIONAL EM VENEZA

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — Aldemir Martins, desenhista brasileiro, já premiado em duas Bienais, levantou o Grande Prêmio Internacional de Desenho, da Bienal de Veneza.

Êle recebeu a comunicação diretamente de Veneza, através de um telegrama, passado por Sérgio Milliet.

A notícia, divulgada em São Paulo, teve grande repercussão nos meios intelectuais e de artes plásticas.

Na mesma mostra de arte, o pintor Di Cavalcanti foi premiado com a aquisição de um quadro.

CAFÉ FILHO CHEGARÁ AO RIO AMANHÃ

NOVA YORK, 15 (U.P.) — João Café Filho, ex-presidente do Brasil que se encontra há várias semanas em Nova York, partirá amanhã, de regresso à sua pátria, viajando de avião.

A VARIG informou que Café Filho, acompanhado de sua espôsa e filho partirá às 11 hs. no vôo 851, que faz escala na República Dominicana e em Belém.

Café Filho deverá chegar ao Rio de Janeiro, às 16 horas de domingo.

Miss Estado do Rio à TRIBUNA:

"Se houve irregularidade eu devolverei a coroa"

A verdadeira história de Ely Pires — (PÁG. 2)

PREZADO LEITOR:

ALÉM de Hilde e Borjalo (que dentro em pouco voltará), o seu jornal conta agora com um outro ilustrador: Marius, que você já deve ter visto assinando vários trabalhos, na "Tribuna de Letras", no suplemento "Nossa Cidade", nos cadernos 2 e 3 e, especialmente, fazendo uma piada diária para a seção de "televisão".

Pois é sôbre Marius que Luiz Lôbo, em sua "A semana passou assim", fala hoje. Leia – e bom domingo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A ESTRADA de Rodagem Rio-Belo Horizonte está pràticamente pronta, só não podendo ser inaugurada porque, na chegada à capital mineira, existe no seu leito uma casa avaliada, para efeito de desapropriação, em 300 mil cruzeiros. A sua proprietária, irmã do ministro José Maria Alkmim, só a entregará se o montante da indenização atingir a 1 milhão e 400 mil cruzeiros.

O CANDIDATO mais cotado ao lugar de secretário da presidência da República, ocupado pelo sr. Alvaro Lins, é o sr. Barbosa Lima, candidato derrotado a senador por Pernambuco nas últimas eleições. O sr. Lima é pernambucano e membro da Academia Brasileira de Letras, mesmas qualidades do futuro embaixador em Portugal.

O SR. Gurgel Valente, que acaba de ser nomeado presidente da Rádio Mauá, é funcionário do Ministério da Fazenda e já estêve envolvido no famoso caso da Recebedoria de São Paulo. Provàvelmente, a sua nomeação não passou pelo crivo de austeridade de que falou o presidente JK em relação às nomeações do seu govêrno.

ALGUNS membros do govêrno estão muito preocupados com a emissão autorizada pelo ministro da Fazenda, que, sòmente em 5 dias, atingiu a importância de 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros.

O SR. Luís Correia, ex-chefe de gabinete do sr. Jango Goulart quando ministro do Trabalho, na última reunião da comissão de salário mínimo do Distrito Federal, acusou o govêrno JK de covarde por não ter enfrentado o problema da reforma cambial, o salário mínimo e ainda por ter fechado a Liga de Emancipação. Concluiu as suas declarações dizendo que só falta fechar os Clubes JJ, organização política de que é presidente.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul, moderados. Máxima: 22.7. Mínima: 17.8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

— "O Brasil será o primeiro país a receber um reator atômico"

Trinta países farão acôrdos (atômicos) com os Estados Unidos – O emprêgo pacífico na indústria, agricultura e medicina – Em S. Paulo a missão de cientistas americanos

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — "O Brasil será o primeiro país a receber dos Estados Unidos um reator atômico de pesquisas, para uso pacífico da energia atômica" — disse o sr. John Hall, presidente da caravana de cientistas norte-americana, ora visitando êste Estado.

O sr. Hall, como os demais membros da missão, se dedicam nos Estados Unidos às pesquisas e ao emprêgo prático da energia atômica e isótopos radioativos na indústria, agricultura, medicina e ciências experimentais.

Agora, êle e os companheiros compõem a missão "Atomos para a Paz", do Grupo de Consultores Técnicos e Científicos em Energia Atômica que visitam o Brasil Daqui, e ainda sob os auspícios do Fundo de Desenvolvimento da Energia Atômica para Fins Pacíficos, viajarão para o Uruguai e Argentina.

— "No Brasil — disse o sr. John Hall — a missão deverá desenvolver, por intermédio de contatos pessoais a cooperação dos dois govêrnos no campo da aplicação pacífica da energia atômica".

— "Os técnicos norte-americanos deverão discutir problemas mútuos com os brasileiros, para troca de informações".

— "Os Estados Unidos estabelecerão acordos bilaterais visando ao emprêgo pacífico da energia atômica com cêrca de 30 países, em todo o mundo".

CANCER

O sr. Robert J. Hasterlick, especialista no emprêgo de isótopos e radiações em medicina, e membro da missão, disse que os resultados obtidos no tratamento das neoplasias malígnas, com as aplicações de radioisótopos, são bastante variáveis.

"Atualmente é muito importante usar-se os recursos da energia atômica para pesquisas que conduzam ao conhecimento do câncer, suas causas, fatôres determinantes e modificadores, tornando possível, futuramente, melhor domínio da matéria".

INDÚSTRIA

— "E' vasto o campo da utilização atômica para fins industriais" — disse o sr. John Kauffman, outro membro da caravana.

Disse que tal utilização se poderá dar sobretudo sob a forma de energia elétrica.

— "Tecnicamente poderão os Estados Unidos construir uma usina atômica para fins de utilização de energia elétrica, embora econòmicamente isso não possa tão já ser realizável" — disse.

— "Contudo, acreditamos (os Estados Unidos) que dentro de cinco anos as condições permitam tal empreendimento, embora outros cientistas e responsáveis déem um prazo mais vasto"

EXPORTAÇÃO

A respeito da vinda da missão americana, esclareceu seu presidente não ter ela qualquer relação com a exportação de minérios brasileiros, que contém elementos radioativos ou que possam ser empregados na obtenção de energia atômica.

— "Nós apenas somos cientistas e sòmente como tal estamos interessados no problema; não vimos vender ou comprar minérios atômicos" — disse êle.

Esclareceu ainda não ser a missão do govêrno dos Estados Unidos. Nela há principalmente elementos das universidades norte-americanas e do Fundo Para Desenvolvimento Pacífico da Energia Atômica.

AGRICULTURA

— "Os isótopos radioativos têm sido aplicados em agricultura com dois objetivos principais: procurar mutações e realizar experiências que permitam melhor conhecer as exigências e as características de cada vegetal" — são palavras do sr. Nathan S. Hall.

O sr. Hall é especialista em aplicação de isótopos e pesquisa e prática agrícolas.

Disse que nos Estados Unidos se conseguiu várias mutações de vegetais, após as primeiras radiações. Inclusive, foram conseguidos bons resultados com milho, aveia e outros vegetais.

Quanto à possibilidade da aplicação do método ao café, disse:

— "Até o momento as experiências com plantas de caule não têm dado resultados satisfatórios".

RADIAÇÕES

A seguir, falou o sr. Robert J. Hasterlick, sôbre o perigo de serem atingidos os sêres humanos pelas radiações das últimas explosões de bombas atômicas e de hidrogênio.

Disse o cientista americano que o corpo humano recebe, em média, durante a vida, 30 roentgen da radiação, devido ao potássio de massa atômica, ao rádio que existe no organismo, aos raios cósmicos e outros fatôres.

— "As explosões realizadas — disse — não conseguiram fazer surgir radiações que ultrapassem, em média, a ordem dos milésimos de roentgen".

Mais adiante declarou que doses maiores são recebidas pelos pacientes que se submetem ao exame padioscópico ou radiográfico.

TÓRIO

Numa declaração conjunta, a missão admite a existência, nas reservas mundiais, de maior quantidade de tório que de urânio. Como, porém, são mais procuradas as jazidas de urânio, conhecem-se mais depósitos dêste que de tório.

Outra informação de importância: a utilização de energia atômica para produção de outras formas de energia está ainda na fase experimental e das conjeturas.

Quanto aos radioisótopos, subprodutos dos reatôres, têm já permitido salvar vidas, produzir mais e melhor, tanto nas utilizações da indústria como nas da agricultura.

Os cientistas americanos permanecerão alguns dias em São Paulo. Têm visitado hospitais, centros de estudos físicos nas faculdades e a Reitoria. Com físicos brasileiros, vão fazer simpósios. Quanto aos estudantes, farão palestras individualmente, segundo a especialização de cada.

Favelados vão fazer a comunhão pascoal

Amanhã, na Praça Pio X — Caminhões à disposição dos comungantes — Dom Távora oficiará

EM missa campal, oficiada por D. José Távora, os favelados do Rio de Janeiro farão, às 8 horas de amanhã, a Comunhão Pascoal.

A missa será celebrada na Praça Pio X, situada nos fundos da Igreja da Candelária. Várias emprêsas rodoviárias colocaram à disposição da Fundação Leão XIII os seus caminhões, para transportarem os favelados.

Esses caminhões sairão, às 7 horas, dos seguintes locais do Rio: Barreira do Vasco, São Carlos, Jacarézinho, Telégrafos, Salgueiro, Rocinha, Praia do Pinto, Cantagalo e Borel.

Para realização da Páscoa de amanhã, o Departamento de Serviços Sociais da Fundação usou 160 funcionários que, percorrendo as favelas, convidaram, orientaram e deram formação moral e espiritual através de um trabalho de preparação.

Foram organizadas reuniões para formação de crianças, jovens e adultos, sendo o serviço executado por padres-capelães, religiosas, professôras, educadoras e assistentes sociais.

D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, oficiará a missa de Páscoa dos favelados, que contará com a presença de D. Helder Câmara e de D. Oton Mota, respectivamente, arcebispo e bispo auxiliar.

A Comunhão e a Confissão serão distribuídas com a ajuda de religiosos presentes ao ato.

LANCHE PARA CRIANÇAS

Após a missa, um copo de leite e sanduiches serão distribuídos às crianças, pelos professôres de recepção da Fundação Leão XIII.

As páscoas gerais, que se realizam desde 1947, contaram com cêrca de 4 mil participantes cada ano. Espera-se, para amanhã, um comparecimento ainda maior.

Diplomacia & Tratados

DELEGAÇÃO EM GENEBRA

ESTA assentada a nomeação do sr. Cirilo Júnior para a chefia da Delegação Permanente do Brasil em Genebra, tão logo se aposente o embaixador Barbosa Carneiro, atual titular dêsse pôsto.

A nomeação do vice-presidente do PSD faz parte da fórmula de JK para a Chefia da Casa Civil da Presidência, para a qual o nome do sr. Cirilo era um dos cogitados.

Com êsse ato, JK vai conjurar a presença do político paulista no Catete e chamar para o cargo, sem maiores tropeços políticos, o sr. Tancredo Neves.

EMBAIXADA DO HAITI

O SR. Trajano dos Paços, recém-promovido a embaixador, será o chefe da nossa representação diplomática no Haiti.

RUMO AO PERU

O SR. Orlando Leite Ribeiro deixará a embaixada de Buenos Aires no dia 20 de julho, viajando para o Rio a bordo do "Giulio Cesare". Desta capital, seguirá para Lima, a fim de assumir a chefia da nossa embaixada no Peru.

MISSÃO ECONÔMICA

A MISSÃO Econômica que visitará países da América do Sul, seguirá em julho para o Paraguai, a fim de entabular negociações com o govêrno de Assunção no sentido de aumentar o nosso comércio com aquêle país amigo.

Em agôsto, a missão rumará para La Paz, a fim de ultimar os entendimentos comerciais já iniciados nesta capital através do sr. José Paz Estensoro.

LEGAÇÃO DE PRETORIA

O MINISTRO Renato de Mendonça, diretor-executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, será removido para Pretoria, na África do Sul, a fim de chefiar a nossa Legação, ali.

C.P.

Barnabés da Prefeitura: aceleração do aumento a partir de segunda-feira

Prontos os projetos das comissões de Justiça e Finanças — Justiça: aumento a partir de janeiro — Finanças: a partir de julho

O AUMENTO dos vencimentos dos funcionários municipais vai ser acelerado na Câmara dos Vereadores, a partir de segunda-feira, quando as Comissões de Justiça e Finanças entregarão seus pareceres à Mesa, que os submeterá à discussão e votação.

Há um pedido de urgência, do vereador Castro Menezes, que já conta com cêrca de 40 assinaturas. O pedido deverá ser, também, enviado ao presidente Paes Leme, para votação.

REUNIÃO HOJE

Desde as 9 horas de hoje, a Comissão de Justiça está ultimando as deliberações sôbre o projeto que vai apresentar ao plenário. O relator, vereador Arnaldo Nogueira, já tem pronto o seu parecer que conta com a maioria da Comissão, devendo ser, por isso, apresentado ao plenário.

AUMENTO DESDE JANEIRO

No parecer que deverá ser adotado pela Comissão de Justiça o aumento vigorará a partir de janeiro. Ficam mantidos os quinquênios, e as gratificações por risco de vida, criadas as gratificações adicionais por tempo de serviço, concedido salário-família para todos os funcionários indistintamente.

Os dispositivos do artigo 40 da Lei Orgânica foram observados rigorosamente pelo relator, e os vencimentos com o aumento ficarão rigorosamente iguais aos dos funcionários federais.

COMÍCIO

Promovida pela Coligação dos Servidores Municipais houve, ontem, uma concentração de "barnabés" no saguão da Câmara. Vários vereadores falaram, comprometendo-se a conceder aumento nas bases dos funcionários federais e a partir de janeiro.

ASSÉDIO

Grupos de funcionários da Prefeitura vêm mantendo verdadeiro assédio sôbre os vereadores, para obter a promessa de votação rápida, aumento nas bases federais e a partir de janeiro.

OUTRO PROJETO

O projeto da Comissão de Finanças — que estava com o vereador Pedro Faria, para leitura — vai ser devolvido segunda-feira, quando o presidente da Comissão fará entrega à Mesa. Esse projeto já tem a aprovação da comissão de vez que recebeu quatro assinaturas. Suas bases: aumento a partir de julho, em bases iguais aos federais com redução de quinquênios.

Para pagamento das desapropriações:

A Prefeitura não poderia lançar apólices na Bôlsa

"E não o fêz", diz Mufarrej

— "A Prefeitura do Distrito Federal não pode lançar apólices, na Bôlsa de Títulos, e não o fêz" — disse-nos o sr. Nelson Mufarrej, secretário de Finanças da PDF.

Assim, o sr. Mufarrej desmentia uma notícia, divulgada por um vespertino, segundo a qual, o prefeito Negrão de Lima teria lançado na Bôlsa Cr$ 50 milhões em apólices.

O secretário de Finanças reconheceu a existência de um trabalho, de sua autoria, que emitia apólices, para o pagamento das desapropriações em recuo

SITUAÇAO DIFICIL

Disse-nos o sr. Mufarrej que a situação financeira da Prefeitura é difícil, o que mais se agravou com o aumento do funcionalismo. Sem êste recurso, a Prefeitura levaria muito tempo para pagar as dívidas resultantes das desapropriações.

Mas a emissão de apólices é perfeitamente legal e sua posse garantirá o resgate, em seu valor nominal.

OS ESTUDOS

— "Este meu trabalho vem-se desenvolvendo com o conhecimento e a autorização do prefeito Negrão de Lima. E o que estou procurando fazer é regulamentar uma parte da dívida ativa" — declarou o sr. Mufarrej encerrando suas explicações.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

LOTT VAI DEPOR NO SEU GABINETE

DIZENDO que em face das múltiplas atribuições de seu cargo poderá depor no seu gabinete de trabalho dia 19 às 14 horas, o ministro da Guerra, general Teixeira Lott respondeu, ontem, a notificação que lhe fêz o juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal

No mês passado, o juiz da 23.ª Vara informou ao general Lott que êle deveria depor como testemunha de defesa do jornalista De Medici, do jornal "A Hora", de São Paulo, que está sendo processado pelo governador Jânio Quadros por crime de difamação, calúnia e subversão da ordem política e social.

ANIVERSÁRIO

ROSÁRIA de Fátima, filha do sr. Antenor da Silva Justo e sra. Maria dos Santos de Oliveira, completa, hoje, um ano de idade

Para comemorar a data, vai ser realizada uma festinha, na rua Soares, 7, apto. 201 — Engenho Novo.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Em São Paulo, por causa de Chipre:

Brigam os cônsules da Grécia e Grã-Bretânha

Pela imprensa, a polêmica – A colônia grega se manifesta: "mentir é uma velha tática da velha Albion"

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — Tôda a cidade assiste ao empolgante "debate consular" entre os cônsules-gerais da Grã-Bretanha e da Grécia. O assunto sensacional: a situação da ilha de Chipre, com a grave pendência entre os dois países.

A questão entre os cônsules J. Currie (Grã-Bretanha) e J. D. Leônidas (Grécia), foi motivada por uma entrevista do primeiro, divulgada pelo "O Estado de São Paulo". Nessa entrevista, entre outras coisas, disse o representante britânico:

a) O movimento pela libertação de Chipre é produto de uma minoria de agitadores;

b) O povo cipriota, sendo súdito da "Commonwealth", jamais se votará contra tal soberania;

c) Os cipriotas que vivem na Inglaterra tencionam renunciar à sua nacionalidade.

Tais assertivas principais do sr. J. Currie provocaram revolta do cônsul-geral da Grécia. O sr. J. D. Leônidas, dirigindo-se igualmente ao "Estado de São Paulo", colocou a questão noutros têrmos, ganhando a questão ampla repercussão.

Vamos pois, divulgar os principais trechos das palavras do sr. J. D. Leônidas, divulgadas pelo velho órgão.

CHIPRE É GREGA

Disse inicialmente o cônsul-geral da Grécia:

— "Disse o sr. J. Currie, nobre colega a quem muito respeito, que na Grã-Bretanha vivem 30 mil cipriotas e que, em Chipre, vivem poucos ingleses. Devo esclarecer, com a devida venia, que é público e notório que os 30 mil cipriotas que vivem na Inglaterra não se manifestaram, e longe estão de o fazer, pela renúncia de sua nacionalidade. Reitero que os britânicos que se encontram em Chipre são apenas funcionários do govêrno britânico. Ambas as populações compreendem que Chipre é grega e que helênica sempre será, sendo êste o seu conceito de liberdade".

NÃO E AGITAÇAO

— "Quando da afirmativa sôbre que o movimento pela libertação de Chipre é produto de u'a minoria de agitadores, sem expressão, mormente na própria ilha, tomo a liberdade de, com respeito, oferecer uma fotografia de mulheres patriotas gregas e cipriotas, feita numa das ruas de Londres, manifestando-se pela emancipação de Chipre, visivelmente contra as opressões das autoridades britânicas daquela ilha"

MANIFESTAÇÕES ESPONTANEAS

— "Sôbre a afirmativa de que o povo de Chipre, sendo súdito britânico, jamais se revoltaria contra seu govêrno ou soberano, rogo consideração para o seguinte: êsses cipriotas, considerados por mera formalidade do govêrno de ocupação, como britânicos, nunca renunciaram sua consciência helênica. Suas manifestações espontâneas, provam que jamais desejaram viver sob o jugo dos ingleses. Esclarecendo mais, tomo por exemplo que os bisavós e avós dos norte-americanos de há anos passados, eram ingleses. Hoje, entretanto, são cidadãos livres daquele país. Aqui mesmo, nesta grande pátria brasileira bisavós e avós dêsse povo foram cidadãos portuguêses, e aqui, colônia portuguêsa, sendo, agora, cidadãos brasileiros, dignos do maior respeito. Pugnam pela liberdade da terra, erguem monumentos à sua emancipação, cultuam seus heróis e comungam com a grande paz reinante entre brasileiros e portuguêses".

NAO SE INTIMIDARAO

— "Pelo exposto, devo dizer que o assunto relativo a Chipre, projeta conceitos próprios sôbre a curiosidade mundial. Verdade é que não há medida de fôrça que faça os naturais daquela ilha acovardados, na luta pela sua libertação: nem fôrças fuzilamentos, exílios, confisco de bens e outras modalidades de coação, jamais intimidarão um povo que tem tão profunda consciência de sua própria soberania e de suas tradições históricas"

CHIPRE SERA LIVRE

— "Sôbre a questão da corrente de opinião pública cipriota, ou sôbre o acendrado amor pátrio que lhes mora n'alma, silencio, quando é o próprio govêrno britânico quem nos declara que, dos 500 mil habitantes da Ilha de Chipre, 80,2% são gregos; 17,9 são turcos. E, uma restante minoria, de várias nacionalidades.

Os gregos de Chipre têm plena consciência da grande dificuldade da sua luta, porém, têm fé e confiança em Deus, que a Justiça está com êles! Lutam pela Liberdade, como lutaram outros povos dignos da admiração universal, por serem, hoje, livres. Crêem, os cipriotas que, num futuro bem próximo, serão assistidos na luta pela opinião pública mundial, com o reconhecimento de todos os povos livres do mundo".

Ao finalizar, disse o sr. J. D. Leônidas que, suas palavras, não objetivam estabelecer um desmentido formal sôbre as declarações do cônsul geral da Grã-Bretanha, publicadas no jornal. Mas, ao mesmo tempo, diz êle que, como representante de S.M., helênica, "não pode fugir ao mínimo dever de revelar tais verdades e conceitos".

CARTA ABERTA AO CONSUL

A divulgação da questão entre os cônsules da Grã-Bretanha e da Grécia, pôs em alvoroço a colônia grega desta capital. O sr João Papazanakis, grego residente em São Paulo publica na seção livre de o "Estado", uma carta aberta, contestando formalmente as declarações do sr. J. Currie.

Entre outros, destacamos êstes tópicos:

a) E' uma tática da velha Albion dar falsas e enganadoras informações sôbre os povos em cativeiro: a Ilha de Chipre é habitada por gregos há trinta séculos, que já tinham notável e comprovado grau de civilização, quando a Inglaterra nem existia; hoje, os cipriotas, filhos da Grécia pela raça, pela língua, pela religião e pelos sentimentos, reclamam pela autodeterminação dos povos, do artigo especial da Carta do Atlântico, proclamada e assinada pela Inglaterra juntamente com os Estados Unidos;

b) Dos 500 mil habitantes da ilha, 400 mil são gregos e os restantes turcos, arménios, ingleses, israelitas, árabes e outros, proporcionalmente na ordem citada; é inútil o cônsul inglês afirmar e a Inglaterra difundir por tôdas as partes do mundo de que ha na ilha 100 mil turcos, pois o objetivo dessa propaganda já foi percebido por todos;

c) ...E "se os ingleses crêem que com as execuções e deportações adotadas pelo "gauleiter" Harding, farão os gregos recuarem, estão redondamente enganados, pois a justiça e a razão, embora tarde, triunfam sempre e imperam eternamente".

Miss Estado do Rio à TRIBUNA:

"Se houve irregularidade eu devolverei a corôa"

A verdadeira história da proclamação de Ely Pires

"SE ficar provado que não tenho direito ao título entregarei a corôa com todo o prazer. O mandado de segurança dirá se houve ou não irregularidade" — disse-nos a srta. Ely Pires, "Miss Estado do Rio" à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que procurou ouví-la, ontem à noite, pelo telefone, no Hotel Quitandinha.

Ely Pires foi considerada a sucessora de Aniko que renunciou ao título por questões particulares. Teve, entretanto, contestada a corôa por "Miss Angra dos Reis", srta. Léa Marques Graça, que, alegando sua condição de segunda colocada no concurso com direito a ser a verdadeira "Miss Estado do Rio", quer impetrar mandado de segurança contra a concessão do título. A srta. Ely Pires não quis fazer outras declarações. Preferiu dar o fone ao sr. Hugo Paranda, o organizador do certame no Estado do Rio que conforme suas próprias palavras iria revelar, pela primeira vez, detalhes até então desconhecidos e que estão provocando a celeuma.

Disse o sr. Paranda:

— "No dia da eleição de "Miss Estado do Rio", só foi anunciado, oficialmente, o primeiro lugar. Os segundo e terceiro lugares ficaram desconhecidos. O locutor da Rádio Tamoio, Dalwan Lima perdeu os demais resultados. Houve então muita confusão. Os jornais atribuíram colocações as demais candidatas quase que por palpite. Com a renúncia de Aniko, os "Diários Associados" pediram à comissão julgadora que fizesse declaração de voto, uma vez que não houve a preocupação de ser feita uma ata. O resultado foi o seguinte: Aniko, "Miss Teresópolis". 6 votos; Ely Pires, "Miss Niterói", 2 votos; e Léa Graça, "Miss Angra dos Reis", 1 voto. Êsse critério está dentro do regulamento. Foi assim que Ely Pires chegou a ser "Miss Estado do Rio".

O sr. Hugo Paranda afirmou que o mandado de segurança pretendido é intempestivo, pois os "Diários Associados" têm farta documentação para provar a legitimidade da vitória de Ely Pires.

O OUTRO LADO DA BAÍA

MC anuncia: aumento dos "barnabés" dentro de dias e vigorando em julho

O aumento do funcionalismo público do Et. do Rio sairá na próxima semana, devendo ser pago a partir de julho. Mixuel Couto chamou o líder do govêrno na Assembléia, sr. Togo de Barros e pediu que a notícia fôsse divulgada imediatamente. O sr. Togo de Barros foi, ontem, à tribuna, para transmitir o pensamento de MC.

"O governador nunca estêve ausente do problema" — disse o líder. E acrescentou: 'Pelo contrário, o aumento do funcionalismo sempre foi uma das suas maiores preocupações. Nos últimos dias várias reuniões têm sido realizadas. MC, o secretário de Finanças e o diretor do DSP acordaram que na semana entrante apresentarão a solução, de modo que já a partir de julho a classe perceba os seus novos vencimentos".

Confirmou o sr. Togo de Barros a intenção do govêrno em conceder um abono provisório até dezembro, sendo que o aumento fixo vigoraria de janeiro de 1957.

Os deputados aproveitaram a oportunidade para submeter o líder do govêrno a uma sabatina, perguntando coisas ligadas à administração fluminense. O sr. Rodrigues de Oliveira inquiriu sôbre a veracidade das notícias de que seriam vetadas as emendas que ampliam os benefícios dos professôres. O sr. Togo de Barros tergiversou não afastando todavia, a possibilidade de veto. "As emendas dos deputados foram aprovadas apressadamente, numa reunião que os líderes de partido tiveram com o secretário de Educação. Pessoalmente ache que o governador tem êsse direito" — ajuntou.

A uma outra pergunta sôbre se teria boa receptividade o projeto pedindo mais verbas para os hospitais de Campos, respondeu o líder do govêrno: "Como médico êle daria todo o apoio, como governador também".

O sr. Dafl de Almeida apelou para que o govêrno não se desfaça doravante de próprios estaduais, tendo em vista o túnel Rio-Niterói, que valorizaria grandemente o patrimônio do Estado. O sr. Togo de Barros disse que MC já tomou providências nesse sentido.

O representante do Ingá, agradeceu o modo pelo qual tem-se conduzido a oposição, referindo-se às críticas (construtivas) da UDN.

Reforço para o orçamento do Estado

SE MC não vetar, o Estado do Rio empregará, dentro ainda do orçamento em vigor, créditos suplementares que atingem a Cr$ 6.256 mil, por fôrça de emendas apresentadas por deputados, ao projeto do próprio governador, que pedia apenas Cr$ 400 mil.

Apreciando as emendas, a Comissão de Finanças resolveu englobá-las num substitutivo que foi aprovado ontem. As verbas serão assim distribuídas: Cr$ 1 milhão para o pagamento dos atrasados do govêrno; Cr$ 500 mil para a instalação da Rádio-Patrulha, em Niterói e São Gonçalo; Cr$ 30 mil para publicidade e propaganda; Cr$ 10 mil para recepções; Cr$ 2.500 mil para matrículas gratuitas; Cr$ 2 milhões para o pagamento dos professôres substitutos; Cr$ 78 mil para os professôres do Ginásio Estadual de Itaperuna; Cr$ 78 mil para o Ginásio Estadual de Barra Mansa; Cr$ 200 mil para distribuição a entidades esportivas; e Cr$ 500 mil para aquisição de alimentos no Hospital "Ari Parreiras".

Expurgo no PTB

Sôbre a notícia de que teria havido um expurgo no P.T.B. municipal de Niterói durante a última convenção, o vereador Enéas Cruz, que também é o presidente da Câmara disse-nos: "O que houve foi o seguinte: alguns nomes foram riscados das chapas que concorreram à eleição do novo Diretório. Entre nós tudo está bem".

Garante-se, entretanto, que com a reestruturação, alguns petebistas de proa foram colocados em plano secundário. Adianta-se ainda que o deputado José Bernardo, da família petebista, não está satisfeito com o que ocorreu.

Regulamentação do jôgo

Os deputados fluminenses vão pedir ao ministro da Justiça a regulamentação do jôgo, não sòmente no Estado do Rio, como em todo o território nacional. O pedido será feito em forma de mensagem e com êsse objetivo foi encaminhado, ontem, à Mesa requerimento do sr. Hipólito Pôrto, com a assinatura de 31 deputados.

A tese sustentada pelo autor do requerimento é a de que, com a regulamentação do jôgo "o país teria uma renda fabulosa". Disse, ontem à TRIBUNA:

"Poderiam pensar que eu tenho parentes interessados nisso. Não. Apenas acho que o jôgo na clandestinidade só serve para desmoralizar o poder constituído, impotente para refreá-lo. Em Legislaturas passadas já me bati pela mesma idéia. Estou coerente, portanto".

Fiscalização do túnel

Uma comissão de deputados estaduais será constituída para acompanhar os trabalhos do túnel Rio-Niterói. Requerimento nesse sentido foi aprovado, ontem, pela Assembléia Legislativa. Autor do requerimento: o socialista Geraldo Reis.

Justificando, o sr. Geraldo Reis disse que se trata de uma obra de alto interêsse para o Estado e que os homens públicos devem por isso, estar a par de tudo o que a ela se refere.

TRIBUNA Parlamentar

JOAO DUARTE, filho

REPORTAGEM DO DISCURSO

QUANDO Prado Kelly, abrindo a sessão em que se ia ouvir o discurso de Alkmim, dizendo que a oposição não ia interrogar o ministro e falou em sua sensibilidade moral, alguém, não satisfeito, comentou:

— Lá vem Kelly com suas delicadezas.

Parecia que estava adivinhando, pois, logo depois Alkmim caiu em cima da oposição a golpes de sensibilidade moral, atacando dois ausentes de um grupo que, preliminarmente declarara que nem ao menos o interrogaria.

Mas, vamos à reportagem. O ministro chegou à Câmara dez minutos antes da hora marcada. Na frente de seu carro vinha um outro — que carro bonito — com seu chefe de gabinete. Atrás vinha o dêle — que carro mais bonito ainda — com êle e com o padre Dutra. Subiram para o gabinete do presidente da Câmara.

As galerias, as poltronas nobres, estavam cheias. Parecia que o povo ia ouvir o Grande Tesoureiro. Viu-se logo o que era. Adauto Cardoso quis colocar uma moça estudante em uma das bancadas laterais. Não podia. Aquilo era para o pessoal fazendário que começava a chegar, esquecido do ponto, como se estivesse fruindo ponto facultativo. Adauto forçou a ordem e fêz sentar a estudante.

Quando o presidente anunciou o ministro, os fotógrafos cercaram a porta da esquerda. Ele entrou pela direita. Os fotógrafos caçaram-no. Foi uma sessão de abraços.

Prado Kelly pediu a palavra. Disse que a oposição resolvera não apartear, não interrogar o ministro, homem de sensibilidade moral. Esperava examinar a denúncia, etc., etc., e coisa e tal.

A primeira sensibilidade moral do ministro manifestou-se quando êle disse ao presidente que não permitiria aos deputados que o aparteassem. Engraçado, não acham? Vai um homem à casa do outro dar-lhe uma explicação qualquer e nem ao menos quer que o outro, que está em sua casa, lhe pergunte, para esclarecer-se, "como é isto, doutor?"

Vigorou, porém, o silêncio. Alkmim falou sòzinho. Começou com uma tese preliminar de defesa, muito inteligente e muito hábil. Sò por ela já estava defendido de tudo quanto se diz dêle e de tudo quanto se venha a dizer até que findem êsses magníficos cinquenta anos do govêrno JK-Lott.

Alkmim disse, apenas, que os últimos ministros da Fazenda, oito ao todo, inclusive dois interinos, foram atacados pela oposição. Isto era um plano para não deixar governar.

De quem, não disse. E ficamos sem saber, por esta grave omissão do discurso se são os comunistas ou os marcianos que não querem deixar ministro da Fazenda ministrar no Brasil.

Depois, com muita ênfase, falou bonito sôbre a importação de automóveis. Que herói, que enérgico. Parou com a fraude.

A seguir, ameaçando logo o denunciador com um inquérito, começou a referir-se à denúncia escandalosa. A primeira coisa, no caso, que mete indignação a Alkmim é esta besteira de falar-se em "escândalo do uísque a meio dólar". Aqui êle exaltou-se. E confirmou tudo. Tudo, mesmo. JK mandara abrir inquérito. Êle não abriu. As licenças estão sendo usadas para trazer mercadorias com faturamento irrisório. Desde muito tempo. A polícia com o denunciador ao lado, apreendeu mercadoria que depois entregou ao inspetor da Alfândega por ordem de Alkmim.

Tudo, tudinho foi confirmado nesta sincera parte do discurso.

Depois começou a desvendar outras coisas de sua vida. Morava mesmo no apartamento de Galdeano, alugado pelo preço que todo mundo sabe.

Nunca tivera, porém, hospedagem gratuita de Vitor Issler. Aqui, quem não gostou foi Issler. Não quis ver renegado em público o favor que prestara ao amigo. E confirmou que sim, nunca pagara hotel para Alkmim, mas que várias vêzes o hospedara no Copacabana.

Ora, que ingrato. Come a hospedagem de Issler e ainda vem negar o favor.

Aqui entrou novamente a sensibilidade moral que Prado Kelly, com as suas delicadezas, descobrira em Alkmim.

Baleeiro estava ausente, em S. Paulo. João Agripino estava ausente na Paraíba. Muito a propósito para serem as vítimas de Alkmim. E ítome nome feio. Levianos, levianos.

Ernani Sátiro protestou, Mário Martins gritou, Kelly, com suas delicadezas, foi veemente. E lá se foi, por aí, o vavavu provocado, ontem, na Câmara, pela sensibilidade moral de Alkmim.

Depende apenas de Jânio a reunião dos governadores

BALBINO
Confia e espera pela reunião dos governadores

Suspensas as articulações até a chegada do governador paulista — Balbino irá a São Paulo — O problema do local do encontro

OS governadores Bias Fortes de Minas, e Antônio Balbino, da Bahia, decidiram suspender as articulações da reunião dos governadores até a chegada do sr. Jânio Quadros.

A ausência do governador de São Paulo (que só é esperado de volta da Europa no fim dêste mês) é o único motivo que tem determinado certo reencontro dos governadores, que o sr. Antônio Balbino já considera uma iniciativa definitivamente vitoriosa.

JANIO PODE AGASTAR-SE

Considera o sr. Antônio Balbino que o sr. Jânio Quadros, como governador do Estado de São Paulo, não pode ficar à margem dos entendimentos iniciais e dos objetivos para a reunião dos governadores.

Entende que o sr. Jânio Quadros deve participar das articulações desde o seu início, inclusive porque a sua ausência reduziria consideràvelmente, a importância do encontro.

PREÇO CARO

O sr. Jânio Quadros é notòriamente um homem de gênio difícil e poderia irritar-se com o prosseguimento dos entendimentos na sua ausência.

Embora todos os primeiros contatos estejam feitos o sr. Antônio Balbino só aprofundará as consultas aos demais governadores, depois da chegada do sr. Jânio Quadros.

Até lá, os entendimentos serão mantidos em ponto morto.

VAI A SAO PAULO

Tão logo o sr. Jânio Quadros volte ao país, o sr. Antônio Balbino irá a São Paulo, dando início à fase por assim dizer, oficial e ostensiva dos entendimentos, que seriam abertos com o governador bandeirante.

DENTRO DE DOIS MESES

Espera o sr. Antônio Balbino que a reunião se realize dentro de dois meses, portanto, até fins de julho, princípios de agôsto, no máximo.

O problema da sede do encontro não começou a preocupar os seus articuladores. Deverá, de qualquer modo, ser numa grande cidade, para permitir a acomodação de todos os governadores do país e mais assessores, imprensa, etc.

A reunião deverá prolongar-se por uma semana.

JK ACHOU QUE IA PAGAR

Inicialmente, JK foi contrário à reunião dos governadores. Entendia que por ela deverá pagar preço muito caro, pois todos os Estados têm exigências financeiras a fazer à União.

Acabou rendendo-se aos argumentos do sr. Antônio Balbino e à convicção de que a reunião se realizaria de qualquer maneira.

É esta a primeira vez no Brasil, que será realizada uma reunião dêste tipo, com a presença de todos os governadores do país.

VOLTA A BAHIA

O sr. Antônio Balbino volta à Bahia domingo. Terá ainda (possivelmente hoje), um encontro com o governador de Santa Catarina, sr. Jorge Lacerda.

NADA DE POLITICA

Nas primeiras articulações do sr. Antônio Balbino, tem havido a preocupação de afastar da reunião dos governadores qualquer objetivo político. A reunião girará apenas sôbre assuntos administrativos.

E' imprevisível o que dela poderá sair mas, de qualquer modo, espera-se um plano nacional de administração, com a fixação de prioridades para as obras mais urgentes e um escalonamento de problemas pelas regiões, na ordem de importância.

JANIO
Dará a palavra final

Desaparecerá a legenda do PSD gaúcho

Adverte o deputado Tarso Dutra em declaração à TRIBUNA DA IMPRENSA

"DENTRO de dois a três dias, se não fôr adotada pela direção do PSD uma providência radical, a legenda pessedista desaparecerá do mapa partidário do Rio Grande do Sul" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Tarso Dutra, um dos líderes do pessedismo gaúcho.

Disse o sr. Tarso Dutra que a reestruturação do PSD gaúcho, num esquema de pacificação, foi entregue ao general Paim Filho, chefe político decaído que não logrou mais de 2 mil votos para deputado no último pleito.

O general Paim Filho está agindo com o discricionarismo e a arbitrariedade habituais, fechando violentamente diretórios e incumbindo da reestruturação le núcleos municipais, elementos do PTB ou que há muitos anos estão afastados do partido.

O resultado é o generalizado ambiente de revolta no partido, e que a rebelião estourará dentro de mais alguns dias.

O chefe político mais forte do PSD gaúcho é o coronel Perachi Barcelos, que o general Paim Filho teima em não reconhecer como líder.

JÂNIO REGRESSA HOJE AO BRASIL

O SENHOR Jânio Quadros embarca hoje, em Londres, para o Brasil, a bordo do navio "Uruguai Star".

O governador de São Paulo passou uma semana em Paris, onde estabeleceu contatos com industriais franceses, visando atrair para o Brasil capitais e fábricas.

Representantes da "Simca" afirmaram ao sr. Jânio Quadres que em breve virão a São Paulo a fim de estudar a possibilidade de instalar uma fábrica de automóveis. Também um consórcio financeiro virá estudar a montagem de uma fábrica de equipamentos elétricos, que fornecerá material para as 18 centrais hidrelétricas, cuja construção está prevista no plano de eletrificação de São Paulo.

PAGAMENTO NA PDF

O PAGAMENTO do funcionalismo municipal, relativo ao mês de junho, terá início no dia 20, de acôrdo com o que avisa a Secretaria Geral de Finanças.

As escalas serão as mesmas do mês de maio.

Clube da Lanterna no Estado do Rio

Quarta-feira, sessão pública com Padilha e Amaral Netto — Às 20 horas, no salão da Associação Comercial de Niterói, na Avenida Amaral Peixoto

QUARTA-FEIRA, às 20 horas, realiza-se no auditório da Associação Comercial de Niterói, a sessão pública de instalação do Clube da Lanterna no Estado do Rio.

Vão falar o estudante mineiro Campelo Filho, presidente do Departamento Estudantil da UDN de Minas; Ronaldo Monteiro Chagas, organizador do Clube no Estado do Rio; deputado Raimundo Padilha e, encerrando, o jornalista Amaral Netto, presidente nacional do Clube da Lanterna.

CONVITE

A comissão organizadora do Clube da Lanterna fluminense, composta dos srs. Jaime Segurado Pinto, Armando Monnerat, Didimo Estácio de Lima Brandão, Ronaldo Monteiro Chagas e outros, está convidando senadores, deputados e vereadores da oposição para a instalação solene. O convite é extensivo ao povo, uma vez que a entrada será franca.

PRESIDENTE DE HONRA

O presidente de honra do Clube no Estado do Rio será o sr. Didimo Estácio de Lima Brandão que é, também, presidente do Conselho Central da entidade no plano nacional. O sr. Lima Brandão é um dos qualificado, juntamente com Amaral Netto, no processo por subversão movido pela Ordem Política e Social e que, no momento, se encontra no Supremo Tribunal Federal.

BRIZOLA É INELEGÍVEL

O SR. Leonel Brizola, atual prefeito de Pôrto Alegre, não poderá ser candidato a governador do Estado nas próximas eleições. Na qualidade de cunhado do sr. João Goulart, vice-presidente da República, o sr. Brizola é inelegível.

Na Ação Democrática:

Situação política atual é o assunto da reunião

A ANÁLISE da conjuntura política atual constituirá o assunto da reunião interna, que a Ação Democrática fará realizar, na próxima segunda-feira, às 21 horas, tendo por local o teatro Follies, à Avenida Copacabana, 1.246.

Uma das finalidades da reunião é o fomento da união, além dos planos de estruturação da Ação Democrática, que serão amplamente debatidos.

JK em Ribeirão no Centenário

SAO PAULO, 16 (Sucursal) — Convidado pelo prefeito Costabile Romano, o sr. Juscelino Kubitschek visitará Ribeirão Prêto, dia 19 próximo.

Motivo: Ribeirão Prêto completa, nesse dia, seu centenário. Ribeirão Prêto é dos melhores centros cafeicultores do Estado.

E' certa a presença na cidade, também, do sr. Porfírio da Paz, vice-governador em exercício.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1 ° and.
Telefone: 22-3367

Oficiais comunistas no Exército

Padilha pedirá sessão secreta

Não pode prevalecer o sigilo — Fala o líder da UDN à TRIBUNA

PADILHA
Não se conforma com o sigilo

O GENERAL Teixeira Lott mandou dizer ao sr. Ulisses Guimarães que não tornasse públicas, para não comprometê-lo as informações que prestou à Câmara sôbre a infiltração comunista no Exército.

O recado foi levado pelo oficial de seu gabinete, major Mendonça Lima, quando, às pressas, estêve na Câmara, com as respostas ao deputado Padilha. Lott sabia que, publicadas suas respostas, ficaria mal. Assim, enviou-as como "reservadas", acompanhadas de uma recomendação expressa ao sr. Ulisses Guimarães.

PADILHA PEDIRA' SESSAO SECRETA

O deputado Padilha está, porém disposto a pedir sessão secreta.

Hoje, falou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Tenho a impressão de que o deputado Ulisses Guimarães não está, êle próprio, convencido da sua decisão. Imagine-se que, a prevalecer êsse critério, poderiam os 326 deputados requerer cópias das informações e o Ministro teria de enviar outras tantas.

Além do mais há, até na terminologia militar, diferença essencial entre "reservado" e "secreto". As informações que foram enviadas têm, apenas, caráter "reservado".

Acresce que pode estar em jôgo — e acredito que esteja — a segurança nacional, o que deve ser objeto de debates e do conhecimento dos membros do Legislativo. Não se pode compreender, portanto que fique num diálogo entre o Presidente e um deputado. E, daqui a pouco, acentuando-se essa interpretação restrita, o sr. Ulisses Guimarães nem êle mesmo abrirá informações.

Não há, pois, alternativa: pedirei sessão secreta na próxima semana.

ARINOS DE ACÔRDO

O sr. Afonso Arinos tem ponto de vista idêntico ao do sr. Raimundo Padilha, com quem conversou sôbre o assunto.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que as informações, pela sua natureza, não pareciam devessem ficar secretas negadas ao conhecimento da Câmara. Até porque, sendo reservadas, fica ao critério do deputada fazer delas o uso que entender.

Por fim, disse o líder da UDN que deverá ouvir a bancada, a fim de fixar uma posição única.

Aumento dos ônibus: decisão anunciada para a próxima semana

Assessôres do prefeito estudam o memorial — Subvenção para evitar o aumento — Lucro certo: 6%

O PREFEITO Negrão de Lima, reunirá, na próxima semana, os proprietários de empresas de ônibus para dar-lhes uma solução ao memorial que lhe encaminharam pedindo urgência para o pedido de aumento do preço das passagens.

O prefeito não deseja dar o aumento pedido, embora reconheça ser justo.

EM ESTUDOS

Antes da solução, pretende mandar observadores a São Paulo e a Minas Gerais (Belo Horizonte) para ver como funcionam nêsses locais as CMTC.

Para negar o aumento, Negrão — admite-se — terá que subvencionar as empresas de ônibus, permitindo aos proprietários uma retirada de lucro na base de 6%.

Com a subvenção da Prefeitura as tarifas seriam mantidas nos prêços atuais.

Caso seja adotada, como solução, a concessão de subvenções às empresas, só farão jus a tais subvenções as que comprovarem estar funcionando em regime deficitário.

O aumento de ônibus na base pedida pelos empresários deverá ser concedido na base de 45%, sôbre os preços atuais.

De acôrdo com a concessão já se manifestou o próprio Departamento de Concessões, ao reexaminar o assunto, depois que os empresários retiraram o antigo memorial em que pediam aumento nas passagens por causa do novo salário-mínimo.

O prefeito, segundo apuramos, decidirá o assunto na semana que vem, pois seus assessores técnicos ainda não concluiram os levantamentos que vêm fazendo, pois dependem da verificação da escrita das emprêsas.

URSS reconhece independência da da Tunísia e do Marrocos

PARIS 15 (AFP) — A URSS reconhece a independência de Marrocos e da Tunísia anunciou a agência "Tass" que precisa ter sido enviada mensagem do marechal Bulganin presidente do Conselho de Ministros da URSS aos srs. Bourguiba e Si Bekkai, respectivamente presidentes dos Conselhos da Tunísia e de Marrocos.

Em sua mensagem, exprime o marechal Bulganin, o desejo de estabelecer relações diplomáticas normais com aquêles dois países, desejando-lhes grande sucesso no caminho da independência.

Nereu deseja atingir o líder da maioria

O DEPUTADO Frota Aguiar falou ontem na Câmara sôbre a luta entre os senhores Nereu Ramos e Vieira de Melo, a propósito do fechamento da Liga de Emancipação Nacional.

Disse:

"Várias são as causas invocadas que teriam influenciado o ânimo belicoso, "lottiado" e vingativo do antigo colaborador do Estado Novo.

"Uma delas, talvez a mais aceitável, é a de que o velho "tuchaua" catarinense deseja atingir em cheio o incontestável prestígio e valor do esclarecido deputado baiano, jogando-o fora da órbita do sr. Juscelino e, portanto, abafando o entusiasmo dos jovens maduros da tão falada "Ala Moça".

Continuando, afirmou o sr. Frota Aguiar que o que deveria ter feito o sr. Nereu Ramos, a fim de não fugir à ética partidária, era ter avisado o sr. Vieira de Melo das investigações feitas sôbre as atividades da Liga e das intenções das autoridades quanto à sorte da organização visada. Isso teria dado ao sr. Vieira de Melo oportunidade de se desobrigar de qualquer compromisso que porventura tivesse com seus companheiros da Liga.

"Longe de mim — acrescentou — fazer a defesa da Liga, que tanto cooperou para a vitória política do sr. Juscelino de Oliveira. Nem desejo opinar sôbre o mérito de suas finalidades e nem criticar as investigações realizadas, que as desconheço. Mas o que a opinião pública do país não desconhece é a atuação da Liga, que se colocou na primeira linha do combate aos "trusts" estrangeiros que teimam em controlar a exportação dos nossos minérios estratégicos, "trusts" êsses, auxiliados por nacionais impatriotas".

FROTA AGUIAR

Será comemorado o primeiro decênio da Campanha Nacional Contra a Tuberculose

Dia 20 — Solenidades programadas — Exposição de gráficos sôbre o desenvolvimento da luta contra a tuberculose

SERÁ solenemente comemorado no próximo dia 20, o primeiro decênio da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Criada no govêrno do general Dutra, a CNCT tem como órgão supervisor, o Serviço Nacional de Tuberculose, que, nesse decênio, desenvolveu intenso trabalho construindo extensa rêde de dispensários e clínicas especializadas para o ensino da Tisiologia em diversas Faculdades de Medicina. Também vários sanatórios foram construídos, sendo de 25 000 leitos o total até agora em funcionamento.

E' o seguinte o programa elaborado: dia 19, às 10 horas — na sede do SNT, à rua do Rezende 128 — Inauguração do medalhão de bronze, no gabinete do Diretor, em homenagem ao professor Rafael de Paula Souza, devendo discursar na ocasião o dr Lourival Ribeiro, diretor do SNT e o homenageado. Às 11 horas — Visita ao Dispensário-Escola.

No dia 20, às 9 horas — Inauguração, no Conjunto Sanatorial de Curicica, no Km 14 da estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, de gráficos sôbre a evolução da luta contra a tuberculose nos últimos dez anos. Exposição pelo dr. Lourival Ribeiro, com a presença do Ministro da Saúde, parlamentares e altas autoridades. Às 10 horas, terá lugar no Centro de Estudos do C.S.C., uma conferência do professor Rafael de Paula Souza. Às 12 horas, será inaugurado o Laboratório de Anatomia Patológica do Sanatório de Curicica. Às 13 horas almôço de confraternização, devendo usar da palavra o dr Artur Henrique de Almeida.

Para o dia 21, encerrando as comemorações haverá uma reunião dos representantes e técnicos da CNCT, quando serão expostas pelo Diretor do SNT as novas diretrizes da luta contra a tuberculose, em face da atual situação econômico-financeira do país.

TELE-EXPRESS
Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
SERVIÇOS GARANTIDOS
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 26 — 1.º — S/1
(Ao lado da Igreja de Santana)

ATENÇÃO POVO BRASILEIRO

Os acontecimentos na Argentina

Hoje, às 23,05 horas, o general Aramburu e o contra-almirante Rojas falarão pela Rádio Globo, em edição extra do programa, EM NOME DO POVO, patrocinado por Santos Vahlis.

O Presidente e o Vice-Presidente da República Argentina, numa entrevista exclusiva de 30 minutos, narrarão de viva voz o sangrento acontecimento que abalou seu País.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 16-17 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.964

Balão de São João

DEPOIS dos dias agitados em que secundaristas e universitários obrigaram o govêrno a recuar um momento na sua política reacionária e plutocrática de lançar sôbre o povo o ônus da inflação, as tribos políticas voltaram às suas tricas. E a motivação que encontraram foi a do balão — bem apropriado para essas noites juninas — da união nacional.

De repente, os homens mais comprometidos na juscelinada eleitoral, juntamente com típicos figurões da novembrada, se lembraram que era preciso fazer união. União para quê? Para "salvar o regime". O autor da fórmula não foi outro senão Juscelino Kubitschek em pessoa, que a sussurrou aos ouvidos do chefe da delegação estudantil que com êle foi negociar a paz em tôrno da redução das passagens de bonde. Apesar de seu ronco de energia, que terminou por entregar a cidade, com tudo que tinha dentro, inclusive o poder civil, a um supremo comandante militar, inteiramente fora de propósito e inteiramente ilegal, JK mandava o ministro da Educação aos estudantes com a recomendação de que suspendessem a baderna senão cairíamos sob "uma ditadura militar". Assim, durante tôda a crise, Kubitschek se notabilizou pelas negaças, pelos acessos e recessos, pela falta de compostura, pela mistificação.

ENTRE os vais e os vens, JK teve todavia coragem para receber a delegação de estudantes, chefes da greve, embora sob o disfarce de que apenas recebia o reitor da Universidade acompanhado de acadêmicos, em virtude da hostilidade aberta com que os rapazes foram recebidos no Catete pelos militares do gabinete presidencial. Êstes, com efeito, chegaram ao cúmulo de interromper a entrevista do presidente com os estudantes, enviando emissário comunicar a Juscelino a inconveniência que havia em parlamentar com grevistas. Mas, logo depois, para acalmar o grupo novembrista de dentro do govêrno, JK descobria uma saída: mandava buscar às escondidas pelegos e líderes sindicais para com êle conversar "respeitosamente". Tudo foi tão improvisado que nem os jornais mais bem informados, mais íntimos do govêrno, souberam dizer em tempo os motivos e fins da súbita reunião no Catete. E exatamente como na fábula "da abertura dos portos", outro camundongo saiu do parto juscelínico: o Presidente não concedia nada aos estudantes rebeldes, e sim aos respeitosíssimos, aos submissíssimos dirigentes e pelegos sindicais.

POR quê o pobre JK se viu na necessidade de indispor-se com a classe estudantil para fazer barretada aos pelegos? Negando a sua própria natureza que é de fazer o bom moço em tôdas as oportunidades, e não perder nunca uma vaza de ser popular, Juscelino, desta vez, foi não só brutal com a mocidade estudantil como a traiu cìnicamente, revelando-se, perante os moços, homem leviano e apavorado de perder o favor dos militares que o vigiam. "Concedendo" aos dirigentes sindicais a reivindicação pela qual pelejaram com tanto denôdo os estudantes, Juscelino marcava pùblicamente a sua submissão... ao general Lott. "Ceder" aos estudantes grevistas e indisciplinados, justamente revoltados com a brutalidade do governador militar da cidade, o general Denys? Jamais. Conceder aos pelegos, que abrem subscrição para oferecer ao general Lott uma espada de ouro? Sim. Era isso o que mais convinha ao "chefe de novembro". O presidente da República lhe foi mais uma vez submisso, embora sabendo que tal atitude ia deixá-lo política e moralmente a nu perante a heróica mocidade estudantil e perante o povo. Juscelino Kubitschek, ocupante do Catete, não tinha, porém, escolha.

DESSA capitulação total que ficou bem patente aos olhos de todos é que saiu a atoarda tardia pela união nacional, enquanto a Câmara, mais uma vez em pânico, temendo a descida dos tanques já nos pontos estratégicos da cidade, deliberava sem alma diante de seus representantes espancados, contundidos, espaldeirados em plena rua pelos policiais do coronel Ururaí, às ordens do general Denys. Agora, o sr. Nereu Ramos, ministro do general Lott junto à presidência da República, deve uma visita à Câmara que fará se quiser, enquanto uma Comissão Parlamentar de Inquérito, aprovada a gancho pela tenacidade do deputado Castilho Cabral, não se sabe quando se reunirá, e, se se reunir, hesitará três vêzes antes de convocar o general Denys a vir depor, a fim de explicar a lei em nome da qual assumiu o comando das três armas, além da polícia militar e civil e ordenou a invasão manu militari da UNE.

A linha política de JK tem sido assim a de uma sinuosa sem fim, que o leva uma vez às portas do Ministério da Guerra, onde se ajoelha diante do general Lott, e outra vez, no lado oposto, onde se ergue e bate no peito a sua independência. Êle quer ganhar tempo, na esperança de que o tempo por êle trabalhe. O tempo, porém, por êle não trabalha, porque êle mesmo nem sequer trabalha para si. Nesses poucos meses de existência ninguém mais acredita nêle, a começar pelos próprios correligionários. Aliás, numa de suas solturas verbais, JK reconheceu que o desânimo ou o pessimismo já lavrava no seio do govêrno.

SENTINDO o desgaste governamental, os homens do P.S.D. de uma e outra ala temem o isolamento do chefe. Querem redistribuição de pastas e lugares, propõem reformas de quadros, e jogam a isca do adesismo aos partidos da Oposição, sobretudo da U.D.N. Enquanto isso, Jango se demora mais do que pensava na Europa. Que espera êle? Algum aceno misterioso, algum sinal combinado para aparecer no momento oportuno? Talvez o general Lott tenha consigo a senha da volta. De todos os lados para que se vire, o que surge aos olhos de JK é o vácuo. Os da Oposição não querem aproximar-se de um govêrno em desprestigio crescente, numa situação de crise e instabilidade em progressão. Mesmo os mais oportunistas vacilam em entrar em composição com Juscelino, subindo para o barco governamental, que faz água por todos os lados.

Em compensação, o "chefe de novembro" quer guardar o "presidente" isolado, sem ligações políticas próprias, isto é, à sua mercê. E, por isso mesmo, não admite nem que se fale na hipótese de sua saída do palácio da Praça da República. Sua gente na imprensa ataca a Oposição, para espantar os adesistas. E, ao mesmo tempo, impedi-la de vir à rua defender os interêsses populares cada vez mais desprezados pelo govêrno. Nereu Ramos mandou fechar a Liga de Emancipação Nacional, como organização comunista de frente, para atacar Vieira de Melo, desastrado líder de JK na Câmara, na sua qualidade de secretário geral daquela entidade, e para deixar mal o próprio presidente que prometeu não fechar a LEN. Quer também apontá-lo como um ingrato perante os comunistas.

OS comunistas não se dão, entretanto, por achado. Se de raspão já fazem críticas a Juscelino e ao próprio Jango, mostrando-os, o que é verdade, como "preocupados em fazer concessões aos monopólios norte-americanos", atribuem o plano de fechar organizações, como a LEN e os próprios jornais partidários, não aos atuais governantes, mas aos do govêrno deposto em novembro do ano passado. "Se é certo, diz a "Imprensa Popular" de 10 do corrente, que o sr. Nereu Ramos lhe empresta agora seu nome, nem por isso êle deixará de ser reconhecido logo à primeira vista. Não passa do plano que os Penna Botto, os Lacerda, Café Filho e Carlos Luz urdiram e tentaram (?) levar à prática, em obediência aos seus assessôres da embaixada americana". Ora, tôda gente sabe que o general Lott quis, no govêrno Café Filho, com o assentimento dos seus colegas das pastas militares, fechar até aquêle órgão comunista. Foi o próprio presidente de então, com o apoio de seu ministro da Justiça, Prado Kelly, quem vetou a infeliz idéia. E que se vê agora? O mesmo órgão comunista, ao invés de responsabilizar diretamente Nereu e seu chefe supremo, Lott, malhar figuras de situação deposta, e com suprema injustiça o próprio Café Filho.

A FIGURA de Lott é imarcescível tanto para os que dentro da atual situação se opõem a Juscelino como para os comunistas. E se agora Nereu, fac totum de Lott na parte civil do govêrno, manda fechar a Liga de Emancipação Nacional e ameaça fechar outras organizações suspeitas, a culpa não é de Nereu, nem mesmo de Lott: a culpa é de Café Filho. Eis a que miseráveis tortuosidades desceu a lógica dos discípulos de Stalin. Êles também falam hoje, como o governador Balbino, de "união nacional". A diferença é que Balbino quer fazê-la em tôrno de Juscelino Kubitschek, seu compadre; Prestes, porém, quer fazê-la em tôrno de Teixeira Lott, quando, como diz o "informe" da "Frente de Novembro" (Última Hora, 7 de junho) "na devida hora, o Chefe do Movimento de Novembro possa iniciar a Democratização Econômica e Social do país e completar a sua Democratização Política".

Mário Pedrosa

Cartas dos leitores

"Teresópolis sem trens"

DO sr. Naldir Laranjeira Baptista, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina:

"Li, com atenção, seu pequeno tópico sob a epígrafe "Teresópolis sem trens", inserido em seu brilhante órgão, no dia 6 do mês em curso.

Sua improcedência é total no que tange à crítica à Estrada de Ferro Leopoldina.

A composição que deixa o Rio de Janeiro com destino a Teresópolis pertence à Central do Brasil. A Leopoldina apenas colabora vendendo-lhe as passagens e cedendo-lhe sua linha e um de seus pilotos até Magé.

Quanto à extinção do ramal em aprêço "pretendida juntamente", como diz o brilhante redator, pela Leopoldina e D.N.E.R. esclareço-o que de nenhum dos dois essa medida se origina.

A Comissão Mista Brasil Estados Unidos estudando o sistema das ferrovias brasileiras foi que sugeriu a extinção dos ramais de serra com argumentos de ordem econômica e técnica.

Informando ao ilustre redator e, conseqüentemente, ao público a respeito do assunto que motivou o mencionado tópico, solicito seja esta publicada com os devidos esclarecimentos".

Caso perdido

DO sr. Júlio Soares, Rio:

"Há muito tempo não escrevo para a TRIBUNA DA IMPRENSA, porque sinto que o Brasil é um caso perdido. Nada é possível fazer para torná-lo ao caminho da honra e da dignidade administrativa.

O govêrno tem de uma massa amorfa, sem expressão cívica, mas constituída de dois têrços do povo e, portanto, de maioria decisiva. Essa massa inexpressiva não tem senso de escolha e está submissa à fôrça do dinheiro, que se derrama em caudais, nas eleições para os altos postos da República.

Só poderá ascender a êsses postos quem tiver dinheiro à vontade, venha êsse dinheiro de onde vier e, em regra, vem dos cofres da nação. A elite social e política está suplantada pela massa quase analfabeta e que não está à altura de poder sentir as necessidades do Estado, nem o decôro indispensável às funções públicas.

A minha última esperança é a influência das classes armadas, em cujo patriotismo as instituições políticas se estabilizam e se aperfeiçoam, para o bom conceito da nacionalidade. Infelizmente, elas, na quase maioria, parecem indiferentes à sorte do Brasil, deixando-o nas mãos impuras dos seus dilapidadores, ainda sujas nas imundícieis do mar de lama".

"O TATU SUBIU NO PAU..."

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

PERÚ E BOLÍVIA

AMANHÃ os povos boliviano e peruano correrão às urnas para eleger novos presidentes de República e novos Parlamentos.

Foram os próprios governos, ilegalmente instalados no poder nos dois países, em consequência de golpes de Estado, que, após longos anos de terror e ditadura, decidiram convocar os pleitos, que chamam de "mais honestos e mais limpos" de tôda a história daquelas Repúblicas.

Não deve causar admiração que Odria e Paz Estenssoro escolheram esta solução, aparentemente democrática, pois as eleições marcadas para domingo foram cuidadosamente preparadas, não sòmente pelo Ministério do Interior, mas também pela polícia, que se encarregou de resolver, previamente, tôdas as "dificuldades" eventuais que pudessem causar complicações à "retumbante vitória" dos candidatos governistas.

Para protestar contra as inúmeras arbitrariedades cometidas durante uma campanha eleitoral adulterada, o mais destacado candidato dos partidos políticos bolivianos, Oscar Unzaga de la Vega, decidiu retirar sua candidatura, devido à total e absoluta falta de garantias.

Desta maneira, o candidato oficial, Herman Siles Zuazo, atual vice-presidente da República e cúmplice de tôdas as manobras de Paz Estenssoro, terá que enfrentar apenas — uns dois candidatos — fantoches, sem significação e importância no cenário político.

Podemos, pois, antecipar a vitória de Siles Zuazo, nestas eleições fraudadas, que dificilmente poderão ser tachadas de honestas por um grupo de 14 (quatorze) jornalistas estrangeiros, convidados pelo govêrnoi que visitarão o país para convencerem-se da "limpeza" do pleito. São, êles, 14 gôtas dágua num oceano e fraudes e ilegalidades.

Enquanto isto, no Peru quem ganhará é o candidato de Odria, Hernando la Valle. Apesar da tremenda pressão da máquina governista, os "pradistas", que apoiam o candidato Manuel Prado, (que também terá os votos da APRA), mostram-se otimistas, dizendo que ganharão fàcilmente, se não houver fraude em demasia.

Nestas condições, sòmente haverá mudança de govêrno, tanto na Bolívia, quanto no Peru. Mudança de clima, e algo bem mais difícil, embora tão necessário para a salvação dos dois povos.

S. B.

DA VENALIDADE — **Oski** — **O JÔGO**

— E diziam que não havia mais lugares! O que faz uma boa gorjeta!

— A desforra! Por vinte centavos, a desforra!

OPINIÃO

Os tesoureiros do IAPETC

EM 1950 uma lei federal mandou reestruturar os cargos de tesoureiros. Em 1952, outra lei, interpretando a primeira, declarou que os tesoureiros das autarquias econômicas e de previdência social estavam abrangidos naquela primeira providência.

Quase tôdas as autarquias já cumpriram a lei. Menos uma: o IAPETC. O processo arrasta-se, há seis anos, do IAPETC para o DNPS, do DNPS para o IAPETC, com o DASP pelo meio. Ninguém explica êsse mistério. Há um lance sensacional, também inexplicado: a certa altura, o processo "desapareceu". Foi simplesmente surripiado e destruido. Houve reclamações, e o reconstituiram, mas ninguém foi punido pelo furto.

Agora, depois de investigações minuciosas, descobre-se o processo na Seção de Reclassificação de Cargos e Funções do DASP. Mas, parado. Porque a Seção está ocupada com a recente reclassificação do funcionalismo. Não pode tratar no momento da outra reclassificação, de 6 anos passados, e que representa um direito assegurado em lei, que o IAPETC desrespeita.

Apelar para quem? Para o Ministro do Trabalho? Quantas vêzes já se fêz isto? Para o Presidente do IAPETC? Parece-nos inútil. Para o Presidente da República? Também não funciona. Os tesoureiros do IAPETC têm esperado pacientemente, sem recorrer, como deviam, ao Poder Judiciário. Podem esperar ainda? Devem ainda esperar?

Vamos tentar, em reportagem próxima, levantar a peregrinação do processo e, talvez, descobrir os seus segredos.

Manobra no Sindicato dos Jornalistas

HÁ quatro anos que um grupo de jornalistas, que obedece à orientação do Partido Comunista, ocupa a diretoria do Sindicato de Classe.

Quando um repórter foi agredido pelo deputado Frota Moreira, comunista infiltrado no PTB, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, pela primeira vez na história da associação, negou um voto de solidariedade ao colega de profissão.

Por ocasião do movimento de 11 de novembro, quando jornais eram censurados e apreendidos, a diretoria do sindicato solidarizou-se, de público, com o dono da rôlha — general Henrique Lott.

Recentemente, quando fotógrafos de jornais eram espancados pela Polícia Militar durante o movimento dos estudantes, a diretoria do sindicato nem se mexeu.

Os estatutos do sindicato determinam a organização dos serviços de assistência jurídica e odontológica. A diretoria não cumpre essa determinação.

Agora, os diretores do Sindicato foram a Helsinki, na Finlândia, para um congresso internacional de jornalistas da "linha auxiliar" do Partido Comunista. Infringiram as leis trabalhistas que dizem ser proibido a dirigentes sindicais participarem de reuniões internacionais sem a permissão do Congresso.

Essa diretoria é candidata, mais uma vez, à ocupação do sindicato. Contra ela, está a maioria da opinião dos jornalistas profissionais. Foi organizada a chapa da Renovação, cuja vitória estava, pràticamente, garantida.

Mas a Situação é muito hábil e organizou uma terceira chapa, por intermédio, entre outros, do sr. Elói Dutra. E, como figura de prôa, colocaram o sr. Henrique La Rocque, que tem muitos amigos na imprensa e foi um bom administrador de autarquia. La Rocque, no entanto, ainda não se apercebeu de que pode estar servindo de instrumento para a manutenção da diretoria atual.

Sua candidatura virá, apenas, dividir as fôrças que se opõem à continuação do comunismo na diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Salário-Mínimo

ATE' aqui, a questão do salário-mínimo só tem sido discutida em bases políticas. Ao govêrno em nada interessam a situação e as necessidades reais do trabalhador, mas as oportunidades que se lhe apresentam de fazer demagogia, cevando seus interêsses mais baixos, sempre à cata de proveitos em prejuízo do povo.

A técnica é não proceder às estatísticas exigidas por lei ou fazê-las distorcendo a realidade, a fim de chegar a conclusões absurdas, com níveis insustentáveis. Contra êstes, tem de opor-se a classe patronal. E' o que o govêrno deseja, para lançar o trabalhador contra um bode expiatório, desviando-lhe a atenção dos erros e das roubalheiras governamentais.

Os poucos que agem de boa intenção parecem encarar o problema do salário-mínimo como fenômeno isolado, destacado da realidade brasileira, flutuando no ar como ntidade autônoma. Nunca se pensa no trabalhador que já ganha o que passará a ser o novo mínimo e que, com a inflação inevitável que advirá daí, sofrerá as piores dificuldades financeiras.

Figure-se a hipótese de um trabalhador que percebe Cr$ 4.800 mensais. Com dificuldade ou não, vai tocando sua vida, premido pela inflação, mas dela se defendendo de qualquer modo. Amanhã, o mínimo será fixado em Cr$ 4.800. E' claro que o patrão, assoberbado com a sangria, não cogitará de aumentar o salário daquele trabalhador, que, automàticamente, passará também a receber o mínimo. Como a exploração segue nos calcanhares dos aumentos salariais, quando não os ultrapassa, o que é frequente, nem é bom pensar nas consequências que terá, para o trabalhador da hipótese, a desenfreada demagogia do govêrno num setor que lhe deveria merecer o maior carinho é a justiça mais indesviável.

As cadeiras vazias

O ALMIRANTE Alves Câmara foi acometido de crise cardíaca, depois do almôço que êle, como Ministro da Marinha, ofereceu ao sr. Juscelino Kubitschek e para o qual havia convidado todos os almirantes. Os almirantes não foram e os seus lugares ficaram, incomodamente, vazios, durante o ágape.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

ADENAUER ADVERTE:

A Rússia continua visando a dominação do mundo

NÃO HOUVE REVIRAVOLTA DO KREMLIN, DIZ O CHANCELER ALEMÃO — OS ESTADOS UNIDOS, AINDA A MAIOR POTÊNCIA DO MUNDO

ADENAUER: moço aos 80 anos

CHICAGO, 15 (UP) — Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, advertiu que o objetivo da União Soviética continua sendo a dominação do mundo.

Em um discurso que pronunciou hoje ante o Executive Club, desta cidade, o governante alemão aconselhou o mundo livre a permanecer forte, já que essa é a forma de dissuadir uma agressão soviética.

Expressou o orador que não compartilha da opinião de alguns setores, de que o vilipêndio do extinto ditador soviético Josef Stalin indica uma virada por parte do Kremlin.

"Agradar-me-ia salientar" — disse — "que, a meu ver, a ditadura continua sendo ditadura, independentemente de ser é exercida por um indivíduo ou por um grupo".

"A MAIOR POTENCIA DO MUNDO"

Sustentou Adenauer que os Estados Unidos ainda "são a maior potência do mundo. Possuem as armas mais poderosas, a economia mais sólida e são os campeões da democracia... Mas, se a Rússia consegue pôr suas mãos sôbre a Europa Ocidental, então o potencial industrial e bélico da Rússia se igualaria mui provàvelmente ao dos Estados Unidos".

Como salvaguarda contra a dominação soviética da Europa Ocidental, o governante exigiu a reunificação de sua pátria.

PAPEL DA NATO

Após assinalar que o estabelecimento da Organização do Tratado do Atlântico Norte constituiu o "primeiro grande passo" para a integração dos povos da Europa Ocidental, Adenauer salientou que agora a cooperação política e econômica é de importância maior que a militar.

Por outro lado, advertiu que no momento em que considerarem que a guerra os aproximará ràpidamente de seu objetivo de dominação mundial, os soviéticos não vacilarão em desatá-la.

CHICAGO, 15 (IPS) — O chanceler Adenauer pediu hoje ao mundo livre que não "passe por alto" a reunificação da Alemanha, considerando-a "um requisito absoluto para a vitória dos povos livres no grande conflito do nosso tempo".

Em discurso pronunciado no Executives Club, desta cidade, assinalou três pontos que recomenda ao mundo livre para frustrar os planos soviéticos: 1 — reconhecimento de que a paciência e o valor moral são imperativos entre os povos livres; 2 — não reduzir os armamentos; e 3 — unificação da Alemanha para, desse modo, promover a idéia da integração européia.

"Para o mundo livre", disse Adenauer, "o teatro de operações europeu é ativo. A êsse respeito, não quero, de modo algum, subestimar a importância que tem, para os Estados Unidos, o teatro de operações na Ásia. Porém, o fator decisivo é, e continuará sendo, o que ocorra na Europa".

Pulso do Mundo

ÁFRICA DO NORTE — Casablanca. As autoridades marroquinas expulsaram 23 judeus, por incitarem os judeus de Marrocos a emigrar para Israel.

ECONOMIAS — Londres. As iminentes economias que o govêrno britânico introduzirá no orçamento de defesa, reduzirão numa têrça parte os gastos militares.

ONU — Nova York. O bloco latino-americano da ONU examinou as propostas para a ampliação de vários dos órgãos principais da ONU. Mais burocracia.

FILHO DO CHANCELER — Washington. O secretário de Estado John Foster Dulles viajou para Nova York, a fim de assistir à ordenação de seu filho mais moço como padre católico.

CORTINA DE FERRO — Paris. A imprensa da Romênia comunista mantém silêncio absoluto sôbre o processo dos patriotas que expulsaram os comunistas da Legação de Berna.

DESASTRE — Kuala Lampur. Um avião da RAF caiu hoje na floresta. Nove pessoas se encontravam a bordo.

CHINA COMUNISTA — Paris. Foram libertados pelas autoridades da China comunista dois cidadãos norte-americanos.

AVIAÇÃO — Londres. Dois novos helicópteros militares foram fabricados na Inglaterra.

EUROPA — Londres. As conversações franco-inglêsas a respeito dos problemas europeus foram inauguradas com um almôço oferecido pelo chanceler Selwyn Lloyd. **(Condensado da UP, AFP, ANI e FEB)**

Govêrno boliviano descobre "conspiração revolucionária"

LA PAZ, 15 (U.P.) — Ao mesmo tempo que o partido da oposição, a Falange Socialista Boliviana anunciava hoje formalmente que se absteria de comparecer às urnas "em razão da fraude do oficialismo", o govêrno anunciava a descoberta de uma conspiração revolucionária denunciada por dois militares da ativa.

ABSTENÇÃO DA FALANGE

Ao anunciar a abstenção geral que ordenou, a Falange disse ao país que sua decisão não encobre fins subversivos "como quer demonstrar o govêrno para voltar ao regime de terror".

As razões que oferece a Falange para decidir-se pela abstenção, são que o govêrno procura esmagar a vontade popular com uma campanha de intimidação e que, depois de quatro anos de ditadura, o govêrno dá à oposição apenas 40 dias para preparar as eleições e simular com isto, a volta aos processos democráticos

A emissôra oficial comentando a notícia da abstenção, declarou que "a Falange procura o caminho da revolução ou verificou seu fracasso eleitoral".

A nota da Falange diz também, que "o comunicado da Central Operária Boliviana, assinado por Nuflo Chavez, candidato do Movimento Nacional Revolucionário a vice-presidente (o candidato à presidência é o atual vice-presidente Hernan Siles Zuazo), incita ao aniquilamento da oposição e à captura de reféns, o que demonstra que o govêrno estimula a trama de uma repressão, destinada a tirar a cabeça dos quadros dirigentes da Falange".

CARTAS

De sua parte, o govêrno anunciou hoje, que o general Edmundo Nogales e o coronel Cupertino Rios, lhe dirigiram cartas, nas quais informam sôbre propostas feitas pelos dirigentes da União Socialista Republicana, exilados na Argentina, para que participassem de um levante armado. Relatam as cartas, que o representante dêstes, Eduardo Mesutti, lhes propôs chefiar um levante e a formação de uma Junta Revolucionária, com a participação de Nogales, representantes da União Republicana e vários coronéis exilados.

Disse Nogales em sua carta, que Mesutti lhe ofereceu 30 milhões de bolivianos, e lhe afirmou que a revolução contaria com o apoio do govêrno argentino "em armas e dinheiro".

OS INSTIGADORES

Nogales apontou como instigadores principais da conspiração, os líderes oposicionistas Enrique Herzog, Eduardo Anze, Roberto Bilbao, Gabriel Gonsalvez, Carlos Montes, general Ovidio Quiroga, coronéis reformados Armando Monje e Max Miguez, major Alfredo Taborga e tenente Alfredo Pittari.

Disse o coronel Rios que recebeu o primeiro convite para participar do movimento, por intermédio do coronel reformado Armando Ichazo, que se encontra no exterior, através de Mesutti. Este lhe disse, que o levante teria a ajuda decidida "de algumas personalidades do govêrno argentino, que forneceriam armas e dinheiro". Acrescentou que "Mesutti ofereceu ao general Edmundo Nogales, a presidência da Junta Revolucionária", a ser formada com a vitória do movimento.

Segundo Rios, a Falange, a princípio, decidiu participar do movimento, porém não se chegou a nenhuma decisão, em virtude de não ter assistido às reuniões subversivas o chefe do referido partido, Oscar Unzaga de La Vega, que atualmente, é candidato à presidência.

O ministro do Interior, Federico Gortari, declarou que não haverá nenhuma prisão em consequência das revelações de Nogales e Rios, pois "o govêrno concedeu as mais amplas garantias", por motivo das eleições presidenciais e o processo eleitoral continua normalmente"

PAZ ESTENSORO denunciou a clássica "conspiração"

Adiada a reunião do Panamá

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.) resolveu hoje, por 20 votos contra um — o da Venezuela — adiar para data ainda não fixada a sua reunião comemorativa do 130.º aniversário do Congresso do Panamá.

Doença de Eisenhower causou adiamento

Essa reunião deveria ser realizada na capital panamenha a contar do dia 22, sendo encerrada por uma sessão solene dos presidentes americanos, em 25 e 26 do corrente. Devido à enfermidade do presidente dos Estados Unidos, a reunião foi adiada, de comum acôrdo, pelos governos americanos.

Quando de sua reunião de hoje, o Conselho da O.E.A. resolveu adiar a sua própria reunião para data que coincidirá com a da conferência dos presidentes americanos.

"REUNIÃO QUE POUCO PROMETE"

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O jornal "La Prensa", sob o título — "Reunião que pouco promete" — refere-se à conferência dos presidentes americanos, organizada pelo govêrno do Panamá em comemoração do 130.º aniversário do Congresso convocado em 7 de dezembro de 1824 por Simón Bolivar.

Depois de assinalar que essa reunião convocada por Bolivar constituiu um fato de singular transcendência na História, indaga "La Prensa"

— "se a próxima reunião do Panamá, pelo número e qualidade de seus possíveis componentes e pela oportunidade em que se realizará, estará em condições de chegar a conclusões que constituam um verdadeiro passo à frente, no sentido da fraternidade prática e do progresso material e espiritual das Repúblicas Americanas".

Eleições no Peru: amanhã

LIMA, 15 (U.P.) — Será encerrada à meia-noite de hoje, a maior campanha de propaganda política realizada no Peru, e que culminará com as eleições do novo presidente e do Congresso, para o período de 1956-62.

Os candidatos presidenciais, Manuel Prado Hernando de Lavalle e Fernando Belaunde Terry, empregaram em sua propaganda proselista todos os meios ao seu alcance, inclusive jornais, emissoras, cartazes, volantes, automóveis, aviões e anúncios luminosos. Os muros da cidade estão virtualmente empapelados com propaganda.

Tôda atividade eleitoral será encerrada à meia-noite de hoje, de acôrdo com a lei que proíbe aos candidatos fazer propaganda política nas últimas 24 horas que antecedem à data do pleito.

O total de eleitores se eleva a 1.575.732, dos quais 1 076.482 homens e 499.256 mulheres.

Côrtes marciais continuam julgando rebeldes peronistas

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — As autoridades continuam detendo elementos suspeitos de terem participado da quartelada peronista do último fim-de-semana, ao mesmo tempo que prossegue a investigação de suas ramificações.

O general Juan Carlos Lorio, comandante da base militar de Campo de Mayo, advertiu aos rebeldes que estavam em serviço ativo que serão submetidos à Justiça Militar "a fim de que todo o peso da lei caia sôbre êles, para escarmento de todos os presentes e para os que no futuro tenham de servir à pátria como soldados".

Nesta capital, em Santa Rosa, província de La Pampa, e em Rafaela província de Santa Fé, côrtes marciais estão julgando os rebeldes. Quase 270 membros do exército e da polícia, que estavam em serviço ativo, serão processados como rebeldes.

Revelou o general Lorio que dois oficiais e 39 suboficiais, participaram da insurreição de Campo de Mayo. Falando numa reunião na base militar, com a presença do ministro da Guerra, o general Lorio acrescentou que o reduzido número de oficiais da ativa implicados, que representa apenas 2 por cento dos dois mil suboficiais da base, é para nós "motivo de orgulho". Louvou, também, a atitude de muitos recrutas, que surpreendidos e dominados pelos rebeldes, "ofereceram uma resistência coletiva passiva", segundo a própria confissão dos rebeldes, desconcertando êstes e ifrustrando seus planos".

Dezoito pessoas foram presas em General Pico, La Pampa. Em Mar del Plata, foram presos vários outros suspeitos.

Segundo o cronista político de "El Laborista", geralmente bem informado, o govêrno tomará de um momento para outro, uma decisão sôbre o fechamento do Partido Comunista.

As versões de que o govêrno projetava proscrever o Partido Comunista começaram a circular em dezembro último porém, desde a cruenta rebelião de domingo, na qual os comunistas, segundo declarou o presidente Aramburu, tiveram papel destacado, essas versões se tornaram cada vez mais insistentes.

HOMENAGEM AOS LUTADORES

O ministro da Guerra general Arturo Ossorio Arana, presidiu a uma cerimônia realizada no Campo de Mayo, a grande base militar situada nas proximidades desta capital, em homenagem a todos os que participaram da luta contra a recente rebelião peronista. Nessa oportunidade, afirmou o ministro da Guerra que "os que obedeceram aos rebeldes serão submetidos à Justiça Militar".

Turistas russos não têm dinheiro

CAPRI, Itália, 15 (U. P.) — 437 turistas russos percorreram ontem, aos grupos, as estreitas ruas de Capri, tirando centenas de fotografias. Os turistas soviéticos, que vêm à Itália pela primeira vez há 30 anos, olhavam horas e horas as vitrines. Ao mesmo tempo, mostravam-se cheios de bisbilhotices, pois queriam saber o que era isto ou aquilo, o que custava êste ou aquêle artigo, etc. Mas depois de fazer uma infinidade de perguntas, os turistas iam embora.

Os comerciantes da cidade estavam muito aborrecidos porque os turistas não queriam comprar nada. Um comerciante comentou: "Parece que os russos do tempo de Gorki e Lenin tinham mais dinheiro... Estes, pelo menos parecem não ter um só "kopek" soviético nos bôlsos..."

Nasceram de novo

LIMA, 15 (U. P.) — Os operários Angel Paulet, de 29 anos, e Victor Monroe, de 28, podem afirmar que nasceram novamente, pois hoje, conseguiram sobreviver depois de uma queda do décimo oitavo andar do edifício em construção do Ministério da Educação.

Os dois operários estavam trabalhando, quando se partiram os cabos que sustentavam o andáime. Ambos caíram de uma altura de 15 andares, precipitando-se sôbre vários sacos de areia que se encontravam numa espécie de cobertura do terceiro andar.

Paulet foi internado no Hospital Operário com "graves traumatismos", ao passo que Monroe, sofreu apenas leves contusões no ombro esquerdo.

Tigres na Cidade Eterna

ROMA, 15 (A.F.P.) — Fugiram dois tigres, hoje de manhã, do circo Togni atualmente instalado nesta capital ao lado da basílica de São João de Latrão. Uma das feras foi ràpidamente capturada pelos seus domadores, voltando à jaula.

O outro tigre aproveitou a liberdade para matar um burrinho. Perseguido por importantes fôrças de polícia auxiliadas por numerosos voluntários, o tigre foi capturado depois de semear o terror no quarteirão de São João de Latrão.

Quando os policiais verificaram que a fera estava encerrada em uma zona em que não havia risco de fazer vítimas, esperaram pacientemente que os domadores se apoderassem do tigre, vivo. Trata-se realmente do mais belo exemplar existente em tôda a Itália.

Bandaranaike e a "guerra dos idiomas"

COLOMBO, Ceilão, 15 — O primeiro ministro Solomon Bandaranaike enviou três membros do gabinete ao tenso distrito de Galoya, a fim de conter o derramamento de sangue da "guerra de idiomas" entre os partidários das línguas tamil e cingalesa.

Segundo palavras dirigidas ao Parlamento pelo deputado S. J. V. Chelvanayagan, "a situação é muito má e há evacuações e saques em massa".

Átomos para Trujillo

WASHINGTON, 15 (I.P.S.) — A República Dominicana assinou um acôrdo bilateral com os Estados Unidos para cooperar nos estudos sôbre o emprêgo pacífico da energia atômica.

Segundo os têrmos dêsse acôrdo, assinado hoje, a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos fornecerá à República Dominicana cêrca de 6 quilos de urânio-235, enriquecido até uns 20 por cento, como combustível atômico.

Querem os EE. UU. servir como mediadores no caso de Chipre

MAKARIOS Prisioneiro dos inglêses

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Soube-se hoje que os Estados Unidos renovaram seu oferecimento à Grã-Bretanha para servirem como mediadores na disputa anglo-cipriota sôbre Chipre.

Um portavoz do Departamento de Estado sr. Lincoln White, afirmou que os Estados Unidos estão preparados para oferecer qualquer assistência concreta para a solução do problema de Chipre.

QUATRO BOMBAS

NICÓSIA, 15 (A.F.P.) — Foram lançadas quatro bombas ontem à noite, nesta cidade, contra viaturas militares britânicas. Foram causados alguns danos aos veículos. No transcurso dêsse ataque, realizado na praça Metaxas, os soldados britânicos atiraram ferindo o homem que lançara uma bomba e que foi hospitalizado, gravemente ferido. Por outro lado, cinco seminaristas gregos que haviam sido presos na quarta-feira de manhã, foram postos em liberdade ontem à noite. Continua detido o superior dêsses seminaristas.

ATENAS, 15 (A.F.P.) — "Repetimos mais uma vez que a política cipriota do govêrno grego está claramente estabelecida: a Grécia não tomará iniciativa alguma, manterá atitude firme e intensificará os preparativos para o seu recurso perante a Assembléia das Nações Unidas", declarou hoje de manhã o ministro do Exterior, sr. Evanghelos Averoff.

Acrescentou o ministro: "Nunca fizemos a ninguém, propostas de qualquer natureza". Evanghelos Averoff fêz essa declaração, respondendo a um artigo da revista inglêsa "New Statesman" and Nation", a qual havia afirmado que por ocasião de recente estada em Paris, Averoff teria transmitido ao govêrno inglês novas propostas a respeito de Chipre, abrangendo notadamente uma intervenção do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

EISENHOWER OUVE VALSAS E MÚSICA POPULAR

Examinou várias questões políticas e entrevistou-se com o chanceler Dulles e o vice-presidente Nixon

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Eisenhower ouviu hoje sua música favorita e leu duas revistas noticiosas. Em outra indicação de sua constante melhora depois da operação de sábado último, o primeiro magistrado decidiu também entrevistar-se com o vice-presidente Nixon e o secretário Dulles na próxima segunda-feira.

O boletim médico das 12,45 anuncia que "foi restabelecida" a atividade intestinal do paciente, que estava paralisada desde a operação para corrigir a obstrução intestinal de que padecia.

O secretário de Informações da Casa Branca, sr. James Hagerty, disse que o presidente Eisenhower pediu que uma radioemissora local que tem uma linha direta com seu aposento no Hospital Walter Reed transmitisse óperas, valsas e música popular.

O boletim médico sôbre o estado do presidente Eisenhower, expedido na manhã de hoje, é o mais otimista desde a operação a que se submeteu o primeiro mandatário, que já se encontra no fim da segunda semana de convalescença.

Diz o boletim:

"O presidente passou uma noite muito boa. Dormiu oito horas quase contínuas. Na manhã de hoje, foi reiniciada a alimentação por via oral em pequenas quantidades.

"A temperatura é de 36,9 graus centígrados; pulso, 76; pressão, 118/70; respiração, 18, o que reflete um estado normal.

"Hoje, ao iniciar-se o sexto dia após a operação o presidente se encontra em excelente estado de ânimo".

QUESTÕES DE ESTADO

O presidente Eisenhower deu sua atenção a um "bom número" de questões de Estado que lhe haviam sido submetidas por seus adjuntos e assinou 21 documentos oficiais, declarou o secretário da Presidência, sr. James Hargerty.

Afirmou o sr. Hargerty, em face das numerosas perguntas que lhe eram feitas pelos jornalistas sôbre as intenções de Eisenhower a respeito das próximas eleições presidenciais, que sabia "que o presidente não discutia êsse assunto com seus íntimos".

Berlim homenageia as vítimas do 17 de junho

BERLIM, 15 (I.P.S.) — Berlim Ocidental homenageará no domingo o terceiro aniversário do levante de operários de Berlim Oriental, de 17 de junho de 1953, contra o regime comunista.

Serão colocadas coroas de flôres nos túmulos dos que tombaram durante a manifestação de trabalhadores contra a opressão comunista. As comemorações também incluirá uma concentração de massa diante do prédio da Prefeitura.

Serão acêsas "piras da liberdade" nos bairros de Berlim Ocidental e ao longo da divisa com a zona oriental. Das ruínas do edifício do Reichstag partirão atletas transportando tochas simbólicas para os diversos bairros da cidade, nos quais as "piras da liberdade" serão acesas simultâneamente.

Sobem os preços do café

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O preço do café voltou a subir e os comerciantes temem que a alta continue. O público dentro em breve pagará mais três centavos por libra. Dois dos maiores torrefadores do país e várias outras companhias regionais menores anunciaram ontem aumentos de três centavos de dólares em suas marcas enlatadas a vácuo.

Quando os novos preços aparecerem nos estabelecimentos da zona de Nova York, o comprador terá de pagar cêrca de 1.10 dólar por libra pelo café enlatado; o preço corrente da maior parte das marcas é de 1,07 e há algumas mais baratas.

A situação parece ter sido criada pelo elevado preço do café verde. Embora as importações da América Latina tenham sido grandes, a porcentagem de café de alta qualidade foi reduzida. As chuvas e as geadas no Brasil parecem êste ano ameaçar encarecer a nova colheita, cuja safra começa a primeiro de julho, como aconteceu com a do ano passado, pelos mesmos motivos.

Visa o Kremlin conquistar o Oriente Próximo

MOSCOU, 15 — (UP) — O ministro do Exterior da União Soviética, Dimitri Shepilov, partiu hoje de avião, para uma visita ao Oriente Próximo.

O sucessor de Molotov visitará o Egito, Síria, Líbano e Grécia.

Não houve nenhuma cerimônia na despedida de Shepilov, uma vez que os mais altos dirigentes do país estavam ocupados em homenagear o presidente Tito, da Iugoslávia, e o recém-chegado vice-presidente da Índia, Radhar Krishnan.

Shepilov deverá chegar amanhã ao Cairo, onde participará das comemorações pelo fim da ocupação da zona de Suez pelos inglêses.

Em seguida, Shepilov irá a Damasco, Beirute e Atenas.

Acredita-se que a excursão do ministro do Exterior soviético assinala o início de uma intensificada campanha do Kremlin para conquistar amigos no conturbado Oriente Próximo.

O VICE DA ÍNDIA NA URSS

Moscou, 15 (UP) — Chegou hoje à esta capital o vice-presidente da Índia, sr. Sarvapalli Radhakrishanan, para uma visita oficial de dez dias.

O vice-presidente indiano foi cumprimentado no aeroporto pelos mais altos dirigentes do Kremlin, inclusive M. V. Pervukhin e Georgi Malenkov.

Rio Amigo

concurso

MISS BRASIL

Diretamente de Quitandinha, o Camiseiro, a Loja do Rio Amigo, irradiará, com exclusividade, pela Rádio Globo, o desenrolar do Concurso Miss Brasil 56. Portanto, hoje, dia 16, a partir das 22,30 horas, ouça através da Rádio Globo todos os detalhes do sensacional concurso em que será escolhida a mais bela brasileira do ano.

Uma gentileza d'

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

É sensacional o novo plano da CIBRASIL!

Inscreva-se, hoje mesmo; nos SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL para ganhar um VOLKSWAGEN, 1956, inteiramente novo, zero Km. Você paga 100, 200 ou 300 cruzeiros (1.º pagamento mais sêlos e taxas) para concorrer a êste prêmio tão desejado! Ganhe um VOLKSWAGEN e mais o valor de Cr$ 25.000,00. E se não fôr premiado; até o final do plano; serão devolvidas totalmente suas economias.

o melhor pequeno carro do mundo!

está reservado para VOCÊ

desde Cr$ 100,

mensais e reembolsáveis

SORTEIO DIA 21 de Junho (pela Loteria do Estado do Rio)

Cibrasil

Informações:

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4626
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D - LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
BONSUCESSO: R. Cardoso de Morais, 55 - S. PAULO: R. Barão de Itapetininga, 263 - Loja

143

Tumulto da maioria para esconder os silêncios da fala do ministro

O SENHOR José Maria Alkmim compareceu, ontem, à Câmara, a fim de prestar esclarecimentos relativos à denúncia contra êle formulada pelo sr. Leonardo Guimarães.

Evitando o mérito das fraudes, objeto da denúncia, o Ministro da Fazenda preferiu fazer insinuações contra o confe rente denunciante e acusações aos deputados da Oposição.

Estimulado pelas palmas dos correligionários, em meio ao discurso, e deixando de lado as tentativas de explicação, o sr. Alkmim passou a atacar os srs. Aliomar Baleeiro e João Agripino, acusando-os de levianos.

Sua afirmação provocou viva revolta da bancada udenista, registrando-se, então, graves tumultos.

CONFIRMAÇÕES DE ALKMIM

O sr. José Maria Alkmim limitou-se a desmentir detalhas das acusações e passar pelo alto em relação ao mais grave. Mas confirmou, também, que:

1. Embora tivesse recebido determinação de JK para abrir o inquérito, preferiu designar dois funcionários para estudar possíveis prejuízos à Fazenda e sugerir medidas cabíveis;

2. Estêve interessado em morar na "Casa do Professor" não o fazendo porque seu administrador ali passava fins-de-semana suspeitos;

3. Passou alguns dias no apartamento do sr. Vitor Issler (3 ou 4, disse êle), apenas por não ter encontrado vaga no Copacabana;

4. Intercedeu junto ao general Magessi para sustar a apreensão, pela Polícia, do uísque desembarcado irregularmente.

Outra afirmação de sucesso foi a de que mandará abrir inquérito para apurar porque o denunciante não apontou irregularidade em mercadorias importadas anteriormente, nas mesmas condições.

ALKMIM, A VITIMA

Exatamente às 15,35, chegou ao Plenário o sr. José Maria Alkmim. Antes que iniciasse sua defesa, o sr. Prado Kelly definiu o propósito das oposições: expectativa, pois eram como membros do Legislativo, juízes do processo em curso na Câmara.

Manteria, pois, tôda imparcialidade, mas não deixava de reconhecer a gravidade dos fatos, pelo que se capacitava de que não cumpriria seu mandato, se não fizer tudo pela apu ração dos fatos inquinados de fraudulentos. E, caso o Executivo se demore nas providências indispensáveis, sabera complementá-las através de Comissão Parlamentar de Inquérito.

Logo após, começou Alkmim a falar. Disse que se sentia honrado em ali comparecer, até porque era membro da Câmara, à qual se sentia obrigado a dar satisfações sôbre as imputações que lhe foram formuladas. Assim, entendia devesse proceder todos os homens públicos. Lamentou o que chamou "hábito de atassalhamento da honra alheia", do que era uma vítima.

Quanto à denúncia — da qual o sr. Ulisses Guimarães lhe enviara cópia no mesmo dia — não constituia surprêsa, já que, desde maio, se sucediam acusações veladas à sua conduta.

Isso tudo — é o próprio sr. Alkmim quem diz — só porque remodelou o aparelhamento alfandegário, dando-lhe atualização material e melhor legislação para enfrentar a fraude crescente. Fêz isso e fêz aquilo, contrariando altos interêsses sobretudo com a Lei Oliveira Brito, que proíbe a importação de automóveis.

E disse: "A lei Oliveira Brito foi redigida em meu gabinete, por um grupo de técnicos do Ministério e advogados".

FRAUDE NÃO, APENAS RINHA

Em relação à denúncia do sr. Leonardo Guimarães deu a seguinte explicação:

Quando mais acesa estava sua luta contra os defraudadores, um funcionário da Alfândega, inimigo do inspetor daquela repartição, "por motivos que não quero revelar", pediu a amigos para ser recebido pelo Presidente da República, com quem estêve, dizendo-lhe que grandes quantidades de mercadorias estavam sendo desembarcadas irregularmente.

Pintou o quadro de tal maneira, que obteve do Chefe de Polícia, ordem e homens para apreender a mercadoria. Nesse interim, o inspetor da Alfândega sr. Armindo Corrêa da Costa, telefonou-lhe comunicando o ocorrido.

Imediatamente comunicou-se com o general Magessi, dizendo-lhe que tal apreensão pela Polícia implicava em desprestigio das autoridades alfandegárias. Assim, foi sustada a apreensão.

Prosseguiu o Ministro da Fazenda afirmando que o denunciante voltara à JK, a quem levou um "dossier" com as pretensas irregularidades. Êsse "dossier" lhe foi entregue pelo Presidente e, posteriormente, transferido ao sr. Armindo Correia da Costa.

Êste, por sua vez, após manusear os documentos, disse que a acusação não tinha procedência senão no tocante ao volume.

INQUERITO, SIM MAS CONTRA O DENUNCIANTE

Justificando a importação, disse — prosseguindo — o sr. José Maria Alkmim que expedientes daquela natureza vinham sendo utilizados desde 1953 e o mandado de segurança — que permitira às firmas acusadas importar ao câmbio oficial — fôra conseguido em outubro de 1955.

"O funcionário denunciante queria, apenas, tirar efeito, já que êle próprio liberara mercadorias nas mesmas condições. Aliás, em outras ocasiões, êle deixara de cumprir seu dever, por motivos que deverão ser apurados em inquérito".

O Ministro apontou, além de desentendimento pessoal, uma outra razão a mover o sr. Leonardo Guimarães: queria o inquérito porque isto, na conformidade do Estatuto dos Funcionários Públicos, implicava no afastamento automático do inspetor da Alfândega, "que contrariava interêsses volumosos". Diante de tal circunstância como Ministro, sentiu-se na obrigação de ampará-lo.

UMA PORTARIA

Ao mesmo tempo, não poderia ficar insensível à recomendação de JK. Assim, entregou, através de portaria, a dois funcionarios probos e capazes, srs. Sá Filho e Paulo Marinho, a apuração de todos os fatos ligados à importação de mercadorias através de mandados judiciais, e sugerir as medidas julgadas necessárias.

Mesmo assim, o denunciante insistiu, tendo procurado o senador Caiado de Castro e outros militares para, finalmente, vir à Câmara, invocando lei inconstitucional (a de responsabilidade).

"Tudo porque houve interêsses particularistas contrariados. Graças à minha ação"

UMA VERDADE

Ainda como consequência dessa ação, fôra anteriormente acusado. O episódio da "Casa do Professor" era significativo. De fato, logo após empossado, soube, no Ministério, haver casa destinada à residência do titular da Pasta.

Deu, porém, sua versão: "Estava sem casa. Não podia recusá-la". Decidiu ir visitá-la, tendo antes se preocupado em não sacrificar ninguém. Como soube que não serviria a outras pessoas, já que era de difícil acesso, lá estêve. Desistiu, porém, de ocupá-la porque teve conhecimento de que o administrador anterior, dela se servia para "weeks-ends" suspeitos.

"E os srs., lendo com atenção minha exposição, compreenderão a razão de minha recusa"

Aludiu ainda à outra acusação: os 500 mil dólares que, segundo o sr. João Agripino, teria consentido fôssem entregues ao senador Assis Chateaubriand. Disse que "ainda" não dera um dólar sequer àquele senador, a fim de comprar ou trazer qualquer quadro para o Museu que dirige ou supervisiona.

E começaram, então, as palmas e o orador, inflamando-se, investiu contra os srs. João Agripino e Aliomar Baleeiro, afirmando:

"Nunca se viu acusações feita com tanta leviandade". Imediatamente reagiram as oposições e houve o primeiro de uma série de tumultos.

COMPORTAMENTO INCOMPATIVEL

Sucederam-se os apupos e protestos de todos os cantos do Plenário, numa confusão generalizada. O sr. Ernani Sátiro era o mais veemente nos protestos, abafados pelos gritos das bancadas governistas.

Serenados os ânimos conseguiu o sr. Prado Kelly falar para apresentar questão de ordem. Lembrou as atenções com que as oposições receberam o Ministro, contas de que seus sentimentos feridos deviam ter reparo nas explicações que, espontâneamente, quis dar.

"Não podíamos, porém, esperar que S. Exa. se excedesse na linguagem. A Constituição permite ao Ministro marcar dia e hora para fazer declarações da tribuna da Câmara mas não que se valha da oportunidade para dirigir doestos No calor dos debates, ou logo após os mesmos, compreende-se o uso de expressões menos delicadas. Seu comparecimento tanto tempo depois, das acusações, deveria arrefecer o ímpeto da defesa. Não me parecem suas expressões, compatíveis com as tradições do Parlamento. Os poderes são harmônicos mas independes, pelo que não se compreende que um delegado do Executivo aqui fale senão em linguagem cortês.

Daí porque peço ao sr. Presidente que, em defesa de nossas prerrogativas, apelo para o sr. Ministro no sentido de que evite as personalidades".

O sr. José Maria de Alkmin pediu para contestar a questão de ordem. Disse que, como deputado que é, tinha se permitido uma maior liberdade de linguagem, já que os acusadores não tiveram o cuidado em fazer qualquer investigação quando o acusaram. E, peito estufado, arrematou entre palmas das bancadas situacionistas: "Em defesa de minha honra, saberei usar a linguagem adequada".

O sr. Vieira de Melo interveio para dizer que o sr. Aliomar Baleeiro se referira ao Presidente da República em têrmos idênticos, empregando o qualificativo "leviano", além de ter apresentado uma sinonímia ainda mais contundente. Assim, estava solidário com o Ministro.

NOVO TUMULTO

Estimulado prosseguiu o Ministro, entrando nas explicações sôbre o valor locativo da casa em que reside.

Disse que, de fato, vindo para o Rio, andou procurando uma residência adequada à dignidade ministerial. Procurou, até que encontrou uma, cujo senhorio desconhecia. Incumbi o advogado Tocqueville de Carvalho, de combinar detalhes de aluguel, e contrato, que foi assinado, finalmente, no dia 11 de novembro.

"De triste memória para VV. Exas." acrescentou.

Continuando a explicar o caso da residência, disse que ali tinha a certidão pedida pelo sr. Aliomar Baleeiro sôbre o valor locativo do imóvel: 10 mil cruzeiros. Não podia trazer o mesmo documento relativo ao ano anterior, já que o apartamento tivera sua construção terminada neste ano. Por outro lado, não podia supor que o senhorio pudesse vir a transacionar com o Ministério da Fazenda...

Voltando a insistir que sòmente a leviandade poderia justificar as acusações que lhe foram feitas, provocou novo tumulto, com idênticos propostos da bancada udenista. Generalizou-se a confusão.

O sr. Ernani Sátiro aparteava, em altos brados:

"Leviano é V. Exa.".

E o sr. Mário Martins:

"Largue a pasta e venha discutir conosco".

Como não fôsse mais possível um entendimento em Plenário, o sr. Ulisses Guimarães sacou a campainha, restabelecendo-se a calma. O sr. Último de Carvalho, durante todo o tempo, de um dos microfones, emitira sons estranhos.

ALKMIM NO APARTAMENTO DE ISSLER

Continuando, o ministro da Fazenda estranhou que o sr. Mário Guimarães, que saíra da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, mal empossado como deputado, tratasse do assunto, cobrando da Mesa, a leitura da denúncia. Aludiu, ainda, a interêsses políticos contrariados com êsse afastamento.

Imediatamente, o sr. Mário Guimarães, em aparte, responde que deixara a Caixa Econômica para substituir, na Câmara o sr. Prado Kelly, "servindo ao honrado e patriótico govêrno do sr. Café Filho". A maioria vaiou o nome do sr. Café Filho, mas o aparteante pôde concluir dizendo que ao levantar questão de ordem o fêz por saber que a denúncia tinha sido recebida no dia anterior, mas dela não era dado conhecimento à Câmara.

O sr. José Maria Alkmim passou, então, ao caso do apartamento do Copacabana Palace. Afirmou que o sr. Vitor Issler desmentira a afirmativa de que pagava suas despesas naquele hotel. "Apenas três ou quatro noites permaneci no apartamento dêsse meu honrado amigo, mesmo assim por ter tido o hotel dificuldades em me fornecer acomodações".

Nunca, porém, tivera despesas suas pagas por outrem. O que, aliás, confirmou, em aparte, o sr. Vitor Issler.

Logo após, concluiu o sr. José Maria Alkmim sua exposição dissertando sôbre a situação financeira do Estado. Falou no "deficit" orçamentário e, por fim, na parcela de culpa do Legislativo, aprovando aumentos dos civis e militares.

A SABATINA

Com a bancada da UDN fora do plenário, em sinal de protesto pelos insultos que o ministro assacou contra os deputados João Agripino e Aliomar Baleeiro, teve início, 15 minutos após a exposição, a inquirição do sr. José Maria Alkmim.

Durou três horas e quinze minutos a sabatina, dela participando apenas cinco deputados.

SUBFATURAMENTOS

Coube ao deputado Colombo de Souza iniciar a inquirição O representante cearense depois de afirmar que o litoral do Ceará é o paraíso dos contrabandistas e de responsabilizar o atual sistema cambial como responsável pela fraude e corrupção que intranquiliza o país, endereçou ao sr. José Maria Alkmim três perguntas assim sintetizadas:

1) É possível o Govêrno obter no exterior informes sôbre os depósitos bancários de brasileiros ou de firmas brasileiras?

2) Quais as providências tomadas pelo Govêrno para evitar os guntas assim sintetizadas:

3) O Itamarati pode deixar de visar os subfaturamentos e punir os cônsules que no exterior visam êsses subfaturamentos?

RESPOSTAS

Respondendo, disse o sr. José Maria Alkmim:

1) Apesar de demarches mantidas com vários países no sentido de conhecer os nomes e os recursos de brasileiros ou de organizações brasileiras no exterior, o Govêrno nada de prático havia alcançado. Esclareceu que os bancos americanos e europeus, escudados no sigilo bancário, recusam-se a fornecer qualquer informação a êsse respeito;

2) Os subfaturamentos que vinham sendo tolerados pelo Govêrno em face da escassez de divisas, responde pelo regresso dos dólares que foram acumulados no exterior. Garantiu que o Instituto Brasileiro do Café obedecendo instruções do Govêrno, tem tomado uma série de providências para evitar o subfaturamento nas exportações do café. Declarou também, que mais de 70% do café brasileiro é exportado por organizações estrangeiras.

O sr. José Maria Alkmim deixou de responder à terceira pergunta do deputado Colombo de Souza, por ter consumido o seu tempo em divagações sôbre o envio de recursos financeiros para o Nordeste.

TEMPO PERDIDO

Por quinze minutos ocupou a tribuna o deputado Ranieri Mazzilli. O representante do PSD gastou o tempo em elogios ao ministro, para, no final, indagar se a portaria assinada pelo sr. José Maria Alkmim poderia ser interpretada como o início da verificação da denúncia.

Usando também 15 minutos, o ministro Alkmim disse que sim.

FASE CREPUSCULAR DO AMOR

Coube ao deputado Guilhermino de Oliveira, prosseguir na inquirição. O representante do PSD usou interessante dialética para trata. da questão. Em vez de formular perguntas ao sr. José Maria Alkmim para buscar esclarecimentos limitou-se a acusar o denunciante.

Durante 15 minutos focalizou o sr. Leonardo Guimarães Começou por dizer que o denunciante já estava na fase crepuscular do amor" e se tornara inimigo do Inspetor da Alfândega desde o afastamento da funcionária Odete Lessa Bravo. O deputado Guilhermino afiançou que o sr Leonardo mantinha ligações amorosas com essa funcionária.

O representante do PSD terminou suas considerações declarando que o denunciante estava a serviço dos fraudadores e buscava desmoralizar as autoridades.

Prosseguindo na interessante inquirição foi dada a palavra ao deputado Arnaldo Cerdeira.

Bastante agitado o líder do PSP disse que não tinha nenhuma pergunta a fazer ao sr. José Maria Alkmim Todavia aproveitou o tempo para dizer que suas organizações, apesar de terem sido apontadas na denúncia formulada pelo sr. Leonardo Guimarães, sempre procederam dentro da lei.

O deputado Arnaldo Cerdeira declarou ainda que foi com surprêsa que soube que o apartamento alugado pelo ministro Alkmim era de propriedade de seu sócio, sr. Antônio Sanchez Galdeano.

ÚLTIMA PERGUNTA

Coube ao deputado Castilho Cabral encerrar as inquirições Uma única pergunta foi endereça ao ministro e versava sôbre os motivos que levaram o sr. José Maria Alkmim a assinar em menos de cinco dias, duas portarias: uma indeferindo o requerimento do denunciante e outra nomeando dois funcionários para verificar a procedência da denúncia.

O ministro Alkmim consumiu 25 minutos para responder essa pergunta Falou sôbre vários assuntos, inclusive sôbre a constitucionalidade de ser processado por crime de responsabilidade, mas não deu ao deputado Castilho Cabral, uma resposta cabal e positiva sôbre o seu procedimento.

TRIBUNA RELIGIOSA

DOMINGO DA OITAVA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

NA festa do Santissimo Sacramento, celebrada quinta-feira última, a Igreja prestou homenagem a Jesus Cristo, pontifice e rei, presente na Hóstia consagrada, e é com emoção que os fiéis prolongam por tôda uma oitava os tributos de amor ante essa maravilha do amor de Deus que é a sua presença eucarística entre os homens.

Procissões, adorações do Santissimo Sacramento, Missas de comunhão geral, são o prolongamento da ação de graças por êsse banquete da união divino-humana, memorial vivo dos sofrimentos do Salvador, ficando a própria Igreja como que suspensa nêsse último impulso dum amor que não tem na terra expressão possível: o Desejado das nações desceu dos céus, veio conviver conosco, e de todos os tabernáculos da terra o amor e a vida se derramam pelo mundo.

Êle veio ligar novamente a terra ao céu. Deus e homem, é Jesus Cristo o verdadeiro Medianeiro, Pontifice supremo, e o seu Sacrifício é a obra-prima da sabedoria divina.

Consideremos, na eucaristia, o sacrifício do Homem-Deus.

Em que consiste o sacrifício?

Tem Deus direito à **homenagem da criatura. Se** os senhores da terra acham de exigir dos súditos o reconhecimento solene da sua soberania, que dizer do domínio soberano do Ser Primeiro, causa primeira e fim último de tôdas as coisas, sôbre as criaturas por Êle chamadas do nada. E elas deverão, de fato, manifestar-lhe que O reconhecem por senhor de tôdas as coisas e autor da vida.

Se, porém, a criatura faliu, pode a misericórdia do mesmo Senhor suspender o castigo exigido pela sua justiça. Mas, agora, o ato de homenagem da criatura tornada pecadora só será completo se, além de expressar a sua dependência, manifestar também o reconhecimento da sua transgressão aos preceitos divinos. O sacrifício exprime essa oblação. Só pode ser oferecido ao Deus único e verdadeiro, e é parte essencial da religião. Pelo sacrifício Deus atinge a finalidade da Criação, isto é, a sua própria glória.

Para que o mundo, entretanto, pudesse erguer ao seu Autor uma homenagem que representasse realmente a medida dos dons divinos, necessário fôra que alguém resumisse em si o mundo inteiro e, dispondo de si próprio, se oferecesse ao Senhor em tôda plenitude.

Êste alguém é o Filho de Deus revestido da nossa natureza — Jesus Cristo, nascido de Maria Virgem.

Oferecido a Deus Pai, o Sacrifício agora é digno da majestade divina!

Abismemo-nos na contemplação dessa maravilha e demos honra e glória à Sagrada Eucaristia — corôa da obra criadora e amorosa de Deus.

A. G. I. T.

Mindello à TRIBUNA:

"Não haverá aumento nos preços de cinema"

Algumas reduções em vista — "Loucura pensar em aumento agora" — Cinemascope não quer dizer que a casa casa seja de 1.ª categoria

NÃO haverá aumento nos preços dos cinemas. Pelo contrário, em alguns casos, haverá reajustamento para menos. Quem diz isso é o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP.

Acha que seria loucura pensar em aumentos agora. A situação não o permite. Os exibidores sabem disso e não se arriscarão a uma greve de protesto.

COMPROMISSO COM OS ESTUDANTES

Isso mesmo foi o que o coronel disse à comissão de estudantes que o procurou, há dias, para saber de que forma a COFAP encararia uma pretensão dos exibidores nesse sentido.

"Os rapazes saíram satisfeitos comigo e prometeram até que não me negariam apoio. Tenho um compromisso com êles: não darei aumento".

ALERTANDO OS EXIBIDORES

Os exibidores foram alertados pelo presidente da COFAP sôbre a inconveniência de se cogitar de aumento.

— "A maioria tem-se mostrado compreensiva. Acredito que não terei problemas insuperáveis pela frente".

ESPINHA NA GARGANTA

Diz o coronel Mindello que com isso a COFAP não pretende se apresentar ao comércio e à indústria como uma espinha na garganta de suas reivindicações

— "Mas é que não posso desprezar, também, os fenômenos sociais. Ainda agora mesmo, acabo de vencer uma batalha contra o aumento no preço do açucar. Mostrei que o lucro, com os preços atuais já é compensador".

NO PLENARIO

A decisão final do coronel Mindello deverá surgir segunda-feira, quando, ouvido o plenário da COFAP, dará divulgação à nova portaria regulando os preços dos cinemas. Serão mantidos os atuais em alguns cinemas para o prêto-e-branco e Cr$ 18 para o cinemascope, de primeira categoria.

Espera o coronel demover com facilidade as relutâncias que por acaso surgirem durante a reunião do plenário.

NOVOS PREÇOS

A nova tabela será a seguinte: prêto-e-branco, Cr$ 12 para os de primeira categoria; Cr$ 10 para os de segunda; e Cr$ 7 para os de terceira (subúrbios); cinemascope, Cr$ 18 para os de primeira; Cr$ 15 para os de segunda; e Cr$ 12 para os de terceira.

— "O fato do cinema estar equipado com tela de cinemascope não justifica um preço geral de Cr$ 18. É preciso que, independentemente disso, esteja dentro das condições de confôrto exigidas e figure no rol das casas "lançadoras" de filmes novos".

O CINEMA NACIONAL

Os filmes nacionais não apresentarão novidades. Continuará o preço de Cr$ 12, indistintamente, e o mesmo critério de obrigatoriedade.

— "Essa é uma das fórmulas de estimular a iniciativa nacional" — diz o coronel.

Promete que dará aumento, sim, mas sòmente para os novos cinemas que forem abertos no Rio.

— "Esta cidade é desprovida de cinemas. — Em São Paulo, há mais e melhores.

OS DOIS RELATÓRIOS

Adotando tais providências, o coronel Mindello acha que ficou entre as sugestões apresentadas pelos dois relatórios da subcomissão incumbida de estudar a questão: um sugere a liberação; outro, a redução nos preços.

— "Entre os dois, opostos, é melhor ficar no centro".

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 40.000.000,00
Fundada há 83 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
DIRETORIA
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ' AUGUSTO d'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
DIRETOR DE PRODUÇÃO
Sede própria: Rua do Carmo n. 63, 8.º e 9.º pavimentos, esquina da rua Sete de Setembro. — Telefones: 22-1900, 22-1908 e 22-1909

Início das vistorias

O SERVIÇO de vistoria em automóveis, ônibus, lotações micro-ônibus e noutros veículos auto-motriz terá início no dia 1.º de julho, de acôrdo com edital ontem publicado no "Diário Oficial", pelo Departamento de Rendas de Licenças.

Sem a vistoria, os veículos não conseguirão obter licença para trafegar.

Chegada de navios

CHEGA hoje o seguinte navio: "Santa Catarina".

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

O CONFERENTE DESTRÓI A FALA DO MINISTRO:

ALKMIM NÃO EXPLICOU O UÍSQUE A MEIO DÓLAR

Em vez de defender-se, como era esperado e como prometeu, o ministro da Fazenda acusou e prometeu cadeia ao funcionário que denunciou o escândalo — O conferente Leonardo Guimarães lembra o que não foi dito da tribuna da Câmara

FOI mal orientado pelos seus assessores o Ministro da Fazenda. Muito mal orientado mesmo. Em vez de fazer a defesa que todos esperavam, limitou-se a acusar. Parece até aquela historia do cidadão que pega um ladrão em flagrante vem à polícia, olha o ladrão, olha o cidadão, e diz que o cidadão está prêso porque é suspeito de qualquer crime e o ladrão está solto

Assim o conferente Leonardo Guimarães viu e interpretou a fala do ministro da Fazenda, José Maria Alkmim, ontem, na Câmara dos Deputados, fala que deveria ser a sua explicação sôbre a denúncia apresentada por aquêle funcionário da Fazenda em tôrno de importação fraudulenta de uisque, máquinas de costura, vinhos e peças para geladeiras.

O QUE O MINISTRO NÃO DISSE

Alinhavando os fatos aos quais o Ministro da Fazenda não fêz nenhuma referência, o conferente Leonardo relembra:

1 — No caso do uísque, o ministro disse que não houve sonegação de impôsto do consumo. E' verdade. Mas também não foi dito que houve O que foi dito e houve realmente foi a sonegação de taxas de Previdência Social E isso o ministro não disse.

2 — O ministro não falou ainda na sonegação dos ágios, que houve abundantemente e na denúncia está, também abundantemente, provada. Sonegação que acarreta prejuízos de milhões de cruzeiros à Nação.

3 — O ministro procurou colocar a denúncia como um caso pessoal entre dois funcionários da Alfândega. Disse que o conferente acusa o inspetor só e puramente porque é inimigo dêste Acontece que até agora o conferente não acusou o inspetor. Disse isto sim, que êle era o responsável pelas irregularidades verificadas, denunciadas e amplamente provadas.

APURAÇAO QUE NAO HA

Alkmim disse que desde o primeiro momento está apurando as denúncias deu ordens nesse sentido. Designou três altos e respeitáveis funcionários da Alfândega para processar a sindicância.

Comenta o sr. Leonardo: Pelo Estatuto dos Funcionários Públicos não há mais comissões de sindicâncias. As apurações de irregularidades no serviço público são feitas com a abertura imediata de inquérito.

E o ministro não ordenou a abertura de inquérito. Apenas nomeou três altos e respeitáveis funcionários para sindicarem e opinarem sôbre o caso.

Mais: nesses casos de denúncias de irregularidades, o primeiro a se interessar e a solicitar o inquérito, deveria ser o homem que aparece como o maior responsável, no caso o inspetor da Alfândega.

Como e porque surgiu essa sindicância, o conferente também sabe e conta: só depois de o general Caiado de Castro ter conversado duas vêzes com o presidente da República e uma vez, durante duas horas, com o próprio Alkmim insistindo nas providências que deveriam ser tomadas no caso. Só depois disso o ministro achou por bem autorizar a sindicância. Nessa apuração o sr. Leonardo Guimarães não acredita: "simplesmente porque ela não existe"

O AUXILIO MILITAR E POLITICO

O ministro disse ainda que o conferente procurou, inclusive, o auxílio e o pistolão de militares e políticos, para conseguir a abertura do inquérito.

Responde o sr. Leonardo Guimarães: "procurei três militares realmente. Um general amigo meu de infância, o general Caiado de Castro e o general Nelson de Melo, por apresentação de meu amigo de infância.

Afora o general Caiado, que também é senador, os políticos só vieram a tomar conhecimento da minha denúncia, depois de apresentá-la à Câmara".

NÃO SE AMEDRONTA

Ontem mesmo, o sr. Leonardo Guimarães antecipou pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o inquérito que seria instaurado contra êle, as ameaças que já existiam contra êle. Da tribuna da Câmara, o ministro Alkmim confirmou que mandará instaurar inquérito contra o conferente Leonardo e está disposto até a metê-lo na cadeia.

Esclarecimento do sr. Leonardo: "Estou tranquilo. Não me amedronto. Confio ainda em que haja Justiça nesta terra".

OPERAÇAO INEXPLICADA

O ministro não explicou também como era feita a fraude e como o Tesouro Nacional era lesado na importação de uísque, máquinas de costura, vinho e peças para geladeiras.

Em linguagem muito singela, o conferente Leonardo explica-a mais uma vez: "Digamos que um cidadã qualquer consiga uma autorização para importar mercadorias no valor de 100 dólares, em duas partidas de 50.

Chegam as duas partidas, valendo realmente 50 dólares. O cidadão, aí diz ao conferente que perdeu os documentos que provam o valor das referidas partidas, mas declara que cada uma delas vale apenas 2 dólares. O conferente multa-o pela falta de documentos, despacha as partidas, considerando que, do mandado de 100 dólares, ainda restam ao cidadão 96 para novas importações.

O inspetor da Alfândega, que examina todos os despachos, que sabe do valor real das mercadorias, não diz nada. E eu disse tudo.

A diferença nos casos denunciados é só uma: tudo isso aconteceu na base de milhões e milhões de cruzeiros durante cêrca de um ano".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and.
De 14 às 18 horas

Leilão Judicial — Flamengo
Dissolução da firma ALTBERG & VEIL LTDA.
MÓVEIS, TECIDOS, TAPÊTES, PINTURAS
RUA PAISSANDU, 7-B
O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 2.ª Vara Cível, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira 18 e têrça-feira 19 de junho de 1956, às 20 horas: poltronas estofadas, cômodas de imbúia e pau marfim, dormitório cerejeira, sala de almôço com 6 peças, pinturas a óleo, tecidos de varias côres e padrões, gravuras, aquarelas, vasos, etc.. Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 43-3523

Instituto de Imigração vicia uma concorrência de Cr$ 50 milhões

Edital feito sem levar em conta duas leis

PORQUE não foram exigidas as provas de quitação com o IAPI e com o Imposto Sindical, e abertos envelopes contendo propostas sem documentação regular, a concorrência de Cr$ 50 milhões do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, para diversos levantamentos topográficos é irregular.

A concorrência teve lugar pelo edital n.º 15, publicado no Diário Oficial de 7 de maio de 1956, às fôlhas 9.247/48.

Dêle não constavam as exigências da lei 2.765, de 9-11-1940, que pede a apresentação de quitação dos empregadores com o Instituto dos Industriários.

Não constava, também, a exigência do art. 607 da lei 5.452, de 1943, que faz referência a apresentação de prova de quitação com o Imposto Sindical.

A concorrência foi, ainda, contaminada e viciada com a abertura de propostas de firmas que apresentaram documentação irregular. Uma delas, nem ao menos colocou os selos de juntada, que colocou os selos de juntada, a que é uma das vencedoras.

A CONCORRÊNCIA

A concorrência foi aberta para levantamentos topográficos e hidrográficos, loteamentos rurais e demarcação nos núcleos residenciais de "General Osório" (Paraná), "Bela Vista" (Amazonas) "Monte Alegre" (Pará) "Barra do Corda" (Maranhão), "Dourados" (Mato Grosso), "Macaé" e 'Papucaia" (Estado do Rio) 'Queimados", "Geremoabo" e "Pôrto Seguro" (Bahia).

O edital 15, foi publicado no Diário Oficial sem fornecer as especificações técnicas exigíveis e cabíveis a trabalhos especializados e no montante de Cr$ 50 milhões, além das irregularidades já apresentadas, que infringem as leis de concorrência pública.

A concorrência foi realizada no dia 24 de maio e nas atas constam pedidos de anulação.

Alguns dos concorrentes vão apresentar recurso, inclusive ao Tribunal de Contas da União.

Só o Clássico será disputado na pista de grama, hoje

L'Inconnu e Canaletto em luta sensacional no Handicap

MAJOR IMPRESSIONOU BEM NO APRONTO

O filho de Meulen passou o quilômetro em 63" — Beau Geste fêz uma partida de 360 metros em 22"3/5 — Relação dos aprontos anotados

DUAS importantes provas teremos na reunião de amanhã. Por êste motivo, os aprontos de ontem foram bem movimentados, tendo havido grande número de parelheiros em atividade. Destacamos o apronto do cavalo Major, inscrito no handicap especial, que passou o quilômetro em 63", impressionando muito bem.

Outro bom apronto anotado pertenceu ao pôtro Beau Geste, montado pelo José Portilho, que fêz uma partida de 360 metros, assinalando 22" 3/5 com ação final das melhores.

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem, em pista de areia pesada, para os diversos concorrentes às provas de amanhã:

1.º PAREO

UGA — J. Marchant, 600 em 37"3/5
MALINA — L. Diaz, 600 em 38"
VIDEIRA — J. Portilho, 360 em 23"2/5
SERTANIA — D. P. Silva, 600 em 39"
CIRENAICA — E. Castillo, 360 em 23"

2.º PAREO

INAUNA — J. Baffica 600 em 39"
AURORA — E. Castillo, 700 em 44"2/5
MISTINGUETTE — J. Portilho, 600 em 38"
QUEENIE — D. Moreno, 700 em 45"3/5
PRINCESSE — L. Diaz, 600 em 37"2/5

3.º PAREO

L'AMIRAL - M. Silva, 600 em 38"
PRETENCIOSO — A. G. Silva, 600 em 38"
LITRE — J. Marinho, 600 em 37"4/5
FORUM — M. Henrique, 1000 em 66"2/5
SCIPIAO — D. Moreno, 800 em 55"
EL BACAN — J. Portilho, 600 em 39"2/5

4.º PAREO

RIGOLETTO — O. Ulôa, 600 em 38"3/5
ARRECIFE — D. Moreira. 600 em 38"2/5
MARTA ROCHA — D. P. Silva, 600 em 37"
RETINTO — A. G. Silva, 800 em 50"2/5

5.º PAREO

MANGAZ — L. Diaz, 700 em 44"2/5
UARU — L. Mezaros, 600 em 37"
J. FOX — J. Portilho, 600 em 39"
ZÉ — A. Reis, 700 em 46"3/5
MOBAR — G. Silva, 600 em 38"
PORTALÓ — E. Castillo, 600 em 39"
CINAMOMO — A. Portilho, 600 em 38"3/5

6.º PAREO

L'INCONNU — A. G. Silva, 800 em 51"
MAYO — L. Lins, 1000 em 69"
MAJOR - J. Portilho 1000 em 63"
CANALETTO — L. Diaz, 1000 em 67"3/5
INHANDUHY — E. Castillo, 800 em 51"4/5
CADI — A. Portilho, 1000 em 63"4/5

7.º PAREO

ROCHEDO — M. Silva, 600 em 38"3/5
BAR-EL-JEBEL — U. Cunha, 600 em 38"
BEAU GESTE — J. Portilho, 360 em 22"3/5
SARAU — O. Ulôa, 360 em 23"
BOMARNEIRO — J. Carlindo, 600 em 37"3/5
TRISTAO — A. Portilho, 600 em 39"

8.º PAREO

SILIS — J. Marchant, 360 em 24".
QUIZILIA — O. Ulôa, 800 em 53"
LÉA — G. Almeida 800 em 55"
RUBI CACHA — A. Portilho, 800 em 53"

Indócil na Fita

PELA terceira vez Canavial vai às pistas. Enfrentará agora, em defesa de sua invencibilidade, um seleto lote de parelheiros, no G. P. Outono.

As informações que nos chegam de São Paulo dão conta do favoritismo do defensor do Stud Seabra, em consequência de suas excelentes atuações (duas vitórias fáceis) e dos bons exercícios que vem praticando para o compromisso.

Conforme já tivemos ocasião de comentar, vimos Canavial correr na estréia e nos deixou uma esplêndida impressão. E' um potro de porte bonito e bastante corredor.

A crônica paulista o aponta como provável ganhador do Outono.

—:::—

Escaravelho, segundo declarações do treinador Gonçalino Feijó a alguns cronistas, vai correr bem, podendo ganhar. Gonçalino tem por hábito não falar sôbre seus pensionistas. Trata todo o mundo bem, mas é incapaz de "se abrir" com quem quer que seja. Seu pedido aos jornalistas sôbre Escaravelho é de causar suspeita, podendo ser um despistamento. Aliás, Escaravelho estava muito falado da última vez e correu pouco.

—:::—

Malina estréia depositária de muita fé. E' uma irmã de Joiosa, a menina dos olhos do pessoal do Stud Rocha Faria. Malina, tudo faz crer, tomará o lugar da Princesinha e já está sendo habituado a comer cocada na mão do pessoal da casa.

—:::—

Bar-El-Jebel vem sendo cuidadosamente preparado por Armando Rosa. O treinador gaúcho espera bastante dêsse potro, que na estréia chegou em quarto, não cumprindo uma performance destacada, como esperava Armando.

—:::—

O inquérito Ike continua na ordem do dia, e, ao que se sabe oficiosamente, as coisas não estão boas para João Marinho. Fala-se até em cassação de matrícula. Os comissários de corridas, porém, nada declaram a respeito, guardando sigilo em tôrno dos principais fatos já apurados.

—:::—

Ninguém se iluda com a aparente benignidade da CC, que tem sido muito parcimoniosa nas punições. Há muita gente "pendurada", pois a comissão está anotando tôdas as performances suspeitas para punir na primeira oportunidade.

CECASTRO

ÚLTIMAS PARA HOJE

Bálsamo e Nassau são as duas maiores barbadas do programa

O pensionista de Manoel de Souza saiu mal da última vez e ainda veio tirar terceiro — Nas mãos do "Bira", Nassau deverá fazer a sua esperada vitória

COM exceção do clássico, será tôda realizada em pista de areia, a reunião desta tarde na Gávea. O programa, bastante equilibrado nos seus oito páreos, tornará bem difícil ao turfista destacar os mais prováveis vencedores. Todavia, segundo o que conseguiu apurar a nossa reportagem, os cavalos Bálsamo e Nassau são as duas maiores "barbadas" do programa.

O pensionista de Manoel de Souza, não teve uma corrida muito favorável em sua última apresentação. Saiu mal, ficando, pràticamente, alijado da carreira desde o pulo; correndo muito no final entretanto, o conduzido de J. Baffica veio tirar a terceira colocação no "photochart" ficando a cabeça de Aboy e Quiroga que terminaram a igual distância. Com uma partida mais feliz, Bálsamo desta feita não deverá perder.

Quanto ao cavalo Nassáu vem de dois segundos ao reaparecer de uma longa cura. Não tem sido feliz a direção dada a êste parelheiro e cremos que desta feita, com Ubirajara Cunha, Nassáu fará a sua tão esperada vitória.

O PROGRAMA

Damos abaixo o programa para a reunião desta tarde com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" já conhecidos até o momento:

1.º PAREO — 1600 metros — As 13,40 — Cr$ 30.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Royal Crown, W. Mazaia	56	30
2—2	Morena Flôr, N. Monteiro	54	30
3	Candongas, A. Marçal ..	56	40
3—4	Coronha, A. Reis	56	40
5	Maritaca, G. Almeida ...	58	50
4—6	Bombêa, J. Carlindo ...	54	30
"	Glorialba, A. G. Silva	54	30

2.º PAREO — 2200 metros — As 14,05 — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bálsamo, J. Baffica	54	30
2	Anti, R. Filho	56	40
2—3	Spitfireson, A. Cardoso .	60	35
4	Pandeiro, A. G. Silva ...	58	30
3—5	Hyl Hrundo, A. Marçal .	54	35
6	Romântico, A. Ribas ...	56	40
4—7	Impulsivo, H. Lima ...	58	30
	Tio Desito, P. Lopes ...	58	35

3.º PAREO — 1300 metros — As 14,30 — Cr$ 65.000,00 (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Commodore, N. Pereira .	54	30
2	Jucity, L. E. Castro ..	54	50
1—3	Canotier, Não corre	54	—
4	Japacary, A. G. Silva ..	54	40
3—5	Caligula, O. Macedo	54	40
6	B. Emperor, J. Portilho	54	30
1—7	Cascador, O. Cailert	54	30
8	Relicário, A. Marçal	54	50
9	Free Kick, P. Labre	54	60

4.º PAREO — 1500 metros — As 15, horas — Cr$ 150.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Cinderella, M. Silva	54	20
"	Cloche d'Or, A. Portilho	54	20
1—2	Ultriz, J. Marchant	54	30
3	Colette, L. Lins	54	40
1—4	Siciliana, G. Silva	54	30
5	Citara, A. G. Silva	54	50
1—6	Bergere, O. Ulôa	54	30
7	Jacoará, F. Irigoyen	54	30
8	Kuty, U. Cunha	54	40

5.º PAREO — 1400 metros — As 15,30 — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Kisber, L. Diaz	58	20
2	Samurai, M. Alves	50	40
—	Hilo Deoro, M. Silva ...	54	30
4	Quatiassú, O. U'	56	30
5	Quiz, A. Portilho	58	40
6	Barbe Bleu, G. Silva ...	54	40
7	Hayo, Não corre	58	—
8	El Valiente, F. Irigoyen	54	35
9	Cardeal, U. Cunha	50	40

6.º PAREO — 1600 metros — As 16 horas — Cr$ 50.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Billy, H. Vasconcellos ...	56	20
2	Balcuri, H. Lima	56	30
1—3	Golden Gate, A. G. Silva	60	30
4	Marquez, A. Cardoso ...	58	40
5	Escaravelho, G. Silva ...	58	40
6—6	Tucano, L. Mezaros	60	35
7	Firebolt, F. Madalena ..	58	40
8	Mon Ami, J. Portilho ..	54	40
6—9	Chivi, D. Moreira	58	35
10	Cleofas, L. Lins	56	40
	Quartzo, M. Silva	58	40

7.º PAREO — 1200 metros — As 16,30 — Cr$ 50.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Mimosa, H. Vasconcellos	58	20
2	Jamegão, L. Dias	60	40
3	Saravence, A. Nahid	52	30
2—4	El Mayor, R. Filho	58	2*
5	B-29, U. Cunha	54	40
6	Segrel, Não corre	52	—
1—7	Bebeto, A. Cardoso	54	35
8	Corsária, Não corre	54	—
9	Oeiva, A. Marçal	56	30
4-10	Notélia, G. Almeida	54	35
11	Bôca Calada, M. Silva ..	56	30
12	Tiente Norte, L. Lins ..	54	50

8.º PAREO — 1500 metros — As 17 horas — Cr$ 55.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Stefem, J. Portilho	58	30
2	Bedah, H. Lima	60	40
3	Camabis, A. Portilho ...	54	25
2—4	Cunhambebe, H. Vasc. .	60	30
5	Joliz, M. Alves	56	50
"	Tripoli, Não corre	60	40
3—6	Nassau, U. Cunha	56	30
7	Rapineiro, N. Pereira ..	54	40
8	Penta, I. Amaral	54	50
6—9	Jersei, A. Cardoso	60	40
10	Glorin, M. Silva	60	30
11	Don Fuiano, R. Martins	54	40
12	Riso, A. G. Silva	53	50

Mais 138 cursos

Vão ser instalados 138 cursos de educação de adultos, no Distrito Federal. O acôrdo para a efetivação da auspiciosa promessa foi firmado entre o Ministério da Educação e Cultura, êste representado pelo professor Hélio Menegale, diretor do Departamento Nacional de Educação e, pelo Governo municipal, o professor A. Araújo. Serão instalados também dois centros de iniciação profissional. Assim, haverá oportunidades para mais centenas de alunos.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

BANCO LINO PIMENTEL

Volta tinindo o defensor do "Stud" Creoulo — Melhor a distância para o defensor do "Stud" Seabra — Mangaz sobra no "Raul de Carvalho" — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" para amanhã — Comentários e indicações —

L'INCONNU
Há muita fé em qualquer pista. O filho de Maritain está tinindo

Mangaz, fôrça destacada do Clássico "Raul de Carvalho"

Livre dos papões, o defensor do "Stud" Rocha Faria não tem jeito de perder — Um pouco da história da prova central de domingo — Luiz Rigoni, ora afastado, é o maior ganhador

O JOCKEY Club Brasileiro tem incluído em seu programa da corrida de domingo, o prêmio "Raul de Carvalho", na distância de 1.500 metros, em que medirão fôrças os potros Mangaz, U-ru, Jim Fox, Zé (ex-Chantant), Mobar, Portaló, Cinamomo e Pedro Bala.

Raul de Carvalho foi um incansável batalhador em prol do desenvolvimento da criação de cavalo puro-sangue no Brasil, não só como cronista de turfe do "Jornal do Commercio", como diretor do Jockey Club, e também do Derby Club, exercendo vários cargos na Comissão de Corridas de Cavalo Puro-Sangue, órgão oficial, que logo após os acontecimentos de 1930, foi extinta pelos poderes públicos; foi fundador do Centro de Cronistas Esportivos, da Associação de Cronistas Desportivos e outras iniciativas em prol do turfe e io desenvolvimento da criação nacional.

Raul de Carvalho foi colhido pela morte, num desastre em S. Paulo, quando em uma de suas visitas à diretoria e sócios do Jockey Club Paulistano, no serviço de intercâmbio de boa amizade, um tanto abalada pelo bairrismo, de então, o que conseguiu justamente com outro inolvidável "turfaman" Lineu de Paula Machado.

Sempre reservado aos potros, o primeiro ganhador foi, em 1939, Santelmo, guiado pelo Júlio Canales.

O mais vitorioso é Luiz Rigoni, ora afastado da atividade. Conseguiu o campeão levar ao disco os animais Hamdam, Espantoso, Ondino, Morumbi e Cadi, cabendo a Domingos Ferreira o segundo pôsto. "Minguinho" venceu com Cades, Egarlo, Orelfo e El Greco, êste do "stud" Seabra ao qual presta serviços, agora, como treinador.

De 1939 até 1945, a distância era de 1.200 metros e aí a melhor marca coube a Bandido que venceu em 1940 montado pelo A. Molina e Fifo, ganhador em 1944 guiado pelo Juan Zuniga, que há dois anos voltou definitivamente ao Chile. Disputado em 1.400 metros, a partir de 1946, a melhor marca pertence a Cadi, que fêz 84"1/5.

Jabuti, ganhador em 1948 montado pelo Otílio Reichel, hoje funcionário do Banco do Brasil, fêz o pior tempo, 90"1/5.

OS GANHADORES

Venceram o Clássico "Raul de Carvalho", os seguintes animais:

1939 — Santelmo, J. Canales
1940 — Bandido, A. Molina
1941 — Cades, D. Ferreira
1942 — Ark Royal, R. Freitas
1943 — Egarlo, D. Ferreira
1944 — Fifo, J. Zuniga.
1945 — Orelfo, D. Ferreira
1946 — Holkar, O. Ulôa
1947 — Hamdam, L. Rigoni
1948 — Jabuti, Otílio Reichel
1949 — Espantoso, L. Rigoni
1950 — Ondino, L. Rigoni
1951 — El Greco, D. Ferreira
1952 — Morumbi, L. Rigoni
1953 — Gibatão, E. Castillo
1954 — Cadi, L. Rigoni
1955 — Bold Boy, J. Marchant

VOZES DO TURFE

Por incrível que pareça

GONÇALINO Feijó procurou vários cronistas de turfe, a fim de pedir-lhes que notifiquem seus leitores, que espera melhor atuação de Escaravelho, na corrida de hoje. O pensionista de "Gonça", vem de dois últimos lugares.

Melhorou muito

GABINO Rodrigues, o velho "índio", anda satisfeitíssimo da vida.

É que o dr. Buarque de Macedo acaba de entregar-lhe vários potros, recentemente adquiridos ao Haras Bela Esperança.

Já estão chegando

CHEGARAM para as cocheiras de João Attianesi, sob cujos cuidados ficarão, cinco potrinhos do Haras Valente, que serão apresentados na próxima Exposição-Leilão.

São todos, filhos de Dernah.

Em sigilo

O INQUERITO sôbre o caso de suborno do jóquei Roberto Martins, continua em grande sigilo.

Continuam ser ouvidos vários implicados, e temos a impressão de que a C.C. já deve ter colhido farto material para punir os implicados.

Aguardaremos mais um pouco.

Reclamação

VÁRIOS turfistas cariocas, nos têm perguntado o porque do Jockey Club de S. Vicente, não distribuir entre êles, os programas da semana.

Como não temos elementos para responder-lhes, aqui fica a pergunta, para ser respondida por quem de direito.

Só depois

SÒMENTE após a disputa do G. P. "Distrito Federal", Canaletto e Snooker deixarão os cuidados de Juan de La Cruz, passando para as mãos de Domingo Ferreira e Armando Rosa, respectivamente.

Se chover

OS responsáveis por Marta Rocha, esperam que não venha a chover até domingo. E' que a filha de Cadir, não corre nada na raia molhada.

Na sêca, é uma das fôrças do páreo.

Até que enfim

FINALMENTE, depois de muita luta, conseguiu o Jockey Club de Petrópolis, a portaria do Ministro da Agricultura, que lhe concederá o direito de abrir sua agência no Rio.

Só assim, poderá ir avante e pradinho serrano.

De arquibancada

CASTILHO irá torcer de arquibancada, pela vitória de Siciliana, a quem deveria montar, caso não estivesse suspenso.

Até o momento da assinatura do compromisso, o chileno tinha esperanças de montar a defensora do "stud" 20 de Janeiro, julgando que o clássico "Luiz Alves de Almeida", estivesse incluído no rol daqueles em que os profissionais suspensos, podem montar.

Alegria

CARLOS Ribeiro, o homem que andou comprando uma égua "invendável" das mãos de Osmany Coutinho, estava radiante na última quinta-feira.

E' que a vitória de Gesda, veio lhe diminuir o prejuízo, da infeliz transação, que fôra total.

DUAS ótimas atrações fazem parte do programa de amanhã na Gávea, que será desdobrado em oito páreo, com início marcado para as 13,40 horas. São elas o "handicap" especial em 2.400 metros e o clássico "Raul de Carvalho", em 1.500 metros.

DUELO SENSACIONAL

No "handicap" teremos um duelo sensacional entre L'Inconnu e Canaletto. O primeiro reaparece em boa forma, servindo e compromisso para apanhar o necessário aguerrimento para enfrentar Timão no G. P. Distrito Federal, a ser corrido no dia 24 dêste.

Quanto a Canalleto sua performance de domingo último dia bem de sua enorme chance, valendo dizer que o aumento da distância para 2.400 metros só melhorou a chance do defensor do Stud Seabra, animal que se dá explendidamente em distância de fundo e meio fundo.

O CLÁSSICO

No clássico "Raul de Carvalho", Mangaz parece sobrar, sendo um ganhador muito provável. O defensor do Stud Rocha Faria reaparece em ótimo estado e os adversários não lhe metem medo. Em previsão normal será o ganhador, deixando a Jim Fox, Mobar, Portaló, Cinamono e Pedro Bala a tarefa de disputar a dupla.

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.300 metros — As 13,40 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Uga, J. Marchant	54	30	Pode ganhar.
2—2	Citara, A. G. Silva	54	30	Muita chance.
1—3	Malina, L. Dias	54	30	Grande rival.
4	Videira, J. Portilho	54	40	Bom azar.
4—5	Sertânia, D. P. Silva ...	54	35	Vai correr muito.
6	Cirenaica, E. Castillo ...	54	40	Difícil.

2.º PAREO — 1.300 metros — As 14,05 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Fairy Tale, G. Silva ...	56	30	Inimiga certa.
2	Hipica, M. Silva	56	30	Bem montada.
2—3	Ogivinha, A. Marçal	56	35	Tem melhorado.
4	Inaúna, Js. Baffica	56	30	Não gostamos.
1—5	Aurora, E. Castillo	56	30	Anda bem.
6	Mistinguette, J. Portilho	56	30	Não acreditamos.
7	Queenie, D. Moreno	56	40	Pode ganhar.
8	Princesse, L. Dias	56	30	Perigosa.

3.º PAREO — 1.400 metros — As 14,30 horas — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	L'Amiral, M. Silva	51	30	Vai correr muito.
2—3	Pretencioso, A. G. Silva	51	30	Melhor na distância.
3	Litré, J. Marinho	51	50	Difícil.
1—4	Forum, M. Henrique ...	55	30	A turma agrada muito.
5	Iapana, Não corre	49	—	Não correrá.
6—6	Scipião, L. Lins	51	35	Tinindo.
7	El Bacan, J. Portilho ..	51	40	Muita chance.

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15,00 horas — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Toiete, J. Marchant	55	30	Tinindo.
2	Aliança, R. Garcia	53	40	Gosta do percurso.
1—3	Rigoletto, O. Ulôa	55	30	Retrospecto.
4	Bachante, U. Cunha ..	53	40	Perigosa.
1—5	Arrecife, D. Moreira	55	30	Gosta de atropelar.
6	Marta Rocha, D. P. Silva	53	30	Bem na grama.
4—7	Retinto, A. G. Silva ...	55	40	Bom azar.
8	Tio Luiz, J. Baffica	51	40	Perigoso.
"	Chusada, G. Silva	53	40	Reforça o número.

5.º PAREO — 1.500 metros — As 15,30 horas — Cr$ 150.000,00 Clássico "Raul de Carvalho"

		Ks.	Ct.	
1—1	Mangaz, L. Dias	54	30	Uma das fôrças
2	Uarú, L. Mezaros	54	40	Difícil.
1—3	Jim Fox, J. Portilho	54	30	Pintou bem na estréia.
4	Zé, A. Reis	54	40	Nada.
3—5	Mobar, G. Silva	54	30	Vai figurar.
6	Portaló, E. Castillo	54	35	Bem na turma.
4—7	Cinamomo, A. Portilho .	54	30	Uma bala e está lindo.
8	Pedro Bala, J. Marinho .	54	30	Amar viável.

6.º PAREO — 2.400 mts. — As 16,00 — Cr$ 100.000,00 (Betting) HANDICAP ESPECIAL

		Ks.	Ct.	
1—1	L'Inconnú, A. G. Silva .	58	30	Fôrça.
2	Hayo, L. Lins	52	40	Páreo duro.
2—3	Major, J. Portilho	57	30	Melhor para placé.
4	Luarsinho, M. Silva	50	30	Vai leve. Difícil, porém.
3—5	Canaletto, L. Dias	59	25	Grande nome do páreo.
6	Inhanduhy, E. Castillo .	53	35	Bom azar.
4—7	Mister Rio, G. Silva	57	30	Será dos primeiros.
8	Cadi, A. Portilho	54	30	Na sêca é forte rival.

7.º PAREO — 1.300 mts. — As 16,30 — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Brachetto, R. Garcia ...	54	30	Bem na distância.
"	Boulvard d'Or, A. G. S.	54	30	Vai ajudar.
2	Rochedo, M. Silva	54	40	Não tem correspondido.
2—3	Bar El Jebel, U. Cunha	54	40	Melhor agora. Perigoso.
4	Jasmiro, E. Castillo	54	40	Sempre esperado e falhando.
5	Capinsal, S. França	54	50	Nada.
3—6	Beau Geste, J. Portilho .	54	40	Gosta de um final.
7	Sarau, O. Ulôa	54	35	Escondido e volta bem.
8	Bomarneiro, J. Carlindo	54	50	Difícil.
4—9	Tirafogo, G. Silva	54	30	Muita chance.
10	Tristão, A. Portilho	54	40	Nada.
"	Uarú, L. Mezaros	54	40	Não gostamos.

8.º PAREO — 1.400 mts. — As 17,00 — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Silis, J. Marchant	56	30	Será das primeiras.
2	Sepia, D. Moreno	56	40	Bom azar.
3	Giarola, M. Silva	56	50	Muita chance.
2—4	Quezilia, O. Ulôa	56	30	Volta ótima.
5	Gar El Bazar, A. Ribas .	56	50	Nada.
6	Asia, H. Vasconcellos ...	56	40	Ligeira e só.
3—7	Descaída, A. Marçal	56	40	Rival certa.
8	Léa, G. Almeida	56	50	Páreo duro.
9	Commedienne, J. Baffica	56	50	Não gostamos.
"	Sigia, D. Tetti	52	30	Difícil.
4-10	La Meli, L. Leite	56	40	Volta bonita.
11	Habilia, A. Cardoso	56	30	Muita chance.
12	Rubi-Cachá, A. Portilho	56	50	Resparece com fumaças.
"	Menina, A. G. Silva ...	56	50	Bom reforço.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

No clássico "Outono" de Cidade Jardim

Canavial deverá manter a sua invencibilidade

A PROVA central de domingo próximo, no hipódromo de Cidade Jardim, será o Clássico "Outono". Destinada a potros de dois anos, esta carreira reuniu, êste ano, nada menos de dezenove produtos, nascidos no Estado.

Entre os participantes a esta prova, aparece o potro Canavial, um ótimo defensor do "Stud" Seabra.

INVICTO

O filho de Radar ainda está invicto, depois de duas apresentações na turma. Estreou na tarde do G.P. "São Paulo", vencendo com uma facilidade incrível, uma prova em 1.200 metros. Há quinze dias, o pensionista de Juan de La Cruz, voltou à raia, para conseguir novo e espetacular triunfo, tão fácil quanto o de sua estréia.

PRIMEIRO CLÁSSICO

Nas duas apresentações passadas, Canavial competiu em páreos comuns. Domingo próximo, no clássico "Outono", pela primeira vez o filho de Radar tomará parte em um compromisso de maior importância. Todavia, confirmando as atuações passadas, deverá manter a sua invencibilidade

Em virtude da importância da prova e desejosos que Canavial tenha destacada atuação, os responsáveis pelo "Stud" Seabra fizeram questão da presença de Francisco Irigoyen, no dôrso do filho de Radar.

"Pancho Irigoyen não pensou duas vêzes e resolveu trocar a montaria de Canalleto pela do pôtro invicto Canavial.

Francisco Irigoyen montará amanhã em Cidade Jardim. Trocou a montaria de Canaletto pela de Canavial

PRAIA — ZONA SUL

Na mais linda Praia do Distrito Federal

Apenas 25 minutos do Leblon pela Av Litorânia já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros Pequena entrada com financiamento em 10 anos Compre agora pelos preços ainda antigos, muito inferiores ao valor atual.

— Informações e vendas: Av Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

NOSSAS INDICAÇÕES

CITARA	MALINA	UPA
FAIRY TALE	OGIVINHA	AURORA
FORUM	L'AMIRAL	PRETENSIOSO
RIGOLETTO	MARTA ROCHA	TOLETE
MANGAZ	PORTALÓ	CINAMOMO
L INCONNU	CANALETTO	MISTER RIO
ROCHEDO	SARAU	BAR-EL-JEBEL
SILIS	QUEZILIA	DESCAÍDA

De LUIZ LOBO

A SEMANA PASSOU ASSIM:

RAPTADA pelo palhaço a filha do dono do circo, a notícia correu mundo. O palhaço chama-se "Dengoso". O dono do circo é chamado "Pantera Negra". A menina é Maria Clara e tem 14 anos. Segundo a queixa que está registrada na delegacia de polícia de Pôrto Novo, em Minas Gerais, o palhaço chegou no circo pedindo emprêgo. Logo depois da sua estréia o circo faliu. Despedido, levou a menina como pagamento.

* * *

O príncipe Bertyl, da Suécia, desmentiu os boatos de que tencionava ficar noivo da princesa Margaret Rose, da Inglaterra. O príncipe tem 44 anos.

* * *

Silva, o pintor primitivo de São José do Rio Prêto, está pintando a história de sua vida, em fases. As duas primeiras estão prontas — "O Vício" e "Câncer". "A história da minha vida vai ficar tudo estrelado, uma beleza", anuncia êle.

* * *

Na Parada de Sucessos desta semana a música vicecampeã é um samba chamado "Jura". Samba teleco-teco (para seguir a classificação de Ari Barroso) de Sinhô, que lá no céu deve estar achando graça. O samba foi gravado por uma bandinha, à moda antiga. Ùltimamente, com a falta de músicas boas, tôdas as antigas estão sendo regravadas, sempre com sucesso.

* * *

Em sinal de protesto pelo aumento das passagens de bondes e ônibus, os estudantes paulistas promoveram o entêrro do prefeito Piza ("Êle piza é na gente"). O Prefeito de São Paulo, sabendo da intenção dos estudantes, pagou, de seu bôlso, uma caixão de terceira, que mandou aos rapazes. Os moços não aceitaram êste, que foi entregue à Santa Casa. Compraram um de primeira, que foi incinerado, à luz de velas e ao som de gemidos lancinantes de dor pela perda irreparável.

* * *

André Kostelanetz vem aí, para passar uma semana. Êste é o último tipo de notícia que os cronistas sociais inventaram. Imaginam uma pessoa e dizem — vem aí. E não voltam mais ao assunto, ou voltam, conforme o interêsse levantado pela notícia. E cada vez que um personagem importante desembarca êles dizem: "confirmando o nosso "furo" de reportagem de há seis meses, está no Rio Fulana" E quando ela fôr embora "Fulana deixou alguém "in love". Se eu revelo o nome do rapaz, vai haver um noivado desfeito" — e tôdas as noivas suspeitam de seus noivos, adorando, cada vez mais, o informadíssimo colunista. (Mas André Kostelanetz vem mesmo).

* * *

E Ari Barroso vai. À Bahia, onde pretende passar uns dias. No dia 2 de julho vai haver festa em Salvador e o Prefeito vai entregar ao autor da "Baixa do Sapateiro" o título de cidadão baiano honorário. Depois da festa Ari e

Caimi vão circular. O Dorival vai apresentar a Ari sua nova cidade.

* * *

Quando Ivon Curi voltar da Europa vai gravar a valsa Chapéu de Palha, de Max Nunes. É uma valsinha alegre, à maneira das valsas de café concêrto, com alguma pimenta (fraca) no tempêro. A primeira audição da valsa foi no programa Discos Impossíveis, de Flávio Cavalcanti. Quem cantou: Max Nunes.

* * *

De São Paulo: Silveira Sampaio circulando chapéu "gelot" "stop" diz não é elegância "stop" careca e muito frio "stop" contra regra emprestou chapéu "show" personagem Tenório Cavalcanti "stop" Silveira não quis gastar dinheiro "stop"

* * *

Colette Duval é 'Cavaleiro da Ordem do Mérito". Foi condecorada esta semana, por seu recorde e porque escolheu o Brasil para tentá-lo.

* * *

Frase do coronel Ururaí Magalhães ao repórter Newton Carlos, da "Manchete": "Eu mesmo quase levo um tijolo na cabeça, em frente à UNE. Pegasse êsse tijolo na minha cabeça e teria havido uma chacina".

* * *

Almirante (a maior patente do Rádio) ganhou medalha por ser "o mais brasileiro dos produtores de Rádio". Condecoração da Cruzada Tradicionalista — "Isabel a Redentora" é o título da medalha.

* * *

Anelise (aluna de um internato em Varginha e miss Minas Gerais) tem sido considerada a favorita para miss Brasil.

* * *

A frase da semana (Vão Gôgo): "O voto é a arma do cidadão. A arma é o voto do govêrno".

* * *

Ao multar o proprietário de um carro estacionado em local proibido, o inspetor de veículos n.º 281 de Belo Horizonte, Henrique de Oliveira, teve com o homem uma altercação. Ofendido, o guarda deu voz de prisão ao motorista, mandando que êle levasse o carro até a Delegacia de Trânsito. Passando por uma Delegacia de Polícia, no trajeto, o motorista parou; identificou-se como o titular e mandou que seus subordinados prendessem o inspetor...

* * *

"É menos perigoso transpor o Atlântico, sòzinho, a bordo de um monomotor, do que atravessar uma rua de movimento nos Estados Unidos" — declarou ao chegar a Londres o aviador-solitário Peter Gluckman, americano.

* * *

O governador Jânio Quadros mandou dizer a amigos que já está de volta e que não operou o ôlho. "Estou mesmo muito velho para me preocupar agora em ficar bonito. Se a operação recuperasse minha vista eu não teria dúvida em me submeter. Mas só para ficar mais simpático acho que não vale a pena. Pode ser até que a minha sorte esteja na posição dos meus olhos".

* * *

Geneviéve de Gallard, heroína francesa mais conhecida como "O Anjo de Dien Bien Phu" casou-se, em segrêdo, com o capitão Jean de Heaune. Em segrêdo para evitar uma multidão de jornalistas e fotógrafos.

* * *

O assunto da semana em S. Paulo é a campanha do "pegue e não pague". Quem tem carro dá "carona" a quem está na fila do ônibus.

* * *

Estreou a Sinfônica de Amadores do Rio de Janeiro, fazendo muito sucesso. E' um grupo de pessoas de tôdas as profissões com uma idéia comum: fazer boa música. Um bacharel, dois dentistas, dois advogados, um bancário, um alfaiate, um comerciante, um aeroviário, um funcionário público, um estudante, quatro donas-de-casa, um soldado, um major e um general e, finalmente, um músico aposentado, formam a Sinfônica. Que estreou, executando a Primeira Sinfonia de Beethoven.

* * *

Isaac Stern, o famoso violinista, voltou ao Brasil, para uma série de concertos, no Rio, S. Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Pôrto Alegre.

* * *

Foi em S. Paulo, no Parque S. Jorge, que as duas casas foram visitadas por ladrões. Em cada uma, deixaram um bilhete O primeiro, à Polícia, dizia: "Para esclarecer êste roubo vá à rua Brigadeiro Tobias falar com o Veloso ou o Varela" O outro bilhete dizia, dirigido à "Fôlha da Tarde": "Muito obrigado por ter noticiado um roubo nosso na rua Marcos Arruda". (Na rua Brigadeiro Tobias fica o Departamento de Investigações. Veloso e Varela são dois delegados).

* * *

Rio Claro foi onde nasceu Fagundes Varela (no Estado do Rio). Acontece que o nome da cidade foi mudado para Itaverá. Os vereadores da cidade exigem, agora, do Govêrno Federal que volte à denominação antiga, porque nos compêndios e livros escolares Fagundes Varela continua como nascido em Rio Claro, o que desprestigia Itaverá.

* * *

Um filme que está fazendo sucesso nos Estados Unidos: "Day — D, the Sixth of June", a história do famoso dia da invasão da Normândia. O estúdio pensava usar os filmes de verdade da invasão, mas êstes não puderam ser aproveitados, porque eram em prêto-e-branco e para as telas comuns. Fazendo nova invasão, gastaram meio milhão de dólares — quase o mesmo que custou o desembarque real, com o elenco original.

* * *

Charles Chaplin está muito satisfeito com a marcha da filmagem de "Um Rei em Nova York", o filme mais pensado que êle já fêz.

Paolo Porri preso em Roma por ter furtado um automóvel, justificou-se: "O carro estava estacionado junto do cemitério. Pensei que o dono tinha morrido".

* * *

DURANTE três dias, José Lins do Rêgo foi à livraria de Carlos Ribeiro para autografar suas obras completas. Até hoje foi quem mais distribuiu autógrafos nestas sessões.

* * *

Houve o que alguns telegramas chamaram "princípio de revolução" na Argentina. Os líderes foram fuzilados .Os planos dos rebeldes eram minuciosos e foram descobertos. Previam uma série de assassínios.

* * *

A revelia do seu comandante, 98 oficiais, de tenente a major e um tenente-coronel da Polícia Militar assinaram um memorial à Imprensa. Não querem que os PM sejam chamados "Sarampo e Catapora". "A Polícia Militar — dizem êles — não são as excentricidades passageiras de determinados chefes".

O BODE EXPIATÓRIO

HILDE

A INFÂNCIA ESTÁ DURANDO CADA VEZ MENOS

AS crianças de seis anos são hoje de quatro a sete centímetros mais altas do que as crianças da mesma idade, em 1920 Nas crianças de 14 anos, a diferença é de 10 centímetros.

Desde a primeira Guerra Mundial vem sendo feita essa observação: o europeu normal não cabe dentro das armaduras dos cavaleiros da Idade Média; nas últimas décadas o crescimento acelerou a ponto de os bancos escolares serem pequenos demais.

* * *

É INTERESSANTE notar que o fenômeno atinge tanto a rapazes quanto a moças. Ao que parece, nas meninas, prevalece a influência de substâncias que promovem o crescimento e neutralizam, até certo ponto, o efeito do normônio folicular.

O fenômeno não afeta sòmente europeus de quase tôdas as nacionalidades e americanos. Também no japão e no Hawai onde foram feitos inquéritos idênticos, verificou-se o mesmo.

O crescimento já se manifesta nos lactantes em regra no quarto mês No crescimento das crianças em idade escolar, observa-se um aceleramento de dois e três anos em relação às gerações precedentes. No pêso, registrou-se um aumento de, em regra, quinze por cento.

* * *

AS crianças de 10 anos têm, hoje, em regra, a altura das crianças de 14 anos, em 1930. Os jovens de 15 anos comportam-se hoje, como há um quarto de século os rapazes e as meninas de 18 anos.

Significa isto que nas grandes cidades mais acentuadamente que no âmbito rural, a infância termina muito mais cedo.

* * *

ATÉ agora não foi possível dar uma resposta à indagação das causas dêste fenômeno. Uns falam de alterações do clima, aumento da temperatura média, com verões mais quentes. Constatase, em todo caso, que antigamente as meninas italianas de 14 anos, correspondiam, quanto ao desenvolvimento físico, a uma menina alemã de 18 anos. Esta grande diferença tende a desaparecer por completo.

Alguns investigadores apontaram, nas alterações, a alimentação o desporto, a vida ao ar livre, a riqueza em vitaminas da alimentação, a maior exposição aos raios ultravioletas.

Tôdas essas teses requerem ainda uma investigação científica mais completa. A atenção dos investigadores concentra-se hoje, no problema da influência das vitaminas sôbre as glândulas secretórias de hormônios decisivas para o crescimento.

* * *

OS psicólogos sublinham que o ambiente intelectual e moral da nossa época poderá exercer fortes influências: os adultos procuram mais insistentemente os estímulos vitais, sucumbindo-lhes frequentemente; o seu nervosismo excita, por seu lado, os nervos dos jovens. Sôbre as crianças agem o rádio, as películas cinematográficas, a televisão e outros tantos fatôres que elevam a sua sensibilidade num mundo de contatos humanos mais frequentes.

O erotismo acorda demasiado cedo e os segredos dos adultos interessam muito mais do que as bonecas. Na idade em que antigamente se liam romances de aventuras e romances históricos, as crianças devoram hoje, romances amorosos e policiais. Estas crianças "gigantescas" caracterizam-se pela incapacidade de assimilar tôdas as vivências e de resolver os inúmeros problemas que dia a dia têm de encarar. Entre os jovens observa-se frequentemente uma atitude acentuadamente materialista.

CINEMA

1) A princesa faz papel de princêsa
2) Os bons morrem cedo e só vão a cinemas ruins
3) Há quem roube ouro para vir pro Brasil

TRÊS filmes podem ser vistos neste fim de semana: "O Cisne", "Os bons morrem cedo" e "Ouro Maldito".

"O Cisne" não é um grande filme mas diverte bastante. Estarão enganados os que procurarem qualquer relação entre a história do filme e o romance Grácia Patrícia — Rainier III. O filme foi feito antes e quando o príncipe Albert (Alec Guiness, o rei da comédia na Inglaterra) corteja Grace (ela já é a princesa Alexandra, embora sem trono há muito tempo na família). Epoca: 1910. Local: país indiscriminado da Europa. O rival de Albert é Louis Jourdan, plebeu, um dos poucos galãs que também é ator. Jessie Royce Landis (a mãe de Grace em 'Ladrão de Casaca") trabalha. O argumentista é John Dighton de "As oito vítimas" e de "O homem do terno branco". Cinemas: Metros, em horário normal. Tudo colorido.

O cartão de visitas de "Os bons morrem cêdo" é o elenco: Glória Grahame, Richard Basehart, Margaret Leighton e Robert Morley. Filme inglês. Quatro rapazes de boas famílias assaltam uma agência postal, movidos pela tentação do dinheiro fácil e por problemas íntimos. No Império, Madureira, Natal e Politeama, em horário normal. Será que alguém se anima? Filme em prêto e branco.

"Ouro Maldito" é um filme de aventuras. Tem um bom diretor — Mark Robson e ótimos atores como Richard Widmark, a sueca Mai Zetterling e os ingleses Nigel Patrick, Donald Wolfit (o "Svengali") e Andrew Ray (o menino de "Baldo Amarelo"). Os sargentos (um dêles é Widmark) são encarregados de transportar ouro para Londres. Barras de ouro que os nazis esconderam e que foram descobertas no setor inglês de Berlim. A caminho do aeroporto o veículo é roubado por um menino que se refugia num orfanato. Os sargentos descobrem que aquilo fôra uma tentativa desesperada de obter o dinheiro necessário ao embarque dos órfãos para o Brasil (!). Sem contar as complicações que levam o sargento a planejar o roubo da próxima remessa de ouro, para evitar que a mocinha se entregue a um alemão rico. Cines: Copacabana, Botafogo, América, Icaraí e Odeon, em horário normal. Colorido.

TEATRO

SÃO PEDRO MANDOU ENTRAR

(O camarim 13 ficou vazio)

NAQUELE dia os mortos foram subindo, subindo — e eram centenas, milhares, milhões. Iam bater às portas do céu, tentando entrar. Mesmo as almas que estavam destinadas ao inferno deviam cumprir êsse caminho e não havia ali ninguém que não se achasse com direito de entrar. A porta São Paulo verificava, pessoalmente, a entrada. Mas, um homem que não foi aceito fêz barulho; outros descontentes na terra medrosos de não entrarem no céu, fizeram côro — e houve certa confusão.

No céu não tem Polícia Militar nem Polícia Especial.

São Pedro fechou a porta. De dentro, com vos de trovão, pedia calma. Mas até a sua paciência de santo começava a acabar. O povo não atendia, todos queriam falar ao mesmo tempo, parecia um auditório de rádio.

Foi quando uma voz fininha e alta saiu lá de trás da multidão:

— Posso falar?

São Pedro deu um sorriso e disse:

— Deixem o Heber de Bôscoli passar e entrar.

Enquanto as almas, em côro, gritavam:

— Pode...

O camarim 13 ficou vazio. Mesquitinha morreu. Já estava se sentindo mal quando foi jantar, ali perto, na Praça Tiradentes. Quando êle entrou o garçon perguntou:

— Vai filé com fritas?

Mesquitinha respondeu que não. Queria mudar o prato de todos os dias. Estava se sentindo diferente. Olhou o menu, escolheu e pediu ao garçon:

— Me dá o filé com fritas mesmo. Barnabé deve se dar por muito feliz de poder comer isso todo dia.

Menos de uma hora depois estava morto.

Leia, na próxima semana, 'O Nome'

MARIUS E A TV

MARIUS tem 26 anos. E' pintor, escultor e gravador. Também é figurinista (foi o criador da linha "Y", que Dior depois copiou). E ilustrador (começou a trabalhar na imprensa na "Revista da Semana". Na TRIBUNA tem feito muitas experiências, na Tribuna das Letras, na página de Reportagens Internacionais, no suplemento Nossa Cidade). Agora também é humorista, fazendo para a seção de TV da TRIBUNA uns "sem legenda", tendo como motivo o aparelho de televisão.

RODAPÉ

AÍ AMÉRICA

COM uma defesa calma e segura e um ataque ágil e infiltrador, a Seleção do Brasil ganhou a primeira partida da Taça "Oswaldo Cruz". O selecionado paraguaio perdeu de dois a zero.

Ferreira e Ferreira, os gols. Aí América.

Logo de saída, no primeiro chute, Leônidas chutou uma bola nas traves. (Aí América). Não demorou 15 minutos e Leônidas mandou outra nas traves. (Aí América). Aos 22 minutos, gol do Brasil.

No segundo tempo foram três as bolas na trave: outra do Leônidas (Aí América), uma do Romeiro (Aí América) e uma do Canário (Aí América).

Aos 17 minutos houve o segundo gol do Brasil.

Depois o jôgo caiu e começou o tico-tico. Acabou 2x0. O juiz foi Gama Malcher (Aí América).

O AMERICANO O ANTI E O OUTRO

CERTO jornalista noticiou assim, a vitória da Seleção Brasileira:

"Jogando ontem em Assunção do Paraguai o time do América venceu o selecionado paraguaio por dois a zero. Os jogadores do América vestiam a camisa da CBD Pompéia foi poupado e o time não contou com Ivan. Os reforços, Veludo, Djalma Santos Zózimo e Formiga não comprometeram o conjunto"

MAS OUTRO NOTICIOU ASSIM:

"Com o time do América como base, o selecionado brasileiro venceu o paraguaio por dois a zero, na primeira partida pela "Oswaldo Cruz". Os atacantes americanos perderam "goals" certos, chutando cinco bolas na trave. Veludo no arco, foi a garantia da defesa junto com Djalma Santos, que deu segurança ao time. Zózimo foi um ótimo esteio, na defesa e no ataque".

E outro ainda assim:

"Com o time do América como base, o selecionado brasileiro venceu o Paraguai por dois a zero. "goals" de Ferreira (do América). Fica, assim, valorizado o tricampeonato do Flamengo".

Os campeões de Portugal farão sua estréia amanhã

CACÁ, CASTILHO E PINHEIRO
Trio final do Fluminense para amanhã

FLUMINENSE x F. C. DO PÔRTO

Às 15,30 horas, no Maracanã, o grande encontro internacional de futebol — O arqueiro Pinho ainda não tem sua escalação garantida — Acurcio, um ótimo suplente — Entre os tricolores, o centro-avante Valdo deverá obter condições — Primeira apresentação do Fluminense na atual temporada

SEM ter a certeza de que poderá contar com o arqueiro Pinho, o F. C. do Pôrto fará sua estréia no Brasil, amanhã, à tarde, enfrentando no Maracanã, a equipe do Fluminense.

Trazendo em sua bagagem os dois magníficos títulos de campeão português e campeão da "Taça de Portugal", o famoso clube do Estádio das Antas, surge como um grande atrativo para a torcida carioca, notadamente quando vai ser quebrado um longo jejum de bom futebol.

Outro fato de relêvo nessa estréia dos craques de Portugal é que seu adversário, o Fluminense, vai fazer sua primeira apresentação na atual temporada, já agora com mais tempo de treino, com uma idéia melhor do que Silvio Pirilo vem fazendo à testa do plantel tricolor.

ARQUEIRO CONTUNDIDO

O F. C. do Pôrto não sabe se vai contar com Pinho, seu arqueiro titular.

Pinho sofreu uma entorse, no último domingo, e ontem dela se ressentiu, quando do treino efetuado em São Januário. A última palavra, no entanto, será dada amanhã, pelo médico do F. C. do Pôrto, dr. Souza Nunes.

Acúrcio, o goleiro suplente, é de físico bem superior e também muito seguro. Se Pinho não jogar, Acúrcio deverá suprir bem a vaga deixada.

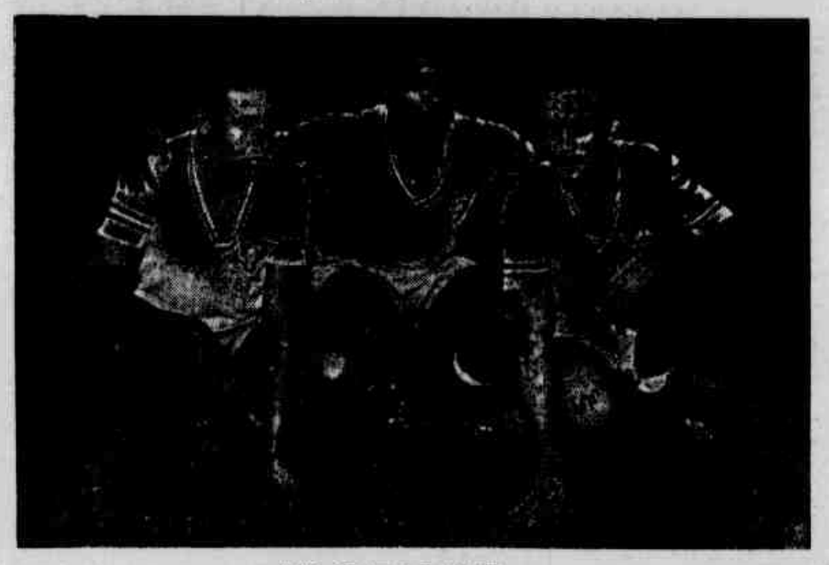
TUDO BEM

O Fluminense parecia ter dúvidas na formação de sua equipe, pois Valdo ressentira-se de antiga contusão e iria forçar alterações no comando.

Agora, no entanto, o departamento médico do clube tricolor acredita que Valdo, amanhã esteja em perfeitas condições físicas.

Quanto à possibilidade de que Altair seja lançado como zagueiro marcador de ponta, Pirilo ainda nada resolveu, sendo mais certo que Bassu permaneça em seu pôsto.

TEIXEIRA
Meia esquerda do Pôrto



JAIR, CLÓVIS E BASSU
A intermediária tricolor

Acontece no Vasco

QUANDO a delegação cruzmaltina desembarcou no Galeão, a reportagem pôde perceber que havia qualquer coisa que não estava nos eixos.

O cuidado nas declarações, certas reticências, tudo enfim, deixava transparecer que a excursão dos cruzmaltinos não fôra um céu azul.

O sr. Gaspar Nunes, que está no pôsto de Antônio Soares Calçada conversou longamente com Martim Francisco. Ontem, sabia-se que o dr. Caminha foi afastado do Departamento de Futebol, sendo substituído no Departamento Médico pelo dr. Waldir Lux, que servia ao Departamento de Esportes Terrestres e que deverá ir à Caracas.

Por outro lado, Calçada escreveu ao sr. Gaspar Nunes fazendo sentir que se demitirá assim que chegar. O sr. Gaspar Nunes já disse que não poderá ficar como efetivo no cargo que aceitou durante o impedimento do sr. Soares Calçada.

Aí estão quatro aspectos do treino de ontem, em São Januário. Nas fotos de cima aparecem, agachados, Pedroto, Gastão e Perdigão; e o arqueiro Pinho segurando às rêdes. Nas fotos de baixo, uma fase do exercício de corrida; e o ataque, mostrando os brasileiros Gastão e Jaburu.

Pormenores de Fluminense x F. C. do Pôrto

JÔGO — Fluminense x F. C. do Pôrto.

LOCAL — Estádio do Maracanã.

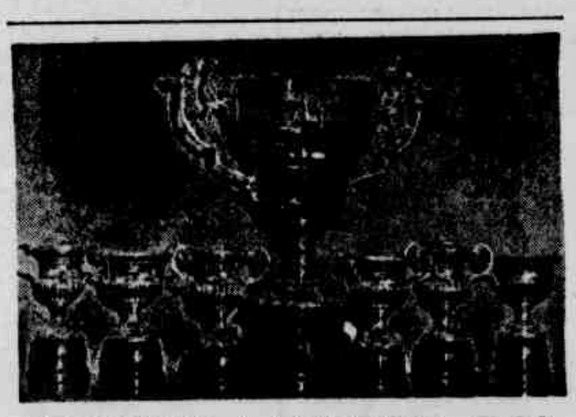
JUIZ — Alberto da Gama Malcher.

HORÁRIO — Às 15,30 horas.

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Bassu; Telé, Léo, Valdo, Jair e Escurinho.

F. C. DO PÔRTO — Pinho (Acúrcio); Virgílio e Archanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Oswaldo; Ernani, Gastão, Teixeira, Jaburu e Perdigão.

PRELIMINAR — Infanto-Juvenis Olaria x Nova América.



AMANHÃ A ENTREGA DOS PRÊMIOS DA OLIMPÍADA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Na A. A. Vila Isabel a festa do encerramento

AMANHÃ, pela manhã, na quadra do Vila Isabel, será realizada a festa de encerramento, da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, que reuniu seis clubes e duzentos atletas mirins, em disputa de três esportes (basquetebol, futebol de salão e tênis de mesa), em duas categorias (infantis e infanto-juvenil).

O início da programação está previsto para às 8,30 horas, com o Torneio de Consolação, que será efetuado entre as equipes infanto-juvenil de futebol de salão, exceção do Minerva, que jogará contra uma seleção.

Os prêmios aos clubes são as taças acima, que estão assim distribuídas: Taça do campeão da Olimpíada, e mais três taças, (infantil de basquetebol, infanto-juvenil de tênis de mesa e também do basquetebol) à A.A. Banco do Brasil; duas taças (infantil de tênis de mesa e infanto-juvenil de futebol de salão) ao Minerva e uma (infantil de futebol de salão) a A. A. Vila Isabel. A todos os jogadores que integraram as equipes campeãs serão entregues medalhas de vermeil. (4 aos jogadores de tênis de mesa, 8 aos jogadores de basquetebol e 8 aos de futebol de salão, para cada equipe vencedora).

Ao atleta padrão da Olimpíada será entregue uma medalha especial. E' êle o jogador Mourão, do Madureira T. C. que embora infantil (14 anos), atuou de forma destacada em tôdas as partidas, nos três esportes e nas duas categorias. Mourão destacou-se pela sua condição de titular em tôdas as equipes, pela sua fibra e disciplina.

Yustrich (o moço máu) dono do F. C. do Pôrto

Ofende e expulsa a crônica do Rio

A DELEGAÇÃO do F. C. do Pôrto está sendo sèriamente comprometida em suas relações com a Crônica Especializada, pelo seu técnico Yustrich. Desde a chegada, ainda no Galeão, o moço vem se mostrando cada vez mais temperamental, cada vez mais dono de tudo e de todos os do F. C. do Pôrto.

Primeiro, foi quando Arcanjo estava sendo ouvido no Galeão. Yustrich chegou e de forma policialesca, arrancou Arcanjo dos cronistas, empurrou-o para outro lado, enquanto num instinto de boçalidade dizia: — "Vamos embora, você está me enchendo, seu idiota". E lá se foi Arcanjo, aos empurrões, enquanto os cronistas apreciavam o ato de bravura.

Depois, ontem, em São Januário, Yustrich voltou a ser o moço mau. Embora se tratasse de um treino, onde é comum a permanência dos cronistas ao lado dos fotógrafos, Yustrich botou banca de técnico, banca de dono do F. C. do Pôrto, de que ali quem mandava era êle. E ato contínuo, expulsou para fora do alambrado o cronista Ricardo Carpenter, da Rádio Vera Cruz e da "Gazeta de Notícias".

Nessas horas é que não compreendemos porque existem entidades de classe. Quando êsses mocinhos geniosos aparecem, esquecidos de que são profissionais e que a publicidade esportiva é gratuita, há necessidade de que sejam tratados como merecem.

Que nos perdoem os portuguêses e os fãs do futebol, mas se Yustrich quer ser o moço mau e o dono de tudo, temos que lembrar aos jornais e as emissoras, que nós não somos empregados dêle. Se não facilitam o nosso trabalho e se ainda nos vêm com ameaças, só há um caminho certo:

Não falar e não escrever sôbre Yustrich ou sôbre o clube que êle dirige.

Afinal, a elegância de atitudes e a finura de trato que têm caracterizado as visitas dos clubes portuguêses ao Brasil, não pode e não deve ser quebrada porque um temperamental e mal-educado, também técnico de futebol, virou valente.

(De NILTON RIBEIRO)

Uma vitória do Brasil dará a posse definitiva da Taça "Oswaldo Cruz"

Amanhã, em Assunção: Paraguai x Brasil — Os guaranis prometem várias alterações — Guerra de nervos e fator psicológico — Os brasileiros deverão alinhar o mesmo quadro da primeira partida

ASSUNÇÃO, Paraguai — (Noticiário Especial) — Precisando apenas de um empate para entrar na posse definitiva da Taça "Oswaldo Cruz", a Seleção do Brasil enfrentará amanhã a do Paraguai, no segundo e último jôgo da 3.ª competição dêsse trofeu.

Terão os brasileiros contra si, o campo, a torcida e, principalmente, o enorme desejo de reabilitação que domina os guaranis, depois da derrota de têrça-feira, quando fizeram uma péssima exibição.

FATOR PSICOLÓGICO

Um dos fatôres que mais movimentaram esta capital, foi aquela onda tremenda da imprensa contra os jogadores, culminando com o esbôço de greve geral dos craques guaranis. Mais tarde, com a intervenção e a solidariedade da Liga Paraguaia de Futebol, os jogadores voltaram atrás de sua decisão.

Aí, talvez, esteja o principal fator psicológico de tôda essa guerra de nervos, pois os jogadores se comprometeram a lutar até a última gôta de energia (sic) para reabilitar o futebol do país.

Igualmente os dirigentes e os cronistas irmanaram-se na encenação, havendo assim tremenda tensão entre os torcedores e uma expectativa de recorde absoluto de renda.

VÁRIAS ALTERAÇÕES

Não constitui mais novidade que o corpo de técnicos paraguaios (quatro) resolveu fazer várias alterações na equipe, melhor dizendo, no ataque, a fim de que possa haver a reabilitação.

Na realidade, porém, só duas alterações estão parecendo certas: a do centro-médio e a do centro-atacante. Na intermediária, tanto poderá jogar Vega como Ricardo, enquanto que no comando da ofensiva Dario Jara Seguier e Domingues Vidal são os nomes em foco.

O MESMO QUADRO

Quanto aos brasileiros, deverão atuar inicialmente com a mesma equipe, uma vez que Flávio Costa achou boa a apresentação de têrça-feira, independentemente da vitória. (Do noticiário da "Sport Press").

Os pormenores de Paraguai x Brasil

ASSUNÇÃO, Paraguai — (Noticiário Especial) — Os pormenores prováveis para o jôgo de amanhã pela Taça "Oswaldo Cruz" são os seguintes:

Jôgo: Paraguai x Brasil.
Local: Estádio Nacional.
Juiz: Ramon Viñales, paraguaio.
Bandeirinhas: Villamayor e Balmaceda, paraguaios.

Paraguai: Saldivar, Maciel e Segovia; Hermosilla, Ricardo (ou Vega) e Villalba; Domingo Villalba, Isfran, Domingues Vidal (Dario Seguier), Rolon e Reinoso.

Brasil: Veludo, Djalma Santos e Edson; Zózimo, Formiga e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Zizinho e Ferreira.

(Noticiário da "Sport Press")

PREÇOS PARA AMANHÃ NO MARACANÃ

PARA o jôgo entre o Fluminense e o F. C. do Pôrto, serão cobrados os seguintes preços: camarote lateral (5 pessoas) — Cr$ 275,00; camarote de curva (5 pessoas) — Cr$ 220,50; cadeira numerada — Cr$ 55,50; cadeira sem número — Cr$ 44,50; arquibancada — Cr$ 28,00; geral — Cr$ 17,00 e militares — Cr$ 14,80.

Hoje, a partir das 9 horas e até às 17 horas, os ingressos estarão à venda nas bilheterias dos teatros Municipal e João Caetano.

Amanhã, os portões do Maracanã estarão abertos a partir das 12,30 horas.

Amanhã, na quadra da A. A. Vila Isabel a festa de encerramento da Olimpíada

Torneio de futebol de salão e jôgo do Minerva com a seleção — Serão entregues os prêmios aos vencedores — Programa da festa

Quadro de futebol salão infanto-juvenil do Vaz Lobo Tênis Clube. Tomará parte no torneio de consolação

NA QUADRA da Associação Atlética Vila Isabel (avenida 28 de Setembro, 160) será realizada, amanhã, a festa de encerramento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, que reuniu em grandiosa competição infanto-juvenil as representações do Vila Isabel, Banco do Brasil, Madureira Tênis Clube, Vaz Lobo Tênis Clube, Jacarepaguá e Minerva.

A festividade terá início às 8 horas, quando será realizado o primeiro jôgo do torneio de futebol de salão (infanto-juvenil) entre os times do Vaz Lobo e Vila Isabel. A seguir, jogarão os quadros do Jacarepaguá e Madureira. No terceiro jôgo a A. A. Banco do Brasil enfrentará o vencedor do primeiro jôgo e na partida final jogarão os vencedores do segundo e do terceiro jogos.

CAMPEAO X SELEÇAO

Logo após o encerramento do torneio, o E. C. Minerva campeão da categoria, disputará um jôgo amistoso com a seleção dos atletas dos demais clubes que concorreram à Olimpíada.

PRÊMIOS AO CAMPEAO

A festa será encerrada com a entrega dos prêmios aos vencedores da Olimpíada. A Associação Atlética Banco do Brasil, que foi a campeã da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA receberá um rico troféu, oferecido pela TRIBUNA. Receberá mais três taças, como vencedora que foi do basquetebol infantil, basquetebol infanto-juvenil e tenis de mesa infanto-juvenil. Seus aeletas (8 de cada equipe de basquetebol e 4 de tenis de mesa) receberão artísticas medalhas.

OS OUTROS PRÊMIOS

O E. C. Minerva ficará de posse de duas taças, como campeão, que foi, do tenis de mesa infantil e futebol de salão infanto-juvenil. 8 atletas da segunda e 4 da primeira modalidade receberão também medalhas. Finalmente a Associação Atlética Vila Isabel, campeã do futebol de salão infanto-juvenil ficará de posse de uma taça e seus oito atletas receberão medalhas.

PRÊMIO AO ATLETA PADRÃO

Também receberá uma artística medalha o atleta Luiz Mourão, do Madureira Tenis Clube. Ganhou o prêmio por ter competido com rara eficiência, em tôdas as modalidades e nas duas categorias, apesar de ter apenas 13 anos.

INGRESSO FRANCO

As dependências do Vila Isabel serão franqueadas a todos que queiram assistir a festa de encerramento da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

Representando a TRIBUNA DA IMPRENSA na entrega dos prêmios aos vencedores da Olimpíada, comparecerá à quadra da Associação Atlética Vila Isabel o Superintendente da TRIBUNA, sr. Elpídio Reis.

O PROGRAMA

É o seguinte, o programa da amanhã na Associação Atlética Vila Isabel:

As 8,30 horas — 1.º jôgo — Vaz Lôbo x Vila Isabel; às 9 horas — 2.º jôgo — Jacarepaguá versus Madureira; às 9,30 — 3.º jôgo — Banco do Brasil x Vencedor do 1.º; às 10 horas — vencedor do 2.º x vencedor do 3.º; às 10,30 — Minerva x Seleção; às 11 horas — Entrega dos prêmios.

Quadro da A. A. Inhauma. Tentará a reabilitação frente ao CESI do Méier

Quarenta jogos farão prosseguir amanhã Campeonato TRIBUNA

Filhos do São Jorge x Expressinho da Tijuca, o jôgo principal — Outras atrações da 10.ª rodada —

ATINGIRA amanhã o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA sua 10.ª etapa. Uma rodada atraente, em que os líderes Filhos de São Jorge (Honório Gurgel) e Sporting (Copacabana) estarão em atividade, defendendo suas posições; e os vice-líderes (Alvi-Negro e Estrêla Nova) também jogando com adversários perigosos.

DESCANÇA O ALVORADA

O Alvorada, dos três líderes é o único que não corre perigo. Cabia-lhe enfrentar o Itanhandu. Como êsse clube foi excluído do Campeonato, ficou o Alvorada automàticamente vencedor "W.O." Preferiu descançar a arranjar outro adversário. Manterá a liderança sem fazer fôrça e torcerá pela queda de seus companheiros de liderança.

FILHOS DE S. JORGE EXPRESSINHO

Esté será o jôgo de maior expressão na rodada de amanhã. O Filhos de São Jorge, um dos líderes do Campeonato, terá sua primeira prova de fogo, enfrentando um adversário categorizado. Até agora não tivera o Filhos de São Jorge oportunidade de provar seu poderio, o que poderá fazer amanhã.

A. A. INHAUMA X CESI DO MÉIER

Outro bom jôgo que será disputado no campo da A. A. Inhauma. Dois times que vêm brilhando no certame; os locais bem colocados, embora vindo de uma derrota frente ao Everest. E o CESI, inscrevendo-se tàrdiamente, vem impressionando favoràvelmente.

CONSELHIRO X SPORTING

Outro líder em perigo é o Sporting, que enfrentará o Conselheiro, um time que tem revelado aptidões e poderá resistir.

EVEREST X JUVENTUS

Jôgo dos mais equilibrados, o que terá como protagonistas, Everest e Juventus. São dois dos melhores times do campeonato, têm cumprido atuações à altura de suas possibilidades, podendo e devendo apresentar um bom espetáculo.

A RODADA

Em síntese, a rodada de amanhã se comporá dos seguintes jogos:

E. C. São Martinho x Milionários F. C. Avenida Brasil; Progresso F. C. x Ouro Verde F. C., Engenho de Dentro; S. C. Vitória x E. C. Rio-São Paulo, Campinho; Estrêla Nova F. C. x E. C. Centenário, Ipanema; Sete de Setembro F. C. x G. E. J. Nabuco, Josquim Nabuco; Palestrino F. C. x Santo Agostinho F. C., Lucas; Monte Carlo F. C. x E. C. Cidade Nova, Aeroporto; Tamóio de Ramos F. C. x Comercial E. C., Ramos; S. C. Saican x Ipiranga F. C., Praça do Carmo; E. C. Conselheiro x Sporting Clube, G. O. (São Cristovão); Grêmio E. Cordovilense x Ás de Ouro F. C., Cordovil; Vila F. C. x Milionários dos Pilares, Honório Gurgel; E. C. Bandeirantes x Atlético F. C. Alegria; E. C. Engenheiro Leal x Juventus E. C., Engenheiro Leal; A. E. Rodoviária x E. C. Modêlo, Alto da Boa Vista; União D. Coelho Neto x E. C. Paraguassú, Coelho Neto; Juventude A. C. x E. C. Cantagalo, Ipanema; E. C. Boa Vista x Paula Freitas F. C., São Cristovão; E. C. Alvi-Negro x Infantos da Piedade, Quintino; Voluntários F. C. x A. E. R. E. Continental, Olaria; S. C. Maravilha x Cruzada do Leme, Quintino; Juventude A. C. x Vila Jardim da Penha, V. Carvalho; S. C. Quitungo x S. P. R., Braz de Pina; Everest A. C. x E. C. Juventus (M. Graça), Inhauma; Carioca F. C. x Vila Luzitânia Alegria; Castro Alves E. C. x Independente E. C., Padre Miguel; E. C. Filhos de São Jorge x Expressinho F. C., Honório Gurgel; Costa Barros F. C. x Guariuba F. C., Costa Barros; A. A. Inhauma x CESI do Méier, Inhauma; E. C. Real x Yankee F. C., Avenida Brasil; E. C. Alvorada x Itanhandu A. Clube, Engenho de Dentro; E. C. Ipiranga x Democrata F. C., Vila da Penha; S. C. Brasileiro x Braz de Pina F. C., Braz de Pina; Braz Cubas F. C. x Grêmio Imperial, Pilares; Novo Oriente F. C. x Navarrinho F. Clube, Ipanema; E. C. Barra da Tijuca x Monte Castelo F. Clube Barra da Tijuca; E. C. Liberdade x E. C. "106", Manguinhos; Mocidade F. C. x Acadêmico F. C., Anchieta; Liberdade F. C. x Santos Dumont F. C., Inhauma; E. C. Cinelândia x S. C. Society, Ilha do Governador; Tôrres Sobrinho x Europeu, Bonsucesso.

JOGO CANCELADO

Em virtude do falecimento do vice-presidente do E. C. Bom Jesus, o jôgo entre êsse clube e o Osvaldo Cruz não mais será realizado. O Bom Jesus fêz entrega dos pontos a seu adversário, comunicando à TRIBUNA DA IMPRENSA, no tempo hábil para justificação da falta.

Quem quer jogar

UNIDOS DO ENCANTADO — Está aceitando jogos com clubes inscritos no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Os ofícios devem vir para jogos entre 1.º e 2.º quadros, para os campos dos adversários, e devem ser enviados para a rua Guilhermina, 622 ou para a redação da TRIBUNA.

Conjunto do Retiro, de Nova Lima, que disputou o Quadrangular

Campeão o Ideal do Quadrangular

Derrotado o Nacional de Rio Branco no jôgo decisivo — Detalhes

O S. C. IDEAL, de Lucas foi o campeão do Torneio Quadrangular que reuniu, além do time leopoldinense, o conjunto do Leopoldina Railway do Rio e os quadros mineiros do Nacional, de Rio Branco e Retiro de Nova Lima.

A DECISAO

O jôgo decisivo foi disputado no campo do I.B.G.E., em Lucas, que apanhou uma torcida numerosa, inclusive muitos torcedores de cidades do interior de Minas. O Ideal, que na véspera derrotara o Retiro pela contagem mínima, conseguiu bater também o Nacional do Rio Branco, que havia triunfado sôbre o Leopoldina por 5x2.

2X1 PARA O IDEAL

O quadro do Ideal jogou com muita segurança; sua defesa marcou excelentemente e o ataque foi sempre mais agressivo que o quinteto de Minas; mereceu, assim, a vitória, ratificando, aliás, sua atuação soberba cumprida frente ao time misto da Portuguêsa, há quinze dias.

DETALHES

O jôgo final contou com os seguintes participantes: *Ideal* — João, Rodela e Tuneca; Djalma, Liliu e Lauro; Valdemar, Té, Binha, Zé Henrique e Hugo. *Nacional* — Armandinho, Pinho e Salvador; Carlos, Nárcio e Maurício; Carioca, Lucas, Tonho, Pifi e Zezé

COLOCAÇAO

Com os resultados da segunda rodada, a classificação final do Torneio Quadrangular ficou sendo a seguinte:

1.º) Ideal — duas vitórias — quatro pontos ganhos, zero perdido; três tentos pró e um contra.

2.º) Nacional de Rio Branco — uma vitória e uma derrota; dois pontos ganhos e dois perdidos; seis tentos pró e quatro contra;

2.º) Retiro de Nova Lima: uma vitória e uma derrota; dois pontos ganhos e dois perdidos; três tentos pró e três contra;

3.º) Leopoldina Railway — duas derrotas; quatro tentos

Rodada cheia de atrações no Campeonato Amadorista

Irmãos Goulart, Atília, Sampaio e Nacional defendem a liderança — Árbitros e auxiliares

Time do Anchieta, que disputa o certame da série suburbana

QUATRO jogos em que os líderes defendem suas posições, farão o cartaz de amanhã do Campeonato Amadorista promovido pelo Departamento Autônomo, em sua sétima rodada.

MANUFATURA X IRMAOS GOULART

Na série "Walfredo Lopes" o Irmãos Goulart, líder e invicto, com seis vitórias consecutivas, tentará terminar o turno no primeiro pôsto. Seu adversário será o Manufatura, que é o atual vice-líder e que tudo fará, por certo, para impedir que se dilate ainda mais a diferença que o separa do clube de Olaria.

DOIS JOGOS NA ZONA URBANA

Na série "Arlindo Monteiro", que congrega os times da zona urbana, dois jogos despontam: Palestrino x Atília e Primeiro de Maio x Sampaio. Os dois vice-líderes Palestrino e Primeiro de Maio recebendo a visita dos dois líderes da série. Jogos sem favoritos e em que qualquer prognóstico é imprudente.

NACIONAL X UNIDOS DE RICARDO

A atração da série "Júlio Neves" será o jôgo entre o líder (Nacional) e o Unidos de Ricardo. Jôgo muito difícil para o Nacional, surgindo o Unidos com credenciais para surpreender.

ARBITROS DESIGNADOS

Para a rodada de amanhã o D.A. designou os seguintes árbitros e autoridades:

ROIAL X UNIAO — Local: Campo do Anchieta. Amadores: Jerônimo Nunes dos Santos; Aspirantes — Arquimedes da Silva; Auxiliares — Caubi Melo e Durvalino Dovelante.

DIANA X ANCHIETA — Local — Campo do União, em Marechal Hermes. Amadores: Horácio Silva; Aspirantes — Acácio de Araújo Ribeiro. Auxiliares — Milton de Oliveira Lucas e Durvalino da Costa.

MANUFATURA X IRMAOS GOULART — Local: Campo do Manufatura. Amadores — Artur Pereira da Silva; Aspirantes: Aldo Florentino. Auxiliares — José Luiz de Freitas e Luiz Pereira da Silva.

OPOSIÇAO X NACIONAL — Local: Campo do Oposição. Amadores: Pitágoras de Azevedo Lima; Aspirantes — Rubens Nogueira da Costa; Auxiliares — Heliodoro Dulceti e Rubens Nogueira da Costa.

CRUZEIRO X SÃO JOSÉ — Local: campo do Cruzeiro, em Realengo. Amadores — José Crispim Casemiro; Aspirantes — Osvaldo de Oliveira Maia. Auxiliares — Aci do Amparo e Alberto Absula Pereira.

OITI X ORIENTE — Local: Senador Vasconcelos. Amadores: Jaci Teixeira dos Santos; Aspirantes — José Francisco de Souza; Auxiliares — Luiz Gonzaga de Oliveira e Oldemar Justo de Carvalho.

NACIONAL X UNIDOS DE RICARDO — Local: Deodoro. Amadores: Nuno Vaz; Aspirantes — Jorge Paes Leme. Auxiliares: Ivan Claudino da Silva e Milton Dantas de Oliveira.

CAMPO GRANDE X ROSITA SOFIA — Local: Campo Grande. Amadores: Paulo Alves de Carvalho; Aspirantes — Edi de Oliveira. Auxiliares — Durval José de Castro e João Clemente de Carvalho.

DEL CASTILLO X CANADA' — Local: Campo do Nova América. Amadores. Serafim Cordeiro de Souza; Aspirantes — Arnaldo O. Filho. Auxiliares — Mário V. da Silva e Silvano Violento.

PRIMEIRO DE MAIO X SAMPAIO — Local: Campo do Mavilis. Amadores: João Travassos Arruda; Aspirantes — Alcides Silva. Auxiliares; Eleotério de Oliveira e Graciliano de Moraes.

COCOTA' X RUI BARBOSA — Local: Ilha do Governador. Amadores: José Gonçalves de Queiroz. Aspirantes — Amaro Peçanha. Auxiliares — Antônio de Souza Chaves e Luiz Gonzaga Alves.

PALESTRINO X ATILIA — Local: Campo do Canadá. Amadores: Miguel Angelo Ruas; Aspirantes — Arlindo Nunes da Silva; Auxiliares: Elpídio Gabriel de Souza e Aldemar Rodrigues.

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Botafogo e Flamengo decidem a série "Gilberto Cardoso"

Quadro do Bangu, líder da série "Guilherme Pastor"

O TIME líder invicto do Botafogo terá amanhã sua maior cartada no campeonato Infanto-Juvenil do D. A.: seu adversário será o conjunto do Flamengo, vice-líder, que joga a classificação e a possibilidade de terminar em primeiro lugar na série "Gilberto Cardoso".

AS OUTRAS ATRAÇOES

Além dêsse jôgo em que o Botafogo e Flamengo decidem a supremacia da série "Gilberto Cardoso", outras atrações apresentará a rodada de amanhã pelo Infanto-Juvenil: o Manufatura, líder da série "Antônio da Silva Campos", defenderá sua posição frente ao Vasco; o Olaria jogará na preliminar do jôgo Pórto x Fluminense com o Nova América, disputando a série "Nelson Cintra".

AUTORIDADES

Para êsses jogos o D. A. indicou os seguintes árbitros e auxiliares:

BOTAFOGO X FLAMENGO — Local: Campo do Nova América (Avenida Suburbana, em frente à estação de Del Castilho) — às 9,30 horas. Arbitro — Miguel Angelo Ruas; Auxiliares — Osvaldo Cardoso e Durvalino da Costa.

GALITOS X PORTUGUESA — Local: Campo do Nova América, às 8,15 horas. Arbitro — Horácio Silva; Auxiliares — Durvalino da Costa e Osvaldo Cardoso.

IRMAOS GOULART X PROGRESSO — Campo do América, às 9,00 horas. Arbitro — Armindo Gonçalves Covinhas; Auxiliares — Armando Pinto e Mauri G. Dutra.

OLARIA X NOVA AMERICA — Estádio do Maracanã (preliminar do jôgo Fluminense x F. C. Pórto) — Arbitro — Raul Monteiro da Fonseca; Auxiliares — Armindo G. Covinhas e Graciliano de Morais.

DISTINTA X CRUZEIRO — Campo do Distinta, às 10 horas. Arbitro — João Clemente de Carvalho. Auxiliares — Antônio Marques de Oliveira e Durval José de Castro.

BANGU X GARCIA PIRES — Campo do Bangu, às 10 horas. Arbitro — Jaci Teixeira dos Santos; Auxiliares — Alberto Absullo Pereira e Luiz P. de Oliveira.

MANUFATURA X VASCO — Campo do Manufatura. Arbitro — Nuno Vaz; Auxiliares — Osmarino Gomes e Heliodoro Dulcetti.

AMERICA X ASTORIA — Campo do América, às 10,15 horas. Arbitro — Wilson Loges de Souza; Auxiliares — Armando Bittencourt e José Luiz de Freitas.

VELHOS EM CONFRONTO

O COMBINADO de veteranos da Zona Sul, excursionará, domingo, a Guaratiba, enfrentando, naquela localidade, a equipe de igual categoria do Retiro.

OS CONVOCADOS

Estão convocados, para comparecer à sede dos veteranos, às 7 horas da manhã, os seguintes jogadores: Buaba, Nori, Alicate, Zeca, Arlindo, Julião, Sarrafo, Jair, Banhista, Vicente e Nerinho.

ALMOÇO

Os membros da delegação do clube da Zona Sul estão convidados pelos "velhos" do Retiro, para almoçar com êles, antes do encontro, convite que foi também aceito e servirá como maior laço de amizade entre os velhos da Zona Sul e os de Guaratiba.

BOA VIAGEM: VITÓRIA

Os craques brasileiros que foram disputar a Taça "Oswaldo Cruz" com os paraguaios, momentos antes da partida. O Super-Convair 340 da Real-Aerovias propiciou uma boa viagem e foi fator na vitória do Brasil (2x0). No mesmo avião também viajaram as estrêlas do basquete feminino que também estão disputando partidas no Paraguai.

O DIAMANTE NEGRO DE CAXIAS VENCEU O IDEAL NA REVANCHE

2 x 0 o escore — Excelente nível disciplinar — Os quadros

O DIAMANTE Negro F.C. de Caxias, dando cumprimento à programação de sua diretoria, atuou e venceu, em encontro revanche, a equipe do Ideal F.C., por 2x0. Também, no encontro preliminar a vitória sorriu aos rapazes do Diamante Negro, pelo escore de 5x0.

A REVANCHE

Êsse encontro era esperado com grande ansiedade já que no primeiro encontro, o Diamante Negro havia perdido para o seu oponente, pelo escore de 2x1, em partida muito disputada.

Antes do encontro de domingo, as equipes se confraternizaram, perante uma numerosa torcida que incentivou, com aplausos, os contendores, durante o desenrolar do jôgo. A vitória, muito justamente, favoreceu, depois de muito custo, a equipe local.

O fim do encontro serviu para selar o seu desenrolar. Os jogadores que haviam agido com lealdade e correção durante o jôgo, saíram abraçados de campo, dando uma excelente demonstração de desportividade e cavalheirismo.

OS QUADROS

As duas equipes vencedoras atuaram com a seguinte formação:

Aspirantes — Pedrinho; Oswaldo e Waldir; Ademar, Capela e Nau; Darcy, Ory, Zezinho, Jorginho e Walter.

Amadores — Laé; Ernesto e Jacy; Hamilton, Dica e Elço; Renato, Peixoto, João, João II e Edmundo.

Os tentos foram marcados por Zezinho (2), Jorginho, Walter e Otacílio, para os aspirantes e João II e Dica, de pênalti para os amadores.

DO AEROPORTO PARA A C. B. D.: FLÁVIO COSTA ENTREGARÁ A NOVA CONVOCAÇÃO

Segura intervenção de Veludo, durante a última partida jogada pela "Taça Oswaldo Cruz"

Outra lista para os compromissos que se aproximam — Bem preparados para o segundo jôgo — Interêsse desusado em Assunção — Confraternização entre os dois quadros — Nova taça para substituir a atual — Regresso na segunda-feira

ASSUNÇÃO, Paraguai (Serviço Especial) — Tão logo pise território brasileiro, Flávio Costa se dirigirá para a C. B. D., onde entregará a lista dos novos jogadores que serão convocados para os encontros frente aos selecionados da Itália e da Tchecoslováquia, bem como para os compromissos da "Taça Atlântico".

Flávio recusou-se a distribuir a nova lista de convocados, a fim de não criar um ambiente difícil junto aos jogadores que se encontram nesta capital, disputando a "Taça Oswaldo Cruz".

Todos mostraram-se bem dispostos e se empenharam com afinco. Os goleiros foram submetidos a um treino especial. Veludo e Pompéia demonstraram boa forma.

Desde ontem à noite a concentração está sendo observada rigorosamente para os brasileiros. Hoje, todos repousarão, havendo também uma sessão de massagens.

GRANDE RENDA

O interêsse do público é enorme para o jôgo de amanhã. Quase um milhão e meio de guaranis já foram arrecadados, prevendo-se uma torcida monstro presente ao novo estádio local.

IMPRESSOES DO TECNICO

O treinador Miguel Ortega, um dos quatro responsáveis pela seleção paraguaia, declarou que se mostrava surprêso com a maneira lenta como seus pupilos agiram dentro do campo. Por outro lado disse que tambem ficou surpreendido com a atuação precisa dos brasileiros, sem os arabescos tão comuns em seus jogadores.

CONFRATERNIZAÇAO

Brasileiros e guaranis estiveram presentes a um "assado" (banquete típico paraguaio oferecido pela Liga de Futebol local. Na oportunidade, jogadores dirigentes e jornalistas irmanaram-se completamente, esquecendo as lides esportivas.

Hoje, a delegação da C.B.D. comparecerá a Embaixada Brasileira onde lhes será oferecido um coquetel. Logo a seguir, haverá uma sessão solene na Liga Paraguaia, quando será feita a entrega de um pergaminho à C.B.D.

NOVAMENTE EM 58

Está praticamente acertado outro jôgo entre Brasil e Paraguai, na época das eliminatórias para a Copa do Mundo de 58, com renda total para os guaranis. A quantia apurada reverterá para o término do estádio da Liga.

NOVA TAÇA

Caso os brasileiros vençam amanhã, terão conquistado definitivamente a "Taça Oswaldo Cruz". Nesta hipótese, seria criada uma nova taça intitulada "Afrânio de Mello Franco", a fim de que o intercâmbio futebolístico Brasil-Paraguai não sofra interrupção.

PROVAVEIS CONVOCADOS

Embora nada tenha transpirado oficialmente, pelo desempenho dos jogadores que participaram da campanha na Europa e do jôgo inicial contra os paraguaios, pode-se antecipar que os nomes mais cotados para figurar na lista de Flávio Costa são os seguintes: Veludo, Gilmar, Edson, De Sordi, Djalma Santos, Paulinho, Hélio, Nilton Santos, Zózimo, Oswaldinho, Formiga, Canário, Maurinho, Romeiro, Alvaro, Leônidas, Gino, Zizinho e Ferreira.

Para os jogos no Brasil, a lista será de 22 jogadores e, para os jogos no exterior, a relação ficará limitada a apenas 18 jogadores.

2.ª FEIRA O REGRESSO

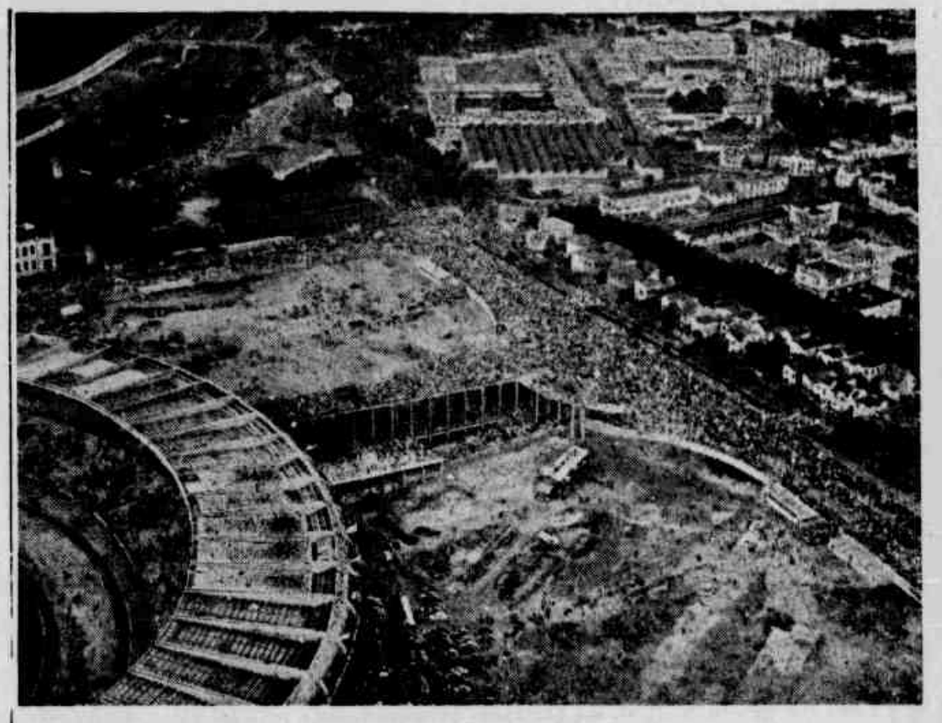
A delegação do Brasil regressará na próxima segunda-feira, viajando pela Real. A chegada está prevista para às 11 horas.

(Do noticiário da "Sport Press").

A C. B. D. requisitará o estádio de São Januário a partir de segunda-feira, a fim de que os jogadores brasileiros fiquem concentrados naquele local. Flávio espera iniciar os treinos têrça-feira, ou no mais tardar, na quarta-feira.

TREINO E REPOUSO

Ontem, pela manhã, os jogadores brasileiros treinaram individualmente no estádio da Liga Paraguaia, sob as ordens de Newton Anet. Êsse treino serviu como encerramento dos preparativos para o segundo encontro frente aos guaranis.



Ainda inacabado o Maracanã completa hoje seis anos

Já rendeu mais de 300 milhões de cruzeiros – Quase 17 milhões de pessoas pagaram ingressos – Caronas: mais de 3,5 milhões

RIO, junho - (Reportagem da Sport Press) — No dia de hoje, 16 de junho, está o Maracanã completando 6 anos de existência.

Novo ainda, mas com cifras de público e de rendas que atingem a alturas enormes e obrigam a Seção de Contadoria da ADEM a trabalhar com olhos vivos para que não surjam enganos.

Neste trabalho destaca-se o veterano Orozimbo, que integrou o esquadrão do Fluminense, e que trabalhando sob as ordens diretas do incansável Arno Frank, realiza um esfôrço digno dos maiores louvores.

Como é habitualmente chamado, o maior estádio do mundo, o Maracanã abriga em suas dependências grande número de torcedores, e consequentemente as rendas também são muito elevadas.

Assim, é que desde o dia 16 de junho de 1950, dia de sua inauguração, até hoje, rendeu Cr$ 309.841.395,20, assim divididos:

Em 1950	Cr$ 38.449.810,50
Em 1951	Cr$ 54.669.794,70
Em 1952	Cr$ 46.553.593,10
Em 1953	Cr$ 50.460.860,60
Em 1954	Cr$ 47.106.193,00
Em 1955	Cr$ 52.915.991,70
Em 1956	Cr$ 19.685.151,60 (até agora)

PAGANTES E CARONAS

Como dissemos, as grandes rendas são lògicamente fornecidas por grandes públicos e assim a sua inauguração, até a presente data, as borboletas do Maracanã já viram passar 16.342.053 pessoas, pagantes divididas do seguinte modo:

Em 1950	1.619.537
Em 1951	2.950.636
Em 1952	2.486.184
Em 1953	2.898.554
Em 1954	2.514.618
Em 1955	2.721.530
Em 1956	1.301.025 (até agora).

Como estamos no Brasil e no nosso país os "caronas" formam uma classe, a que só falta um sindicato, até hoje já entraram no Maracanã, 3.520.271, não pagantes, igualmente registrados pelas borboletas, sendo em 1951, o ano em que mais entraram no estádio sob diversas formas, convites, e outras, com 772.882 e 1954 o ano em que menos lá foram, com 599.368 pessoas.

BATIDO UM RECORDE

Na temporada de 1955 não foram registrados recordes, seja de renda, seja de público, mas êste ano, a arrecadação máxima em prélios de campeonato e que pertencia ao Vasco x Flamengo, decisivo de 1953, com Cr$ 2.108.312,20 foi superado pela terceira partida da "melhor de três" entre América e Flamengo com Cr$ 2.492.334,40. Também o recorde de público em prélios de campeonato, pertencente àquela partida de 53 com 121.067 pessoas foi ultrapassado por esta, com 139.599.

PARADO DESDE ABRIL

O Estádio, que será reaberto com a peleja Fluminense e Pôrto, encontra-se parado desde abril, para reformas gerais e férias aos funcionários da ADEM.

Giulitte Coutinho está preocupado

ASSUNÇÃO (Serviço Especial da Sport Press) — O presidente do América, sr. Giulite Coutinho palestrando com a reportagem, deixou transparecer a grande preocupação no que diz respeito aos seus elementos convocados para o selecionado.

Não é segredo e Flávio Costa já teve oportunidade de externar-se a êsse respeito, que o selecionado para os jogos da Taça do Atlântico e demais compromissos internacionais, será formado à base do atual "scratch" que disputa os jogos da Taça Oswaldo Cruz.

Argumentava, o presidente do América, que estará em sérias dificuldades se isso acontecer, já que pelo observado, pelo menos sete jogadores do América continuarão na lista dos convocados Edson, Hélio, Osvaldinho Canário, Romeiro, Leônidas e Ferreira.

Ora, o América, por direito de conquista, deverá participar do torneio interclubes, internacional e seu primeiro compromisso deverá ser a 23, no Maracanã contra o Racing.

Ficará assim, o América consideravelmente desfalcado ou mais precisamente sem time para êsse compromisso. Flávio Costa teve oportunidade de tranquilizar o presidente do América dizendo que segunda-feira na C.B.D. irá estudar uma fórmula pela qual o América não seja prejudicado, já que não é êsse o objetivo da Confederação nem dêle, técnico.

CAMPEONATO PAULISTA

OITO JOGOS

SÃO PAULO (Sport Press) — Dos nove jogos que compõem a primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol de 56 foi disputado quarta-feira última o jôgo São Paulo x São Bento vencido pelo tricolor por 3 x 2. Os demais, serão realizados amanhã e para os mesmos, foram designados os seguintes árbitros:

Santos x Ponte Preta em Vila Belmiro árbitro Paulo Simões; Guarani x Jabaquara em Campinas, Frederick Charles Williams; São Bento x Noroeste, em S. Caetano do Sul, Pedro Calil; Portuguêsa de Desportos x A.A. Portuguêsa no Pacaembu, Dino Passini; Nacional x Ferroviária de Esportes, em Comendador Souza Benedito Francisco; Juventus x Linense, na rua Javari, Antônio Assumpção Pereira; XV de Novembro x Corintians em Piracicaba, João Etzel: Taubaté x XV de Novembro de Jaú, em Taubaté Harry Davis.

Moças brasileiras voltarão amanhã

ASSUNÇAO, Paraguai (Noticiário Especial) — A equipe brasileira feminina de basquetebol, que nesta capital, realizou dois jogos, contra a seleção paraguaia, sendo derrotada em ambos, deverá regressar amanhã ao Brasil. Na foto vemos a paraguaia Edith Nunes, (cestinha da temporada), tentando uma cesta, aparecendo ainda, as brasileiras Marly, Aglaé e Wilma, no jôgo em que o Brasil perdeu por 49 x 35 ("United Press").

BRASILEIROS NO EXTERIOR

Portuguêsa em Moscou

JOGA EM LENS, HOJE, O BOTAFOGO — O FLAMENGO VOA PARA PARIS — O SÃO CRISTÓVÃO EM ISRAEL

A PORTUGUESA deverá estrear hoje, em gramados da Rússia, enfrentando em Moscou um quadro que ainda não é conhecido. Os lusos continuam lutando com vários problemas para a formação da equipe, uma vez que vários jogadores encontram-se contundidos. Entretanto o quadro provável será o seguinte: Antoninho; Walter e Cicarino; Aroldo, Joe e Henrique; Fubá, Perinho, Guilherme, Renato e César (Noticiário de Don Rossé Cavaca, AIP e UP).

BOTAFOGO

O forte conjunto do Racing Clube, da cidade francesa de Lens, será o adversário do Botafogo, na tarde de hoje. Os alvinegros cariocas tentarão reabilitar-se do insucesso na última apresentação, quando foram derrotados pelo St Etienne, por 3 x 2. Para hoje Zezé Moreira escalou o seguinte onze: Amaury; Orlando Maia e Nilton Santos; Bob, Domício e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Alarcon, Didi e Rodrigues. (Noticiário U.P.).

FLAMENGO

Terminada sua excursão em gramados suecos, o Flamengo segurá amanhã para a França, onde jogará provàvelmente no próximo dia 20, contra o Racing Clube de Paris. Para êsse encontro deverá ser mantido o mesmo conjunto que abateu o A.I.K., por 3 x 0. (Noticiário da U.P.)

SAO CRISTOVAO

Em Israel, o S. Cristóvão enfrentará hoje na cidade de Tel-Aviv (Israel), um combinado local. Será a segunda apresentação dos alvos em gramados israelenses. (Noticiário da U.P.)

OLIMPÍADAS EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO Suécia — A equipe do Brasil, formada por Elói Meneses, Renildo Ferreira e Nelson Pessôa Filho, estreará amanhã de manhã, nesta capital, no Torneio Olímpico Equestre. Na foto, vemos em primeiro plano, Elói Meneses, fazendo sua apresentação, por ocasião do desfile inaugural dêste torneio. (Noticiário Especial da "United Press").

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

JOGOS AMISTOSO. — Às 15,15 horas: Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro. (Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes).

AMISTOSO INTERESTADUAL — Às 15,15 horas: América (misto) x Rio Prêto (Petrópolis).

BASQUETEBOL

II Divisão — Realização das partidas adiadas, com início às 18 horas: Riachuelo x Flamengo e Grajaú x Sírio e Libanês.

Amistosos Interestaduais — Em Ponta Grossa, Paraná, o Flamengo enfrentará a Seleção Local. Em Macaé (Est. do Rio) jogarão América x Ipiranga.

TIRO AO ALVO

Festa de Aniversário — Às 13,30 horas, no "Stand" da Quinta da Boa Vista, provas de Tiro às Silhuêtas: "Mme. Moreira Leite", para moças, e "Jamil D'Ajuz", para homens.

VOLEIBOL

Torneio Interestadual — Às 20 horas, na Rua Desembargador Isidro, encerramento do torneio, com a partida Tijuca x Minas T. C.

EXCURSIONISMO

Centro dos Excursionistas — Visita ao Teatro Municipal; Excursão à Agulha do Diabo e Morro do Cavalo Branco. Acampamento no Pão de Açúcar e Abrigo 1. Travessia do Alto da Boa Vista, Jardim Botânico e Pico do Itaipuaçu.

FUTEBOL DE SALÃO

Rodada de Juvenis — Zona "A" — Lorena x Paula Matos e Raio de Sol x Senado. — Zona "B" — Colúmbia x Boqueirão do Passeio; Zona "C" — Paranhos x York, Jequiá x Olaria; Zona "D" — Imperial x Onze Estrêlas e Estrêla x Vitória; Zona "E" — Natação e Regatas x Pinguins da Tijuca.

AMANHÃ

FUTEBOL

"Taça Oswaldo Cruz" — Em Assunção, Paraguai: Seleções do Brasil e do Paraguai. Início às 16 horas (Hora do Rio).

Amistoso Internacional — No Maracanã: Fluminense x F. C. do Pôrto. Início às 15,30 horas.

Amistoso Interestadual — Em Angra dos Reis (Est. do Rio), Botafogo x E. C. São Bento.

DEPARTAMENTO AUTONOMO — Cruzeiro x São José; Olti x Oriente; Nacional x Unidos de Ricardo; Campo Grande x Rosita Sofia; Royal x União; Diana x Anchieta; Manufatura x Irmãos Goulart; Oposição x Nacional; Del Castilo x Canadá; 1.º de Maio x Sampaio; Cocotá x Rui Barbosa e Palestrino x Atília.

ATLETISMO

"CAMPEONATO DE ASPIRANTES" — Início às 14,30 horas, em São Januário, com a participação do Fluminense, Flamengo e Botafogo.

FESTEJO DE ANIVERSARIO — Pela manhã, em Campinas (S. P.), com a presença de atletas do Mogiana (aniversariante), Flamengo e do S. Paulo.

TÊNIS

TORNEIO INDIVIDUAL DE 5.ª CLASSE — Às 9 horas, no Fluminense, continuação das disputas iniciadas ontem.

PÁRA-QUEDISMO

FESTA ESPORTIVA — Em Rio Claro (São Paulo) com a participação dos Pára-quedistas Charles Astor e Colette Duval.

FUTEBOL DE SALÃO

AMISTOSO EM MACAÉ — Seleção Local x América.

AUTOMOBILISMO

"I CIRCUITO DE BOTAFOGO" — Com início programado para às 9 horas, com provas para várias categorias.

Bonsucesso x Bangu em Teixeira de Castro

Amistoso desta tarde – Em Campos Sales, também hoje, América x Rio Prêto

SERÃO realizados hoje à tarde dois jogos amistosos, sendo um, interestadual.

Na avenida Teixeira de Castro, prelliarão Bonsucesso e Bangu, num encontro que servirá como preparativo para o campeonato carioca.

O início do prélio, que será dirigido por Reinaldo Serra, está marcado para às 15,30 horas, devendo os quadros, formar inicialmente com:

BONSUCESSO: Hélio; Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Gilberto; Nilo, Vadinho, Valter, Valdemar e Nilo.

BANGU: Ubirajara; Décio e Ladeira; Haroldo, Alvarenga e Darci; Dorival, Grilo, Ubaldo, Mário e Nívio.

Por sua vez, um misto do América, enfrentará em Campos Sales, o Rio Prêto, campeão de Petrópolis, devendo o jôgo ser iniciado às 15,30 horas. O encontro será arbitrado por Valter Alves.

Impressionou bem o quadro do F. C. do Pôrto

O QUADRO do F. C. do Pôrto, no treino, deixou boa impressão.

Um conjunto bem articulado, equilibrado e que conta com três elementos que chamam a atenção: o ponteiro Ernani, parecendo o elemento mais destacado do quadro; Gastão, um meia armador de grandes qualidades e finalmente, Jaburu, arisco e audacioso em suas investidas.

Angelo contundiu-se no tornozêlo; Pinho está com entorse, em consequência do jôgo de domingo passado e a sua presença, contra o Fluminense, ainda é duvidosa. Continua sob cuidados médicos.

Inicialmente houve treino de ginástica e bate-bola. Depois, então, um treino coletivo, contando com a colaboração de Rômulo, Maneca e Alemão, do Vasco.

O primeiro tempo teve duração de 32 minutos e finalizou com 5 x 0 e o segundo tempo com 16 minutos, 1 x 0. Marcaram Ernani 3 e Jaburu 3.

O quadro do Pôrto com Pinho; Virgilio e Arcanjo; Pedroto, Monteiro de Castro e Osvaldo; Ernani, Gastão Teixeira, Jaburu e Perdigão.

O quadro suplente com Acúrcio; João Melo e Angelo (Silki); Eleutério, Albano e Gonçalves; Carlos Duarte, Zé Maria, Rômulo, Maneca e Alemão.

ATLETISMO

Bicampeão carioca amanhã em Campinas

A EQUIPE de atletismo do Flamengo estará competindo amanhã, pela manhã, em Campinas, na festa de aniversário do E. C. Mogiana.

Todos os grandes atletas do campeão carioca estarão presentes, além de Jorge Machado de Barros (Fluminense) e Jorgeli dos Santos Figueira (Vasco da Gama).

Enquanto isso, dos grandes valôres paulistas, deverão comparecer Anubes Ferraz, Francisco Bergonsoni, Argemiro Roque e Odilon Dias Netto entre os principais.

Também amanhã, porém, à tarde, será realizado em S. Januário o Campeonato Carioca de Principiantes, tendo como participantes as equipes do Flamengo, Fluminense e Botafogo.

OUTRAS NOTICIAS

Já está sendo descarregado material para a construção do Estádio Atlético do Maracanã, cujas obras principais (pista e campo) poderão estar prontas dentro de 160 dias.

Tendo a CBD colocado o técnico norte-americano Donn Kinzler à disposição da FMA, resolveu o presidente Francisco Cantisano indicá-lo para acompanhar as obras do Estádio Atlético do Maracanã.

A FMA vai realizar um curso especial de atletismo, com 4 aulas teóricas por semana (entre 20,15 e 22,15 horas) e uma aula prática (nas manhãs de segundas-feiras). O curso será exclusivamente para técnicos dos clubes, tendo como diretor o professor Oswaldo Gonçalves e como professor o técnico Donn Kinzler.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia 336 1º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliária

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 — sala 907 — 12º and. — Tel 22-5670

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar - Tels 42-3189 e 26-0318

Piorréia

DR. J. GURGEL — Dentista e médico - Tratamento clínico-cirúrgico - Êxito comprovado - Têrças, quintas e sábados - Rua México, 11 - 16º andar - Sala 1602 - Tels 32-3550 e 42-7050

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do aparelho digestivo — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9774 — 27-3640 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosismo - Rua Senador Dantas 20 sala 707-8 - Das 8 às 12 horas - Tels 32-1063 e 42-0085

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas, 44 3.º and. - Diàriamente - Tel 22-3387

DR. GILVAN TORRES — Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia, 86, sala 72 - Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 - 14 às 17 horas - Tels 22-7247 e 25-2849

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos - Óculos - Cirurgia ocular - Diàriamente de 15 às 20 horas - Rua José Linhares 130 apto 104 - Tel 47-0408 e 27-4957

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas - Segundas, quartas sextas-feiras, das 16 às 18 horas - Av. Rio Branco 257, 14º and. sala 1413 - Tel 22-1229

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA — Nervosismo - Doenças mentais - Complexos - Perturbações sexuais - Frieza - Rua Senador Dantas 76 - 4.º andar - Tel 52-3099 - Diàriamente das 14 às 18 horas - Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE — Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação - Rua Rodrigo Silva 14 - 2º andar - Tel 22-6698

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica - Av. Rio Branco 25, salas 612-13 - Tels 22-8797 e 22-1531 - Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos articulações, etc. - Fraturas e luxações - Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12º andar - Apto 123 - Diàriamente das 14 às 16 horas - Tel. 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido - Nariz - Garganta - Olhos - Rua Debret, 23 - 11º andar - Das 15 às 18 horas - Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA — 3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101 — TEL. 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo - Câncer - Eczemas - Varizes - Espinhas - Furunculose - Verrugas - Micoses - Assembléia, 73 - Fone 42-1153 - Res. 58-1039 - Das 16 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Rua da Assembléia, 81 - 11º andar - Tel 32-4909 - De segunda a sexta-feira das 15 às 18 horas

VITIMA de um enfarte de miocárdio, faleceu aos 54 anos, o popular Mesquitinha; notícia que registramos pesarosos. O grande cômico do nosso teatro há muito era uma das figuras mais queridas da cidade. Nasceu em Portugal (Lisboa), vindo para o Brasil aos 5 anos de idade. Naturalizou-se brasileiro. Fêz sua estréia em 1929 na revista "Miss Brasil", hoje já famosa, com a Cia. Antônio Neves, encenada no velho Teatro Recreio. Sua longa carreira artística foi sempre coroada de êxitos. Sua passagem pelos nossos teatros de revista, notadamente o João Caetano e o Carlos Gomes, foi sempre assinalada por grandes criações e sucessos sem precedentes. Deixa duas filhas, Ondina e Olinda, já casadas, e quatro netos. Uma perda irreparável para o nosso teatro.

ANÍSIO Medeiros, arquiteto, desenhista e um dos nossos melhores cenógrafos, foi convidado para fazer os cenários de "A Sombra do Desfiladeiro", de John Millington Synge, o grande autor irlandês, que o Tablado apresentará, pela primeira vez, entre nós. A importância de Synge não foi, ainda, devidamente divulgada. Yeats, o poeta, demonstrou muito bem que a situação dessa sua primeira peça (o marido, a mulher e o amante) — "que inspirou Homero, e a metade da literatura universal" — é uma necessidade para o teatro. Além de destacar que o pecado de Nora Burke, a heroína (a Nora Helmer céltica), é vil demais para ser apenas um pecado irlandês. A estréia de "A Sombra do Desfiladeiro", em 1903, provocou desordens e protestos, e a representação só continuou sob a proteção da polícia.

O cenário de Anísio Medeiros é uma das recomendações para o espetáculo. Anísio acaba de receber o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, concedido pela Comissão de Julgamento do V Salão Nacional de Arte Moderna.

"DIVÓRCIO para Três" é um dos melhores trabalhos de Ziembinski, sucesso extraordinário que êle arrebata como diretor e ator na sua admirável criação do "Des Prunelles", dividindo as honras com Cacilda Becker, inesquecível "Cipriana", e Fredi Kleemann, o pobre "Alfredo de Gratgnan". Um espetáculo que não vacilamos em recomendar aos nossos leitores, e que lamentamos ficar tão pouco tempo em cartaz (ficará apenas 3 semanas). Desde que vimos o espetáculo em São Paulo, acreditamos nessa apresentação entre nós. Há muito tempo, cogitou-se isso. Agora, que é conseguido, temos êsse absurdo: uma peça que vem conquistando a cidade é obrigada a ser tirada de cena porque a programação, tantas vêzes alterada, não pode sofrer interrupção.

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO

CONTINUA, em S. Paulo, o sucesso artístico de "Hamlet". Crítica e público consagraram o espetáculo com que a Cia. Nydia Licia-Sérgio Cardoso inaugurou o Teatro Bela Vista. Sabato Magaldi escreveu: "A estréia de "Hamlet" foi um dos mais importantes acontecimentos na história do teatro brasileiro". Décio de Almeida Prado: "Um espetáculo de classe, que coloca Sérgio Cardoso como o primeiro entre os encenadores nacionais". Paulo Mendonça: "Hamlet" de Sérgio Cardoso é um espetáculo que honra o nosso Teatro e que ficará como marco na história da arte dramática no Brasil". Mattos Pacheco: "Sérgio Cardoso reconquistou o lugar que merece dentro do Teatro do Brasil". Ruggero Jaccobbi: "Hamlet" é um dos quatro ou cinco maiores espetáculos realizados no Brasil, entre êles, o primeiro que traz a assinatura de um diretor nacional".

Tão cedo, infelizmente, não teremos "Hamlet" entre nós. A não ser que a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal se interessasse em convidar Sérgio Cardoso, como acaba de fazer com a Cia. Maria Della Costa, para uma temporada rápida de duas semanas.

Sérgio bem que estará precisando de um grande sucesso financeiro para garantir as despesas do Bela Vista. Aí fica a sugestão. Na foto (de Heje) Nydia Lícia e Sérgio Cardoso na célebre cena das medalhas.

HAROLDO Barbosa, um dos nossos bons compositores ("De conversa em conversa", "Não se aprende na escola", e muitos outros) e um dos melhores produtores do nosso rádio, tem seu lugar reservado no mundo dos "shows" ("Qu'est ce que tu penses") e das revistas, onde escreveu com César Ladeira alguns dos maiores sucessos de Renata Fronzi ("Juca").

Agora, vem-nos a boa notícia de seu reaparecimento assinando, entre outros, a próxima apresentação da Companhia de Revistas que Walter Pinto está organizando para estrear no Teatro Recreio, a que se intitula Quem sabe, sabe!" Haroldo, um dos mais inveterados pescadores que conhecemos, é a garantia de uma comicidade inteligente sem o recurso fácil e reprovável da pornografia. Sem dúvida uma boa aquisição de Walter Pinto.

A SEMANA QUE PASSOU

A NOTÍCIA mais triste da semana foi a do falecimento de Mesquitinha, notícia que produziu grande consternação não só no meio teatral, como em tôda a cidade, que sempre aplaudiu o grande cômico em sua longa carreira artística. Sempre admiramos a comicidade de Mesquitinha, nada vulgar, e revestida de uma indisfarçável amargura (quando interpretava tipos de "Barnabé") e de uma crítica amarga à sociedade e aos novos-ricos. Como artista teve êle marcante atuação no cinema, no rádio e na televisão. Ficará por muito tempo na memória do nosso povo, incapaz de se esquecer de suas grandes criações.

CONTINUA a provação de DIANE, que insiste na "Realidade da Vida". A Emprêsa reduziu as duas seções para apenas uma. Está melhorando.

OS JOGRAIS deram o segundo recital no Rio, desta vez num ambiente mais organizado e, como o primeiro, completamente lotado. Verdadeira reabilitação da arte de dizer, que entusiasma um público, dia a dia, crescente. Voltarão para novas apresentações, agora em bases de profissionais.

FOI exibida em seção especial, sob o patrocínio da Sociedade de Teatro e Arte, a versão cinematográfica da peça de Tennessee Williams — "A Rosa Tatuada", recentemente apresentada na Temporada Nacional de Arte, no Municipal, pela Cia. Maria Della Costa.

O CRONISTA Matos Pacheco, de S. Paulo, ao transcrever o edital do S.N.T. tomou posição declarando: "Somos contra as subvenções distribuídas anualmente — e até hoje com muita impropriedade — pelo S.N.T. Preferimos outra fórmula: auxílio aos novos autores (montagem de peças de escritores nossos e peças inéditas) e construção de teatros. Mas o S.N.T., mesmo na atual administração, que tanto tem prometido, continua com a mesma política anterior, rotineira mesmo".

AS FELIPETAS continuam a solapar o teatro revista. São, como já devem saber nossos leitores, vales-convites que são distribuídos na rua e que dão direito a pagar apenas metade dos ingressos na bilheteria dos teatros. Uma desvalorização do espetáculo que pode tomar sérias proporções: espetáculos mal cuidados, pois as "Felipetas" não podem garantir grandes despesas. Péssima tática dos nossos empresários de revista para manterem a casa cheia.

O LANÇAMENTO de John M. Synge, pelo Tablado é outro grande acontecimento no meio teatral. Poucos entretanto darão a devida importância à divulgação do renovador do teatro irlandês. Sua obra todavia é comparável, por muitos críticos, à do imortal Tchekhov.

A NOTÍCIA mais auspiciosa foi a de que a Emprêsa Paschoal Segreto está inclinada a fazer o atual cinema Olímpia funcionar novamente como teatro. Uma notícia que tôda a classe teatral aplaudirá com entusiasmo. Somos pela recuperação total de todos os teatros transformados em cinemas. (Sem se falar na construção de novas casas de espetáculos). Um país sem teatro é um país sem cultura.

FAÇA UMA ASSINATURA

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

WALDEMAR Wey, que a foto nos mostra num dos instantes de "Escola de Maridos", de Molière, que o Teatro de Arena de S. Paulo apresentou, obtendo um grande sucesso, acaba de deixar o elenco de José Renato, por não chegar a um acôrdo em relação às condições que exigia em seu contrato. Uma perda para o Teatro de Arena e para Waldemar Wey, que fêz sua carreira no TBC, e reencontrava, agora, seu público. O Teatro de Arena está preparando "Essas Mulheres", de Max Regnier e André Gillois, atualmente no cartaz do Teatro Michel, de Paris. Consta que Waldemar Wey foi convidado para fazer parte da companhia Maria Della Costa, e que substituiria um ator na peça de Abílio Pereira de Almeida, "Moral em Concordata", que Flamínio Bollini está dirigindo.

Além dêle foi ainda convidada Rosamaria Murtinho, que substituiu, na temporada que a Cia. de Sandro acaba de fazer entre nós, Odete Lara no papel de "Bessie". "Escola de Maridos", de Molière, foi um grande sucesso em S. Paulo, prolongando-se, depois, várias vêzes de anunciada a sua despedida do cartaz. "Dias Felizes", que o grupo de José Renato está apresentando vem alcançando idêntico sucesso.

O TEATRO Duse, de Paschoal Carlos Magno continua, sem subvenções e alardes, sua missão em prol do nosso teatro, renovando o quadro de nossos intérpretes, revelando autores e diretores novos. Ainda agora mais um dos seus elementos estréia no profissionalismo. Trata-se de Milu Costa, que foi convidada pelos Artistas Unidos para participar de "Aconteceu naquela noite", dois atos de Marc Gilbert Sauvajon, que aquêle elenco vai estrear no próximo dia 4.

Na foto vemos um dos instantes de "Idomeneu", onde estão Maria Melo, Hermínia Luz, Lourdes Costa (agora Milu Costa) e Hestia Bastos, que vem de participar do M.B.A. interpretando uma das "Mulheres de Preto", em "Electra no Circo". A peça de José Paulo Moreira da Fonseca foi dirigida por Maria de Paula, que fêz a "D. Carmela" n'"O Anjo". O Teatro Duse apresentará a peça de Dinah Silveira de Queiroz "O Oitavo Dia".

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	22-7581	20 e 22	APERTA O CINTO	MARLENE E M. CASIMIRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
COPACABANA	57-1818	21,30	MADEMOISELLE	IRACEMA DE ALENCAR	Drama	História de uma governanta e da filha de um casal rico.
DULCINA	32-5817	21 hs.	OTELO	TONIA E PAULO AUTRAN	Tragédia	Clássico. Tragédia do mouro de Chipre. Recomendamos
FOLLIES	27-8216		FECHADO			A estrear "Chez Copacabana" — W. D'Avila e C. Leandro.
GINÁSTICO	42-4090	21 hs.	DIVÓRCIO PARA TRÊS	CACILDA BECKER	Comédia	
GLÓRIA	22-9146	21 hs.	PAPAI FANFARRÃO	OSCARITO E CIA.	Comédia	Um casal à beira do divórcio. Recomendamos.
JARDEL	27-8712	20 e 22	MULHRES NA PRAÇA	ANKITO E ARISTON	Revista	Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente.
JOÃO CAETANO	43-4276		AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	Revista	Números musicados e quadros cômicos. Amanhã, último dia.
MADUREIRA		22 hs.	VIRA O DISCO	ZAQUIA JORGE		Números musicados e quadros cômicos.
MUNICIPAL	42-3103		SEM ATRAÇÃO TEATRAL			Idem.
P. DE ALUMÍNIO			CIRCO HONG-KONG	TRAPÉZIOS ETC.	Circo	3 picadeiros. Atrações de circo.
RECREIO	22-8164		ESTÁ FECHADO			A estrear "Quem sabe, sabe!" — Walter Pinto.
REPÚBLICA	22-0271		IDEM			A estrear Cia. de Revista — Silvio Cunha.
RIVAL	22-2721	21 hs.	OS FILHOS DA BIRUTA	ALDA GARRIDO	Comédia	Peripécias gênero Alda Garrido. Sem pretensões.
SERRADOR	42-6442	21 hs.	VE SE ME ESQUECES	EVA E SEUS ARTISTAS	Comédia	Comédia divertida num gênero que popularizou Eva Todor.
SERRADOR	42-6442		A REALIDADE DA VIDA	DIANE	Drama	Novela radiofônica em 39 capítulos. Tôdas as segundas-feiras.
TABLADO	26-4555	21 hs.	O MACACO DA VIZINHA e	O TABLADO	Comédia	Programa duplo. Um velho camponês e sua mulher.
			A SOMBRA DO DESFILADEIRO		e drama	Amôres e canários nos fins do século XIX.
T. DE BÔLSO	27-3122	21 hs.	TRÊS A MEIA LUZ	VILLON-BRASINI	Comédia	Dois conquistadores às voltas com suas conquistas.
TIJUCA	28-5513	20 e 22	CUPIDO NAS FURNAS	MIONE AMORIM	Revista	Números musicados e quadros cômicos.

Em São Paulo:

BELA VISTA	HAMLET	SERGIO CARDOSO	Tragédia	Clássico. A história do infeliz príncipe da Dinamarca.
CULTURA ARTISTICA	MILOCA RECEBE AOS SABADOS	DERCY GONÇALVES	Comédia	Remontagem de antigo sucesso.
IBIRAP. (Pav. Verde)	HOLIDAY ON ICE REVUE	ERIKA KRAFT	Show	Números musicados. Piruêtas no gêlo.
LEOPOLDO FRÓES	FLAGRANTES DO RIO	SILVEIRA SAMPAIO	Comédia	Duas peças em 1 ato e o show "Na terra do presidente".
MARIA DELLA COSTA	ROSA TATUADA	MARIA DELLA COSTA	Comédia	Obstinada fidelidade de "Serafina Delle Rose".
NATAL	COPACABANA S/A	JAYME COSTA	Comédia	Remontagem de "Papai é do contra".
SANTANA	SKATING VANITIES	NANCY L. PARKER	Show	Números de ballet e patinação sôbre rodas.
T. ALUMÍNIO	MAS... MUITO MESMO	CONSUELO LEANDRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
T.B.C.	A CASA DE CHÁ...	ITALO ROSSI	Comédia	Soldados americanos e nativos do Pacífico em choque.
T. DE ARENA	DIAS FELIZES	TEATRO DE ARENA	Comédia	Três atos de Claude André Puget.
TEATRO SÃO PAULO	FECHADO			

ADELAIDE CHIOZZO e o cômico Carequinha em "Sai de Baixo", comédia filmada em grande parte no quartel do Corpo de Pára-quedistas do Exército, sob a direção de J. B. Tanko. Também estão no elenco: Fred (da dupla Carequinha & Fred), Renato Restier, Adelaide Chiozzo, Norma Blum, Paulo Monte, Costinha, Older Cazarré, Wilma Faria e Ivon Curi. Produção de Herbert Richers, distribuída pela "Sino"

Teima em viver o cinema nacional

APESAR dos esforços dos poderes públicos, em atos e omissões, para liquidá-lo, o cinema nacional teima em subsistir. Pelas provas de sete fôlegos que vem apresentando, não será fácil extirpá-lo — seja com proibições de censura, seja com protecionismo meticuloso ao cinema estrangeiro.

No Rio, estamos vendo uma onda de "abacaxis" nas últimas semanas: "O Amanhã Será Melhor" ("Modêlo 19" com nome novo), "Não Matarás", "O Feijão é Nosso", etc. Mas, em S. Paulo, interessantes esforços de produção idônea estão descendo das prateleiras, após um período de má vontade impune dos exibidores. "O Estado de São Paulo" saúda "Quem Matou Anabela?", "A Estrada" e "O Sobrado", como "testemunho de indiscutível vitalidade".

Também lançado na capital paulista, recentemente: "Fuzileiro do Amor", a nova comédia de Mazzaroppi, que tem um grande público em seu Estado. E, agora, estão no cartaz "Mar Sem Fim" e "Eva no Brasil". O primeiro é um drama entre pescadores, produzido pela Interarte, com Graça Melo, Caetano Gherardi, Lídia Vani, Orlando Guy, Luis Campos, Marilene e outros, sob a direção de Graça Melo (colaboração técnica de Marcos MargulièS).

"Eva no Brasil" é uma comédia musical produzida pelo francês Pierre Caron nos estúdios da Vera Cruz, em associação com a Tele-Filmes. No elenco: Colé, Nélia Paula, Téo Braga, Isa Rodrigues, Lili Moreno, Juanita Cavalcanti, Caetano Gherardi. Já está "dublado" em francês e pronto para lançamento em Paris.

O interior paulista também faz cinema. "A Lei do Sertão", filmado em 33 dias, nos arredores de Campinas, já foi apresentado em pré-estréia. E' produção da Jangadeiro Filmes, produzida, dirigida, cenarizada e montada por Antoninho Hossri, realizador do western "Da Terra Nasce o Ódio" A distribuidora Geralartes pretende fazer o lançamento na Europa.

"A Lei do Sertão" é defendida pelos atores Milton Ribeiro (o esplêndido "capitão" Galdino de "O Cangaceiro"), Maurício Morey (promissor galã de "Da Terra Nasce o Ódio"), Gracinha Fernandes (miss Campinas), Ayres Campos, Maurício do Vale, José Herculano, Mirna Chaves. Gracinha Fernandes, a julgar pela fotografia, é mais um excelente tipo de mulher brasileira lançado por Hossri, que, em "Da Terra Nasce o Ódio", apresentou uma morena bem indígena — Mara Mesquita (a segunda atriz). Mara reaparece em "Fernão Dias Paes Leme", que a Cinematográfica Campineira está produzindo.

"O Sobrado" compensa

BEM recebido pelo público e pela crítica, em São Paulo, "O Sobrado" está animando as Emissoras Associadas a novas produções. Foi realizado nos estúdios da Vera Cruz, em coprodução com a Cinematográfica Brasil Filmes, nova emprêsa dirigida por Abílio Pereira de Almeida. Baseado em "O Tempo e o Vento", de Érico Veríssimo, conta a luta entre republicanos e federalistas em Santa Fé, Rio Grande do Sul, no século passado.

Os diretores são estreantes: Walter George Durst, crítico de cinema e argumentista de rádio, filme e televisão; e Cassiano Gabus Mendes, nome de prestígio no vídeo paulista, filho de Octávio Gabus Mendes, pioneiro do cinema nacional. Durst leva mais responsabilidade, porque também fêz a adaptação e a cenarização. Elenco quase todo das Associadas: Fernando Balleroni, Lia de Aguiar, José Parisi, Bárbara Fazio Lima Duarte, Dionísio Azevedo, David Neto, Márcia Real, Jaime Barcellos, Xisto Guzzi, Rosalina Granja, David José, Adriano Stuart, Cida Rodrigues, Turíbio Ruiz Batucada, Luiz Gustavo, Vadeco, Douglas Norris, Victor Merinov, Veridiano, Hélio Golovaty.

Música: Lauro Arruda Pais. Fotografia: Chick Fowle (de "O Cangaceiro"). Montagem: Oswald Haffenrichter. (também de "O Cangaceiro" e da equipe Vera Cruz). Cenografia: Mauro Francini, com colaboração de Pierino Mazenzi. Som: Ernest Hack.

CINEMA

ELY AZEREDO

PROJETOS DA CASA

PROJETOS do cinema nacional: (1) A biografia de Santos Dumont, que o francês Pierre Caron filmaria em coprodução, com José Lewgoy; (2) "Abre Alas", da Rio Filmes, argumento de Alinor Azevedo, direção de Jorge Ileli, com Vanja Orico, Aracy Cardoso e Modesto de Souza; (3) "Arara Vermelha", baseado no romance de José Mauro de Vasconcelos, direção de Tom Payne, com Anselmo Duarte, Odette Lara, Milton Ribeiro, Ruth de Souza, Ricardo Campos; (4) "Homens sem Paz", produção e direção de Lorenzo Serrano, a ser filmado em Lucélia, interior paulista, com Aurora Duarte e Maurício Morey; (5) "Lamparina" argumento e direção de Alex Viany, lançamento de Angela Maria como atriz; "Um Certo Capitão Rodrigo", baseado em fração de "O Tempo e o Vento", com Alberto Ruschel; (7) "Ravina", produção de Flávio Tambellini para a Brasil Filmes, direção de Humberto Mauro, com Aurora Duarte, Alberto Ruschel, Lola Brah e Mário Sérgio; (8) "Mar Morto", adaptação e direção de Rodolfo Nanni, sôbre o romance de Jorge Amado; (9) "Orfeu da Conceição", realização de Vinicius de Morais para o produtor francês Sacha Gordine, provàvelmente em coprodução; (10) uma co-produção da Geralartes com emprêsa sueca, direção de Arne Mattson, interpretação de Ulla Jacobson; (11) uma co-produção da Geralartes com a Aguila Filmes da Venezuela; (12) e, para terminar esta lista que é apenas uma fração dos projetos existentes, "O Sertanejo", que Lima Barreto continua prometendo.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

OUVIMOS dizer que um programa de teleteatro policial que Bob Chust apresentará na TV-Rio será escrito por Victor Hugo, pseudônimo em que se esconde um jornalista político dos mais comentados no Brasil. Já que se trata de um argumento policial, perguntamos aos leitores: "Quem é Victor Hugo?"

Recomendamos para hoje:

REPÓRTER ESSO — O primeiro informativo da programação noturna, com filmes e notícias nacionais e exteriores. Na Tupi, hoje, às 20 horas.

A JUVENTUDE QUER SABER — E' interessante a idéia do programa, com jovens de atividades diversas interrogando personalidades da vida pública sôbre problemas da atualidade. Apenas achamos que, às vêzes, as perguntas têm sido preparadas, pois isso fica patente em determinadas respostas. Mas é um bom programa. Hoje, na Tupi, às 20,20.

ENCONTRO ENTRE AMIGOS — A presença sempre simpática de Lídia Matos, trazendo ao vídeo pessoas famosas ou curiosas, para uma entrevista. Hoje, na Tupi, às 21,40.

AIMÉE E SEU TEATRO — Sob a direção de Mário Provenzano, é o tele-teatro mais completo dos sábados, e apresentará, como fato inédito em TV, cinco peças curtas de Joracy Camargo, um de nossos consagrados autores teatrais. Hoje, na Tupi, às 22,30.

TRANSMISSÃO DO HIPÓDROMO — Uma boa cobertura das corridas do Jockey Club e dos aspectos sociais dessas reuniões.

OS DEZ "MAIS" — Os fatos mais destacados da semana, apresentados em fotos e "slides" e comentados sob forma de crônicas de Alberto Dines, na voz de Cid Moreira.

Vinicius de Morais quando participava de "UMA CERTA JANELA", que domingo sim, domingo não, vai ao ar na TV-Tupi. Amanhã poderemos assistir êsse programa no canal 6, às 22 horas

Walt Disney na TV Rio

SEM dúvida, a nossa TV tem melhorado. Ao mesmo tempo que o TV Tupi amplia suas transmissões para quase doze horas diárias, a sua rival do Pôsto 6 tem apresentado uma série de grandes lançamentos. Ontem, tivemos o de "Cássio Muniz Follies", e para amanhã a TV-Rio guardou uma grande sensação: a apresentação, pela primeira vez na América do Sul, do programa "Disneyland", que Walt Disney prepara para a TV americana.

O programa irá ao ar amanhã e todos os domingos às 18 horas, e para a estréia "Disneyland" abordará os trabalhos de filmagem de "20 Mil Léguas Submarinas", o carissimo filme que o criador do Pato Donald idealizou baseado na obra de Julio Verne.

Para as crianças

NA Tupi, canal 6:

MEU PEQUENO UNIVERSO — Um programa variado, produzido e dirigido por Ilza Silveira, e que bem poderia ser trocado para um horário mais acessível, uma vez que conta com a presença da criançada no auditório da Urca. Foi ao ar, hoje, às 8,40.

TEATRO DE MARIONETTES — Mais uma apresentação dos bonecos do "Teatro do Malazarte", numa produção de Carlos Thiré. Amanhã, às 11,30.

CLUBE DO GURI — A já tradicional apresentação de Samuel Rosemberg com suas crianças talentosas. Amanhã, às 12,30.

Na Rio, canal 13:

DISNEYLAND — Uma grande novidade, pois pela primeira vez na América do Sul será transmitido o programa de Walt Disney para a TV americana. Amanhã, às 18 horas.

Verne, Disney e as Bandeirantes

"Vinte Mil Léguas Submarinas", filme realizado por Walt Disney em Cinemascope e Technicolor, extraído da imortal obra de Júlio Verne, está fazendo filas intermináveis, com ou sem chuvas, onde quer que venha sendo exibido. E a produção que a RKO distribui estará contribuindo para as obras da sede da Federação das Bandeirantes do Brasil e doação da imagem de Sta. Joana D'Arc para a capela da referida sede, pela colônia francesa no Rio de Janeiro, numa "avant-première" que será realizada no próximo dia 29, às 22 horas, no cinema Astória, da Emprêsa V. R. Castro. Sob o patrocínio da embaixatriz da França, Mme. Bernard Hardion.

TEATROS E BOITES

OTELO
DE SHAKESPEARE • TRAD. DE MANUEL DA FONSECA PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas
Próxima estréia: "A VIUVA ASTUCIOSA", de Goldoni

Teatro de Variedades
Moinho de Ouro
DOMINGO - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Teófilo de Vasconcellos, Graça Mello, Paulo Padilha, Thereza Rachel, José de Arimathéa e muitos outros
na peça de EÇA DE QUEIROZ
O MANDARIM
Adaptação de Amaral Gurgel

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA. 187 — RESERVAS: 42-4521
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22,30 HORAS
"Divórcio para três"
VITORIEN SARDOU
Tradução de R. Alvim e Mário da Silva
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 3 SEMANAS
Próxima estréia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA. 187
AVISO AO PÚBLICO
Em virtude de permanecer mais três semanas em cartaz a peça:
"Divórcio para três"
Aconselhamos retirarem os ingressos com antecedência. Horário da bilheteria: diàriamente das 10 às 22 horas
Reservas pelo telefone 42-4521
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL 57-1818 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Dia 4 de julho. "Aconteceu Naquela Noite"
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
HOJE E AMANHÃ, vesperal às 16 horas
à noite às 21,30

2ª-FEIRA, DIA 18 ÀS 21 HORAS — BILHETES A VENDA

Hoje, às 20 e 22 horas — Amanhã, às 16 e às 21 horas
Últimas semanas — A seguir: "Alguem falou de amor"

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

Hoje, às 21 horas — Quinta e domingo, vesperal às 16 horas

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇOES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco

Cpe. = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico.
F: = Francês.
I: = Italiano.
M: = Mexicano.
N: = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A MANCHA DE SANGUE ("At Gunpoint"/Cpe/A), "western" dirigido por Alfred Werker, com Fred Mac Murray, Dorothy Malone e Walter Brennan "Technicolor". Cines Azteca Nacional, Pax e São José 2— 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — 10,20. São Pedro 3 — 5 — 7 — 9 Coliseu 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20. Caruso e Imperator. Proibido até 14 anos.

DO DESTINO NINGUEM FOGE ("The Left Hand of God"/Cpe/A), melodrama dirigido por Edward Dmytryk com Humphrey Bogart e Gene Tierney. Côres "DeLuxe". Cines Palácio, Rio Madrid e Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura livre.

ESPECIALISTA EM SENHORAS (M), comédia musical dirigida por Miguel Morayta Martinez, com Rosa Carmina e Rafael Baledon. Prêto-e-branco. Cines: Alvorada: 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — 10,20), Iluminense: 3,30 — 5,20 — 7,10 — 9. Vaz Lôbo, Guaraci e São Jorge (Olinda). Impróprio até 14 anos.

O CISNE ("The Swan"/Cpe/A), dirigido por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan "Eastmancolor". Cines Metro: melo-dia (Passeio): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Censura livre.

O FEIJAO E NOSSO (N), comédia dirigida por Victor Lima, com Ankito, Violeta Ferraz, Carlos Tovar e Iris del Mar. Prêto-e-branco. Cines S. Luis, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Sta. Alice, Monte Castelo, Leopoldina, Moça Bonita, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

O FILHO DE SINBAD ("Son of Sinbad"/Super/A), aventura oriental dirigida por Ted Tetzlaff, com Dale Robertson Sally Forrest, Lilli St. Cyr, Vincent Price e Mari Blanchard. "Technicolor". Cines Plaza (melo-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Primor 1 — 3 — 5 — 7 — 9. Proibido até 14 anos.

OS BONS MORREM CEDO ("The Good Die Young"/B), drama, dirigido por Lewis Gilbert, com Gloria Grahame, Joan Collins, Richard Basehart, Laurence Harvey e Margaret Leighton. Prêto-e-branco. Cine: Império, Ipanema e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

OS INCONQUISTAVEIS ("Unconquered"/A), aventura dirigida por Cecil B de Mille, com Gary Cooper e Paulette Goddard. Reapresentação. "Technicolor" Cines Pathé, Regência, Mello, Mauá, Para Todos e Royal. Impróprio até 10 anos.

OURO MALDITO ("A Prize of Gold"/A), aventura dirigida por Mark Robson com Richard Widmark, Mai Zetterling e Nigel Patrick "Technicolor" Cines Odeon, Copacabana, Botafogo, América, Pirajá, Bonsucesso, Madureira e Abolição: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também Leopoldina. Proibido até 10 anos.

TRAIÇAO (I), melodrama dirigido por Riccardo Freda, com Amedeo Nazzari, Gianna Maria Canale e Vittorio Gassman. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Alaska, Miramar, Botafogo, Avenida, Maracanã e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS ("Ti no sempre amato!"/I), melodrama romântico dirigido por Mário Costa com Amedeo Nazzari, Myriam Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Prêto-e-branco. Cines Presidente: 2 — 4 — 6 — 8 — 10, e Rivoli. Proibido até 14 anos.

UMA DAQUELAS MULHERES ("Una di quelle"/I) com Totó, Aldo Fabrizi, Les Padovani e Peppino de Filippo. Direção de Fabrizi. Prêto-e-branco. Cine Art Palácio: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (23-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9346) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Cisne" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Ouro Maldito" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Os Inconquistáveis" (A).
PALACIO (22-0838) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
REX (22-6227) — "O Feijão é Nosso" (N).
RIVOLI — "Um Sonho Andou Pelas Ruas" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Traição" (I).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "O Príncipe Valente" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "O Rei e o Aventureiro" (A).
MEM DE SA (42-2232) — "Não serás um estranho" (A).
POPULAR (43-1854) — "Homem Sem Rumo" e "A Princesa do Nilo" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
PRIMOR (43-6681) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Conspiração do Silêncio" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ (42-0595) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Traição" (I).
ALVORADA (27-2936) — "Especialistas de Senhoras" (M).
ART PALACIO (57-2795) — "Uma Daquelas Mulheres" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
ASTECA (43-6813) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Traição" (I).
CARUSO — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
COPACABANA (57-3134) — "Ouro Maldito" (A).
GUANABARA (26-9339) — "A Sombra da Noite" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).
LEBLON (27-7895) — "O Feijão é Nosso" (N).
METRO-COPACABANA (37-9797) "O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Traição" (I).
NACIONAL (26-6972) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Ouro Maldito" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Não serás um estranho" (A).
RIAN (47-1144) — "O Feijão é Nosso" (N).
ROXY (27-8345) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
ROYAL — "Os Inconquistáveis" (A).
SÃO LUIZ (25-7879) — "O Feijão é Nosso" (N).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Ouro Maldito" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Traição" (I).
CARIOCA (28-8178) — "O Feijão é Nosso" (N).
ESKYE (28-5513) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).
ESTACIO DE SA' (32-2923) — "Evadido" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Romeu e Julieta" (M) e "Golpe Traiçoeiro" (A).
MADRID (48-1184) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1033) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).

OUTROS BAIRROS

NDEIRA (28-7575) — "Super-Homem e o Demônio da Selva" (A).
BELMAR — * "Não serás um estranho" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Tarzan e os Selvagens" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Especialista de Senhoras" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "Traição" (I).
NATAL (48-1480) * "Não serás um estranho" (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1917) * "Loucuras de Milionário" (B).
SANTA ALICE (38-9993) — "O Feijão é Nosso" (N).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Revanche do Monstro" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Ouro Maldito" (A).
ALFA (29-8215) — "A Grande Noite de Casanova" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Meu Amor Brasileiro" (A).
CACHAMBI — "Sua Majestade, o Aventureiro" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Nasce uma Estrêla" (Cpe/A)
COLISEU (29-8753) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IMPERATOR — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IRAJA (29-8330) — "O Mar dos Navios Perdidos" (A).
MADUREIRA (29-37..) — "Ouro Maldito" (A).
MASCOTE (29-0411) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
MEYER (29-1222) — "O Vale dos Reis" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ouro Maldito" (A).
LEOPOLDINA — "O Feijão é Nosso" (N).
MAUA — "Os Inconquistáveis" (A).
MELLO (30-3077) — "Os Inconquistáveis" (A).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "México dos Meus Amores" (A)
PARAISO (30-1060) — "Rebelião dos Piratas" (A).
RAMOS (30-1094) — "Guerra Entre Planetas" (A).
STA. CECILIA (30-2666) — "A Filha de Mata Hari" (I).
STA. HELENA — "Trágica Emboscada" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
MOÇA BONITA — "O Feijão é Nosso" (N).
MODERNO (BNG 842) — "Vamos com Calma" (N).
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Feijão é Nosso" (N).
PALÁCIO STA. CRUZ — "Genival é de Morte!" (N).
PARA TODOS (29 5191) — "Os Inconquistáveis" (A).
PILAR (29-6460) — "Torrente de Ódio" e "Coração de Mãe" (A).
RYDAN (49-1638) — "A Cruz do Meu Destino" (BA).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "O Filho do Treme-Treme" (A)
VAZ LOBO (JPA 242) — "Especialista de Senhoras" (M).

PRAÇA TIRADENTES

Conto de DALTON TREVISAN

"AMORZINHO, não fiques sentida de mim, não tenho nenhum ressentimento de ti e peço que não falte no meu guardamento, ao menos uma vez na vida você venha me ver em cima da mesa. Me perdoe tudo o que eu fiz para você, na minha despedida, dois minutos antes, quero falar com você, mas isso sem falta.

Amorzinho, não ponha fora o que eu te dei. Hoje é um dia tão lindo e eu tenho de me matar. Eu quero que você como meu amor não falte na minha guarda.

P. S. — Quero que esta carta seja entregue, não quero que rasguem sem ela ler, se não incomodarei a pessoa que rasgar e ela não há de ter sossêgo, quero que ela leia".

Viu-a, passeando com a amiga, num domingo, na Praça Tiradentes e correu atrás dela:

— Como vai, Maria?

Ela viu êle, com desamor nos olhos.

— Eu vom bem, e você?

— Eu também. Você está tão linda!

— Ah, é...

— Você vai bem, Maria?

— Eu já disse que sim!

— Ah, bem, eu pensei...

Ela batia com a ponta da sombrinha azul no sapato. Raimundo pôs a mão no bôlso, sentiu a carta dobrada, falou rouco:

— Você não gosta mais de mim, Maria?

Ela não respondeu: a amiga ria, com a mão na bôca. O pobre moço tinha os olhos vermelhos e, para não chorar, estalou um por um os dedos da mão.

— Bem, eu vou indo...

Então, mostrando os dentes sujos de fumo, que era o sorriso de Raimundo, falou sempre rouco, em voz baixa, enquanto a moça batia com a sombrinha no sapato. A amiga, um pouco separada, não podia ouvir. Só Maria dizendo: ah, é? ah, é?

— Não me chama de Mariazinha!

— Maria, desculpe. Você vem para casa, Maria?

— Ah, é...

Era linda, êle gostava dela. Olhou para êle como quem olha uma cadeira, uma árvore, um lago. Aí o coração do moço bateu que todos olharam para êle porque ouviam o coração. Ela era linda. Gostava tanto dela. Não era bonito, ela não gostou dêle.

Êle deu para ela: um corte de vestido estampado, um pente de matéria plástica, dezessete pacotes de pipoca, alguns de bala azedinha, cinco ou seis garrafas de gasosa de framboeza, um vidro grande de perfume "Noites de amor", um cigarro de maconha, 100 gramas de bombons com licor dentro, um crucifixo, um pente de vidro (diferente), uma foto com linda dedicatória, o bigodinho, um par de sapatos. Daí êle pediu: você me dá?

"Mundinho, você esqueça do que te dizia, você nunca acreditou que eu não te gostava, mas eu sabia que não ia ter amor. Amor para nascer tem de ser do coração. Não é de admirar pois com a "outra tua mulher" o que você já fêz. Eu sei a minha consciência fica limpa, nunca sujei tua cara durante os cinco meses de casada. Bom, você quis me gostar, quando você se arrepender é tarde, Maria".

Ela disse que não. Êle pediu, por amor da mãe, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ela disse não, pela segunda vez. Não, ela disse.

Com os olhos da morte na cara (é a amiga que conta, de nome Augusta França) êle tinha a mão na bôca para não chorar; aí, a cara se mordeu como um cachorro as suas pulgas, onde choravam os olhos que, para êle, eram os do amor. Não deu um passo, não tirou a mão direita do bôlso. Maria tremia tôda como se apanhasse na cara.

— Você é uma bandida!

Ela derrubou a sombrinha, a mão parada no ar que nem tivesse a sombrinha azul.

— E' o meu fim! — a sua voz vinha de longe, aí a dois passos das moças. — Maria, você não é minha.

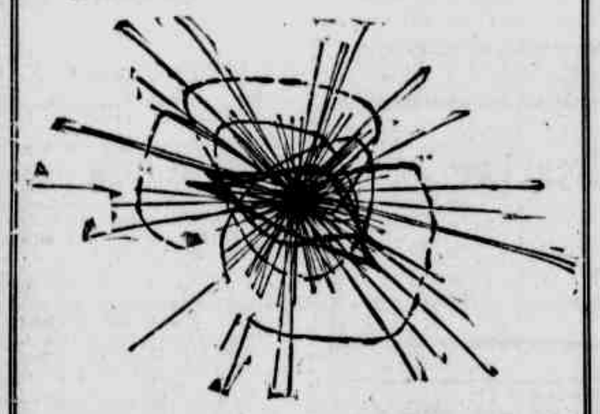
— Por favor, tenha pena de eu!

— Inês!

— Mundinho...

Raimundo tinha um revólver na mão. Aí foi que a amiga saiu correndo, uns homens pulavam de mêdo, o senhor gordo de óculos foi atropelado por um auto. Ela se desmanchou aos olhos da estátua do Tiradentes que nem um vestido fora do corpo.

Sonêto à nadadora



A MEUS olhos terrestres, teu sorriso,
enquanto existes, fruta de esplendor,
não se assemelha às ondas, mas à flor
pelo acaso deposta onde é preciso.

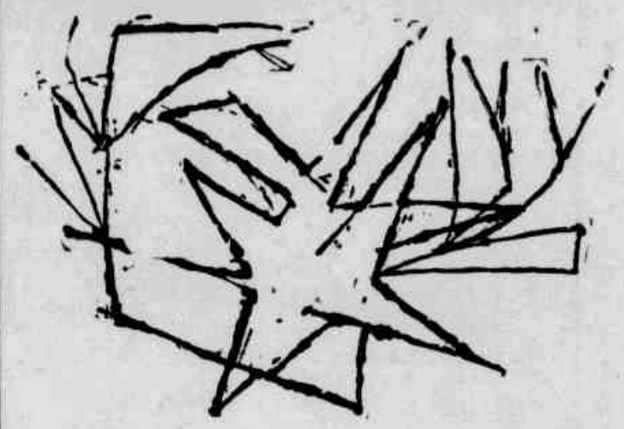
Entendes o equinócio, no indiviso
sulco de luz dormida. E é meu temor
que te desgaste o sol, com seu fulgor
persuasivo e sonoro como um riso.

O verde condenável das piscinas
no cântico braçal desenha os prantos
que a noite oferta à fímbria de teus cílios.

Conformada às marés, como as ondinas,
dás a manhã aos céus, e os acalantos
de teus pés frios soam como idílios.

LÊDO IVO

RIMAS TRISTES



E pensarás: é a voz dela
solando no meu tormento.
êste pássaro que escuto
num ramo de pensamento.

Que indecisa estrêla rege
sua sorte desolada?
Que tímido luto assiste
no seu talhe de alvorada?

Espadas de meu silêncio
cravaram-lhe os gestos leves,
e deixou-me, ave sentida,
penas das penas mais breves.

No calendário de ausência,
ai, tão perdida e me lembro
dos olhos que se fecharam
pelos ventos de setembro.

São doze no carrilhão
de sombras e despedida.
São doze batidas mortas
à porta de minha vida.

RUTH MARIA CHAVES

Macedo Miranda fala sôbre "Lady Godiva"

Será editado por Carlos Ribeiro, juntamente com o "Loucos, poetas, amantes", de Geraldo Santos — História de amor de dois adolescentes — O que lhe disseram os julgadores

"LOUCOS, poetas, amantes", romance de Geraldo Santos, paulista que mora no Rio há 9 meses e trabalha na Grant, emprêsa de publicidade, vai ser editado por Carlos Ribeiro.

Seu título — informa o autor — foi extraído de um texto de Robert Graves.

Também será editado por Carlos Ribeiro o segundo romance do fluminense Macedo Miranda, intitulado "Lady Godiva".

Êsses originais foram classificados em primeiro lugar e em menção honrosa, sôbre 81 concorrentes, em concurso local.

FALA MACEDO MIRANDA

Depondo sôbre "Lady Godiva", assim se pronunciou Macedo Miranda, que é nosso companheiro de redação:

— "Recebi calmamente, friamente, a notícia de que meu romance "Lady Godiva" foi classificado em segundo lugar (menção honrosa) no Prêmio Orlando Dantas, do "Diário de Notícias". Estava em minha mesa, aqui na TRIBUNA DA IMPRENSA, quando Lêdo Ivo me informou a respeito. Continuei o meu trabalho e só depois fui ler a notícia. Já não estou em idade de me abalar com essas coisas.

ROMANCE OU NOVELA?

— Eu não acreditava muito no livro, e sua classificação, quando nada, me tranquilizou, nesse ponto. Não sabia mesmo se se tratava de um romance ou de uma novela. Também nesse setor minha dúvida foi esclarecida. Mandei-o ao concurso mais para isso do que para qualquer outra coisa.

MACEDO MIRANDA

COISA SÉRIA

— Quanto ao resultado, julgo-o bom, mesmo sem conhecer os originais tidos como melhores que os meus. Os três integrantes do júri, conheço-os muito ligeiramente. Mas, pela sua conduta literária, só posso concluir pela extrema seriedade do julgamento. Nem outra coisa se poderia esperar de um jornal da categoria do "Diário de Notícias" e de críticos tão conscienciosos e capazes.

ADOLESCENTES EM AÇÃO

— O romance descreve o amor de dois adolescentes, com tôda a pureza e tôda a sordície de que são capazes os adolescentes. Embora "Lady Godiva" (reconheço que o título é ruim e até de mau gôsto, mas não me ocorreu outro que se adaptasse bem ao tema) nada tenha de autobiográfico, pôs para fora uma série de emoções de infância e adolescência, que me atormentavam. A necessidade dessa válvula de escape me impediu de cuidar mais a técnica literária. Daí porque desconfiava da qualidade do romance e mesmo da legitimidade da inclusão do livro nesse gênero".

RUMO AO PRELO

Declarou, finalmente:

— "Os srs. Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares, dois dos julgadores, me disseram, pessoalmente, após o concurso, que os dois livros — o meu e o do primeiro classificado — eram de categoria literária idêntica, só que o outro mais volumoso, mais complexo, mais trabalhado, donde a preferência que mereceu. Soube que o editor Carlos Ribeiro vai publicar o "menção honrosa", como fêz no ano passado. Isso me agrada muito, pois acho que os livros são feitos para serem publicados e não para satisfação íntima do autor, seus parentes e amigos".

TRIBUNA DAS LETRAS

Ilustração de MARIUS

INFORMA Max Jalade, depois de proveitosa viagem à Iugoslávia, que ali o livro francês é o mais lido dos livros estrangeiros. Balzac e Júlio Verne detêm a liderança das edições.

NA FRANÇA, o mais importante dos prêmios literários, o Grande Prêmio Nacional das Letras, foi concedido a Alexandre Arnoux, poeta, romancista, autor dramático, ensaísta e que escreve, também, para o rádio e para o cinema.

O SUCESSOR de Claudel na Academia Francesa é Wladimir d'Ormesson, embaixador junto ao Vaticano. Manteve-se, portanto, a tradição católica da cadeira.

AS grandes figuras do nazismo despertam ainda curiosidade. E quem quiser conhecer a filosofia, os métodos políticos ou mesmo a vida íntima de Goebbels, o cérebro da ditadura hitlerista, encontrará informações autorizadas no livro de Curt Riess, "Goebbels", editado pela Arthème Fayard.

O PRÊMIO Pullitzer, a coroa literária mais alta dos Estados Unidos, foi concedido, para o romance, a Mac Kinley, autor de Andersonville, história de um campo de prisioneiros durante a guerra de secessão. Pela melhor peça de teatro, receberam a laura Frances Goodrich e seu marido, Albert Hackett.

UM INQUÉRITO

PAULO HECKER FILHO

UMA revista local, continuando um inquérito que começou na Itália e já passou pelo Rio, fêz-me a seguinte pergunta:

"Quais as obras publicadas na primeira metade do século que mereceriam ser colocadas na Arca de Noé, escolhida para sobreviver a um novo dilúvio?"

A qual respondi:

Para se aventurar a uma resposta com foros de objetiva, seria preciso ler sobre-humanamente. Não o faço. Além de que não seria sequer o que sou, se o fizesse. Já me teria estalado a cabeça.

Mas sempre a resposta deve tender ao objetivo, ao válido para todos, sob pena de o inquérito desfundar-se. Pois bem: ao primeiro limite do que abrangem as minhas leituras, acrescente-se outro: certos livros de importância para a história da cultura, como "Ser e Tempo", de Heidegger só consegui ler até a metade, e mal, porque a sua dificuldade acabou me aborrecendo. E' que não leio apenas preocupado com importâncias histórico-culturais; tenho a volúpia do livro, sou realmente um leitor: leio quase sempre pelo prazer de ler. E por mais que tente não fazer disto a minha única tendência — sou no fundo artista, respiro a poesia e só resisto ao não-poético em pequenas doses. Na biblioteca da Arca, talvez não voltasse a tirar da estante "Ser e Tempo", e quem sabe? Essas histórias de dilúvio são mais aborrecidas que Heidegger (que de fato não o é), são fantasias... Porém devo dar a resposta prometida...

E a darei com um sistema, mas afinal bastante subjetivo, enumerando os autores dêste século que mais me entusiasmaram e fecundaram. Saberei trair alguns que me arrebataram quando isso acontecia mais fàcilmente, ao começar a ler de fato. Saberei esquecer os que me parecem hoje alimentadores de ilusões, apesar do gênio literário. E farei a lista o mais curta possível, deixando de fora muitos livros que em críticas clamei obras-primas e sigo pensando que o sejam. Ei-la:

I — Bernard Shaw, pelo mínimo: "Homem e Super-homem", "A Casa dos Corações Partidos", "Santa Joana", os prefácios de "Androcles e o Leão", de "O Vínculo Irracional" etc., mas, se fôsse possível, a sua obra inteira, e a êle mesmo para organizar a Arca.

II — André Gide, para lhe dar o refinamento intelectual... No mínimo: o Diário" e os escritos autobiográficos, "Os Moedeiros Falsos" e "Incidências".

III — Miguel de Unamuno, para queimar a Arca com o seu estilo patético e obrigar os seus membros a se dedicarem à natação, que êste navio está ficando intelectual por demais. No mínimo: "A Tia Tula", "Do Sentimento Trágico", "Minha Religião", "O Segrêdo da Vida" e outros ensaios curtos.

IV — Ortega y Gasset, para ensinar civilidade na mais artística lucidez. No mínimo: "O espectador".

V — Jean-Paul Sartre para criar esta atmosfera que é a da sua moda: a mais estóica gravidade na perquirição genial, e no entanto humilde, da profunda verdade humana. No mínimo: todo o teatro, "O Muro", "Situações".

E chega! Êsses cinco na Arca envergonhariam Deus de ter mandado o dilúvio. E quem sabe se Êle não o manda porque existem homens assim no mundo...

Por mim, afirmo que se fôsse necessário abandonar o que êles significam, acolheria o dilúvio com os braços abertos.

——o——

Descontente com esta resposta que escapava ao feitio tipográfico do inquérito, o encarregado dêle, pela revista, me aturdiu, insistindo por uma lista de vinte, sem tirar nem pôr. Rescunhei-a a contragôsto:

Na impossibilidade de nomear as obras literárias importantes do século no estreito limite de vinte títulos, e obrigado a ceder à gentil insistência do encarregado dêste inquérito, safo-me, restringindo-me ao teatro. Em conto, romance e novela, minha lista ia para cinqüenta obras, e de poetas havia doze inesquecíveis. Mas tem de ser vinte — o inquérito exige... Portanto, lá vão vinte autores. Nos que cito mais de uma peça, minha preferência, se existe, vai para a primeira; é que não pude deixar de enumerar outras.

Inglêses:

I — Bernard Shaw — "Homem e Super-homem", "O Dilema do Doutor", "A Casa dos Corações Partidos", "Santa Joana".
II — John Boynton Priestley — "Um Inspetor Bate", "Esquina Perigosa", 'Estive Aqui Uma Vez".
III — Noel Coward — "Plano de Vida".

Norte-americanos:

IV — Tennessee Williams — "Um Bonde Chamado Desejo".
V — Arthur Miller — "Morte de um Caixeiro-viajante".
VI — Eugene O'Neill — "Todos os Filhos de Deus Têm Asas", "Quando Chega o Geleiro".
VII — William Saroyan — "O Tempo de Sua Vida".
VIII — Thornton Wilder — "Nossa Cidade".

Italianos:

IX — Luigi Pirandello — "O Homem, a Bêsta e a Virtude", "Seis Personagens em Busca de Autor";
X — Ugo Betti — "Corrupção no Palácio da Justiça".

Espanhóis:

XI — Federico García Lorca — "Retábulo de Dom Cristóbal", "A Casa de Bernarda Alba".
XII — Alejandro Casona — "As Três Perfeitas Casadas".

Franceses:

XIII — Jean-Paul Sartre — "O Diabo e o Bom Deus", "Kean", "As Môscas", "A Porta Fechada", "A Prostituta Respeitosa", "As Mãos Sujas".
XIV — Albert Camus — "Calígula".
XV — Maurice Maeterlinck — "O Pássaro Azul".
XVI — Fernand Crommelinck — "Uma Mulher Que Tem o Coração Pequeno Demais".
XVII — Jules Romains — "O Ditador".
XVIII — Jean Giraudoux — "Cântico dos Cânticos", "A Louca de Chaillot", "A Guerra de Tróia não Ocorrerá".
XIX — Jean Cocteau — "A Máquina de Escrever", "Os Pais Terríveis", "Os Monstros Sagrados".
XX — Marcel Aymé — "As Quatro Verdades", "A Cabeça dos Outros".
Mas estão faltando ainda! Continuo...
XXI — Gabriel Marcel — "Roma não está mais em Roma", "Um Homem de Deus", "O Emissário".
XXII — Paul Raynal — "O Dono de Seu Coração".
XXIII — H. R. Lenormand — "Ásia".
XXIV — Marcel Pagnol — "Marius".
XXV — Jean Anouilh — "A Selvagem".
XXVI — Eugène Ionesco — "A Lição".

——o——

Como pretendo, com a publicação dêstes esboços, tentando responder à difícil pergunta, oferecer sugestões de obras aos leitores, apenso abaixo as listas da ficção e dos poetas de minha preferência neste século. Continuo a citar o que mais me agrada de cada um, buscando num esfôrço quase sádico de síntese, citar apenas uma obra de cada autor.

ROMANCE, CONTO E NOVELA

Franceses:

I — Jean-Paul Sartre — "O Muro", "A Idade da Razão", "A Náusea".
II — Roger Martin du Gard — "Jean Barois", "Os Thibault".
III — André Gide — "Os Moedeiros Falsos", "Os Subterrâneos do Vaticano".
IV — Georges Bernanos — "Sob o Sol de Satã".
V — André Malraux — "A Luta Contra o Anjo".
VI — Colette — "Chéri".
VII — Marcel Aymé — "Contos do Chat Perché", e outros: "Esperando", "A Bota de Sete Léguas" etc.
VIII — Louis Ferdinand Céline — "Viagem ao Fim da Noite".
IX — Simone de Beauvoir — "Os Mandarins".
X — Marcel Proust — "Em Busca do Tempo Perdido".

Inglêses:

X-A — Samuel Butler — "O Destino de Tôda a Carne".
X¹ — Graham Greene — "O Fim de uma Ligação".

Espanhóis:

XXXV — Miguel de Unamuno — "A Tia Tula", "São Manuel Bueno Martir" "Amor e Pedagogia', e contos ("O Deus Pavor', "O Espelho da Morte" etc.).
XXXVI — Pio Barojo — "O Grande Torvelinho do Mundo".
XXXVII — Ramón Pérez de Ayala — "Belarmino e Apolônio".
XXXVIII — Carmen Laforet — "Nada".
XXXIX — Camilo José Cela — "A Família de Pascual Duarte".

Alemães:

XL — Franz Kafka — "América"; contos.
XLI — Hermann Hesse — "Demian".
XLII — Thomas Mann — "A Montanha Mágica", "Tônio Kroeger".
XLIII — Heinrich Mann — "O Anjo Azul".
XLIV — Arthur Schnitzler — "A Senhorita Else".
XLV — Jakob Wassermann — "O Processo Mauritzius".

Hispano-americanos:

XLVI — Eduardo Mallea — "A Baía de Silêncio".
XLVII — Jorge Luis Borges — "A Morte e a Bússola".
XLVIII — Leopoldo Marechal — "Adão Buenosayres".
XLIX — Júlio Cortázar — "Bestiário".
L — Eduardo Barrios — "O Irmão Asno".

Brasileiros:

LI — Otávio de Faria — "Tragédia Burguesa".
LII — Mário de Andrade — contos: "Amar, Verbo Intransitivo".

Português:

LIII — Almada Negreiros — "Nome de Guerra".

——o——

POETAS

Franceses:

I — Guillaume Apollinaire.
II — Henri Michaux.
III — Jacques Prévert.

Chileno:

IV — Pablo Neruda.

Português:
V — Fernando Pessoa.

Espanhóis:
VI — Federico García Lorca.
VII — Dámaso Alonso.
VIII — Jorge Guillén.

Alemão:

IX — Rainer Maria Rilke.

Norte-americano:

X — T. S. Eliot.

Brasileiros:

XI — Vinícius de Morais.
XII — Manuel Bandeira.
XIII — Carlos Drummond de Andrade.

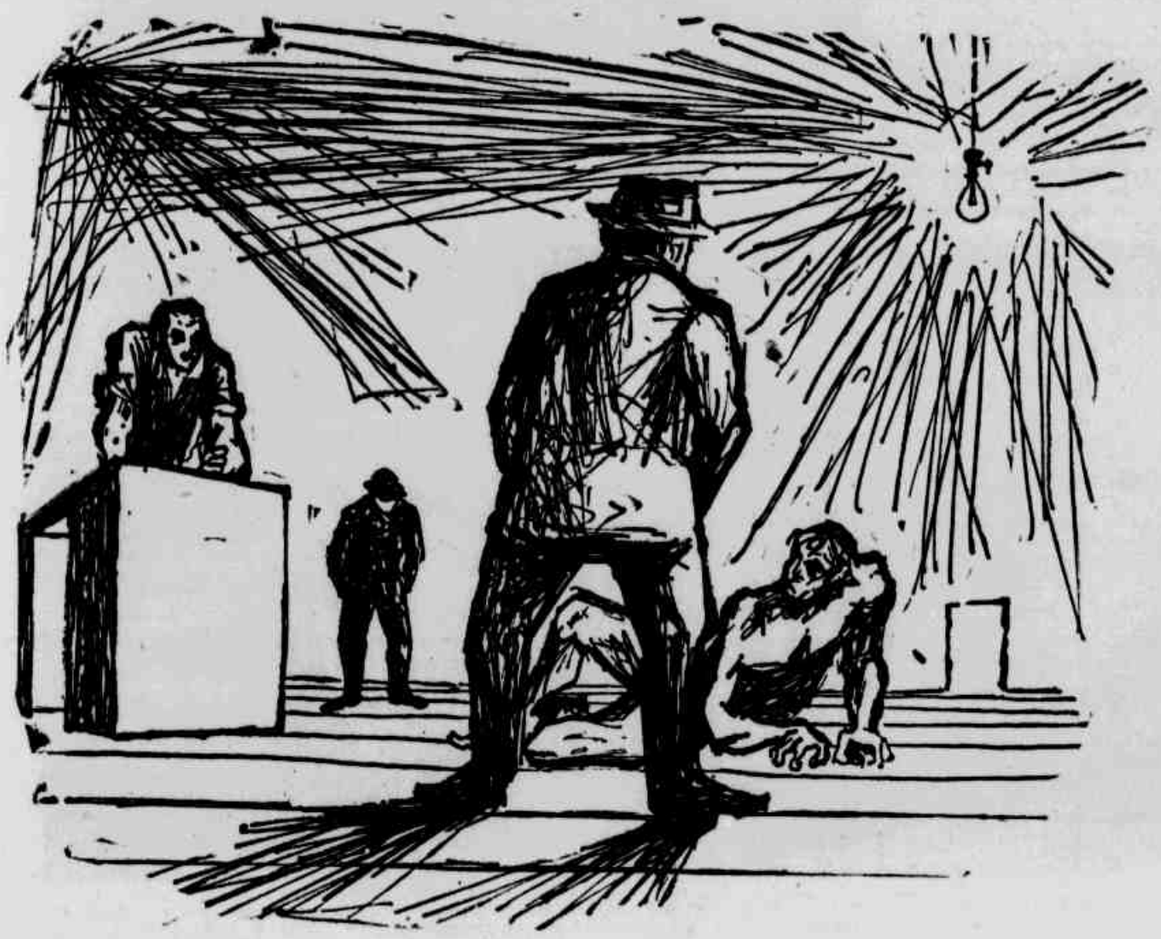
Remessa de livros: Majestic Hotel — Rua dos Andradas — Pôrto Alegre.

O CONTO PREMIADO

"INTERROGATÓRIO" é um conto policial. Sua classificação — dito isto — há de espantar muita gente, pois estamos habituados a encarar a literatura policial como um ramo espúrio, uma manifestação secundária e desimportante da literatura, esquecidos de que obras de Conan Doyle, Dashiell Hamett, Georges Simenon, Agatha Christie, Chesterton e Wells, para citar alguns poucos, são trabalhos primorosos.

Por outro lado, o conto de Wander Piroli (de Belo Horizonte), que hoje classificamos, foge inteiramente aos moldes clássicos do gênero. Antes de ser um conto policial, é um excelente conto. A descrição cruel de um interrogatório na Polícia não desce a verismos prejudiciais. Pouco interessa o crime cometido pelo homem torturado. Importa que o homem é torturado. Brutalmente, friamente, cinicamente.

Se o classificamos como "conto policial" é porque desejamos dar amplitude ao gênero, escapando justamente aos moldes rígidos, que exigem pelo menos a descrição do crime misterioso, o detetive ultra-inteligente e a descoberta final do assassino ou do ladrão. Não há nada disso em "Interrogatório", e justamente êste fato é que o valoriza. Trata-se de uma passagem apenas, geralmente tida como desimportante, do verdadeiro caso policial. Mas a felicidade com que o autor a conduz e a firmeza dos traços psicológicos é que fazem do seu trabalho uma peça literária de primeira água.



INTERROGATÓRIO

Conto de WANDER PIROLI

ABRIRAM a porta com muito cuidado. Sabe-se que o homem de bigode, sentado no fundo da sala, não gosta de rangidos. Há precisamente dois minutos, sua voz macia como uma pétala de rosa expedira a ordem:

— Tragam novamente o suspeito.

Agora escuta uma pornografia pronunciada entredentes e o barulho de passos que se aproximam, mas ainda não chegou o momento de levantar a cabeça. Prossegue traçando abstrações numa fôlha de papel. A um metro da mesa, dois homens escandalosamente troncudos, baixos, de pernas arqueadas, parecidos com macacos, porém vestidos de azul-marinho e chapéu, ladeiam um homenzinho nu.

Um dos Macacos pigarreia de leve, como um aviso. O Bigode detém a caneta, ergue os olhos do papel e espeta-os no Homenzinho Nu. Seus lábios se arregaçam num rápido sorriso mecânico, que não se adapta aos demais elementos da fisionomia. Põe a caneta de lado, arreda a cadeira, assunga-se, repousa uma das nádegas na quina da mesa.

Ouve-se o ventilador, cujo ruído é um ruído apenas, ali no teto, girando sem pressa. Parece negligente, despreocupado com o bom ou mau desempenho de suas funções.

A sala é alta, comprida e estreita; sem janela; pintada de branco; mobiliada exclusivamente por uma mesa e a cadeira onde o Bigode estava sentado.

O Homenzinho Nu mantém-se imóvel, com os olhos inexpressivos e apagados fita o Bigode como se visse através dêle. Pálido e magro, são poucas as carnes encarregadas de revestir-lhe os ossos. Algumas marcas no corpo alvo, manchas roxeadas no rosto, o lábio superior mais gordo supõem que já passou por diversas inquirições. Não aparenta nenhuma dade.

Novamente sorrindo, o Bigode deambula o olhar sôbre o Homenzinho Nu, pousando aqui e ali, principalmente nas marcas maiores, sobe aos lábios, afinal ancora na ponta do nariz.

— Então, meu filho. Como vão as coisas?

O tom sugere um professor bondoso ao aluno tímido, é um Bigode que transpira amenidade. Os Macacos ensaiam um riso, os quatro lábios chegam a fremir, mas o Bigode franze a testa fazendo-os desistir da emprêsa. O Homenzinho Nu não pisca o ôlho, não enruga o nariz, sequer não mexe o dedinho do pé.

— É assim — suspira o Bigode, desolado, para os Macacos. — Hoje em dia a gente não pode interessar-se pelos outros. A desconfiança é geral...

— Ah, ah! fazem os Macacos. Mas se interromperam logo notando que desagradavam ao Bigode, pois, sorrateiramente, cerrar-lhes as sobrancelhas.

Agora se esforça para dilatar o sorriso, alargam-se as bochechas e a testa é um lençol dormido.

— Você está melhor, filho?

O Homenzinho Nu faz um movimento com a cabeça, levanta e abaixa o gogó, engole a resposta.

— Bem, filho. Muito bem.

— Alegra-se o Bigode desgrudando a nádega da mesa, a nádega esquerda. Passa atrás da cadeira, girando-a, e senta-se deixando o corpo cair com displicência.

— Vamos ver agora, meu filho. Lhe farei umas perguntinhas sem importância, que você poderá responder com um sim ou um não. Tão simples, não é? Ah, antes eu queria saber uma coisinha. Você crê em Deus?

Enquanto falava, com as mãos na barriga e os dedos cruzados, o Bigode fazia os polegares rodarem um em tôrno do outro. Agora acompanha o gogó do Homenzinho Nu que sobe e desce, duas vêzes, depois pára no meio do pescoço. Espera um instante, insiste:

— Responde, filho! Acredita em Deus, não?

— Não... — sussurra o outro com a pouca voz que lhe resta. Como se a palavra estivesse alojada no fundo da barriga murcha e, subindo, caísse dos lábios.

—Não! exclama o Bigode dando um salto da cadeira, e morde o sorriso até então permanente. Seus olhos despacham faíscas, a fisionomia endurece.

— Onde já se viu não acreditar em Deus?! uiva indignado. Faz um sinal para os dois Macacos que, nem por um segundo, haviam mudado de posição.

Então um Macaco soqueia o bucho do Homenzinho Nu, que enverga o corpo e se desequilibra. O outro esmurra-lhe a cabeça, atirando-o ao soalho encerado. O Bigode para não se chatear com a cena, para distrair-se enquanto seus auxiliares aplicam o corretivo, pega a caneta e desenha diversas margaridas no papel. O Homenzinho Nu vomita um gemido prolongado ao receber dois chutes na costela, vira-se no chão, contorce-se, encolhido. Mas os Macacos, espumando e com os dentes trincados, caem-lhe por cima. O que está com os dentes menos trincados apenas torce o pescoço do Homenzinho Nu, já o outro, babando ativamente, sapateia-lhe o ventre. O Bigode não move a pestana, move sòmente a caneta multiplicando as margaridas.

— Chega! grita inesperadamente, erguendo a cabeça.

Os Macacos afastam-se, consertam os colarinhos, ajeitam as gravatas e imobilizam-se. O Bigode sorri para o Homenzinho Nu que, estendido no solo, tenta apoiar-se nos cotovelos descarnados respirando penosamente entre soluços.

Os Macacos vendo o Bigode de novo com a nádega esquerda na beirada da mesa, compreendem que lhes cumpre edificar o Homenzinho Nu, colocando-o de pé, numa posição respeitável diante do chefe.

No entanto, os ossos afloram à pele não se mantêm sòzinhos, bamboleiam, os joelhos angulando-se. Convencem-se, pois, ambos os Macacos, da necessidade de segurá-lo pelos braços.

Se não fôsse o ruído do ventilador haveria perfeito silêncio na sala, onde o Bigode descansa uma nádega na mesa e os Macacos, um metro à frente, ladeiam o Homenzinho Nu.

Com o cotovelo apoiado na ponta do joelho, descansando o queixo no polegar e tendo entre os dedos a caneta, o Bigode torce o nariz observando atentamente o Homenzinho Nu. Rumina frases incompreensíveis que morrem na ponta dos lábios ressecados, como se estivesse mastigando uma prece. Nesse momento um dos Macacos pigarreia, o Bigode como que despertando de profunda meditação sacode a testa.

— Ora essa! exclama. — Onde já se viu não acreditar em Deus!? E repete o mesmo sinal aos Macacos.

Já sentado na cadeira e completando os claros do papel com novas margaridas, não ouve o baque do corpo caindo no soalho, e os gemidos e soluços dêsse corpo.

Correspondência do concurso

DRAMA MENOR — Ainda não foi o melhor que o autor pôde tirar de si. Em todos os três contos, há coisas boas e coisas más. Não poderíamos, aqui, fazer uma crítica completa. Mas vai um conselho. Não tente "conduzir o conto à maneira da personagem". Procure ser mais real, mais autêntico. Com personagens mais verdadeiras, melhores resultados serão obtidos.

DIA DE CHUVA, O HOMEM E O URUBU, INFÂNCIA, O CULPADO e MARCOS, O LOUCO — Não foram classificados.

N da R. — Por absoluta falta de tempo, a Comissão Julgadora não pôde apreciar os demais contos chegados esta semana. O julgamento se dará na que vem. Pedimos um pouco mais de paciência aos concorrentes.

MACHADO DE ASSIS, MONARQUISTA?

HÉLIO ALVES

RAIMUNDO Magalhães Júnior mostrou-nos recentemente um Machado de Assis, desconhecido, cujos traços precisos não ficaram delineados. Indiscutìvelmente foi uma contribuição extraordinária para o estudo do autor de Dom Casmurro, mas a figura do escritor carioca ficou ainda mais nebulosa do que antes.

Liberal até às vésperas da República, Machado de Assis sùbitamente encolhe-se num ostracismo voluntário, que evidentemente significa uma posição. Isto lá por 1868 a 1870, quando o Partido Liberal se cindiu em republicanos e liberais ortodoxos, dada a atitude de Saldanha Marinho.

Machado de Assis, que chegara a ser apontado pela "A Opinião Liberal", em 1866, como possível candidato a deputado, pelo 2.º distrito de Minas, na chapa dos liberais, abandonou de vez a política. Acredita Magalhães Júnior numa desilusão com a política feita à base de eleições a bico de pena, e dentro de uma absoluta sujeição aos poderes oligárquicos predominantes. Mas é o próprio escritor de Esaú e Jacó que definiu, em 1867, sua orientação política, diante da cisão que se prenunciava no Partido Liberal, ao dizer, em suas "Cartas Fluminenses", de 18 de março daquele ano:

> "Quanto às minhas opiniões políticas, tenho duas, uma impossível, outra realizada. A realizada é o sistema representativo. E', sobretudo, como brasileiro, que me agrada esta última opinião, e eu peço aos deuses (também creio nos deuses) que afastem do Brasil o sistema republicano porque êsse dia seria o do nascimento da mais insolente aristocracia que o sol jamais alumiou".

Face a tão veemente esclarecimento não há como duvidar de sua atitude. Porém sua confissão espontânea e decisiva, chega à declaração formal de sua afetiva simpatia pelo imperador Pedro II. Aí ficam suas palavras com tôdas as letras:

> "Não freqüento o paço, mas gosto do imperador. Tem as duas qualidades essenciais ao chefe de uma nação: é esclarecido e honesto. Ama o seu país e acha que êle merece todos os sacrifícios".

Temos, desta forma, o conceito de Machado de Assis, quanto ao melhor destino político para o Brasil: a monarquia constitucional representativa. Representação, todavia, com eleições legítimas, escoimadas dos vícios implantados pela violência. Tudo devia, entretanto, se ajustar dentro de uma consciência política inexistente à época. Os homens então eleitos, além de, em sua maioria, serem incultos, carregavam consigo os mais abjetos compromissos eleitoreiros. Eis, porque o grande Machado acreditava vir com a República a "mais insolente aristocracia que o sol jamais alumiou". Via, no govêrno republicano, como presidente, um barão de S. Lourenço, que imporia ao país a sua camoniana ignorância, infatuada e pedantesca.

A monarquia, pelo menos no momento, tinha como seu representante a figura admirável de um Bragança, culto, inteligente e filósofo. O feitio do imperador, inclusive, ajustava-se mais ao temperamento refletido e calmo do escritor de Quincas Borba, daí, talvez, sua simpatia por êle.

Não endossamos a observação feita por Magalhães Júnior a respeito da neutralidade de Machado de Assis, durante a campanha republicana, quando o ensaísta afirma que a razão dessa atitude se encontra "na impossibilidade de vencer na política e, de outra parte, o desejo de segurança, que o seu novo estado civil e a sua condição de empregado público lhe impunham". Ofenderia a memória do grande romancista, criador das figuras mais tíbias e simuladas, a idéia de se ajustar a êsse tipo acomodatício as situações dominantes. A sua coragem mesmo de se declarar amigo do imperador, no momento exato em que seu partido se dividia para tomar o rumo republicano, na ocasião em que a opinião pública iniciava seu apoio aos republicanos, na figura de seus mais dignos porta-vozes, é um atestado de sua fibra.

O que houve no grande Machado de Assis foi uma inconformada aceitação da vitória dos militares, implantadores da República. O conto "Serenissima República", parece-nos, ao contrário do teatrólogo Magalhães Júnior, que se refere mesmo à Serenissima República e não ao Sereníssimo Império! E a nova reforma eleitoral é exatamente a nova maneira de se eleger no novo regime vigente. Os novos dirigentes, saídos do povo indistintamente, seriam de todos apenas nominalmente conhecidos e não descendentes de uma casa real. A diferença de Caneca e Nebraska era uma simples questão de letras!

O romance Esaú e Jacó pretende desenvolver todo êsse raciocínio. Mostrando que os regimes monárquico e republicano eram irmãos gêmeos, suas questões meros problemas domésticos. Via na nova situação uma simples substituição de gabinetes, de ministérios. Com o agravante das mais repetidas mudanças nas pastas!

Reportando-se ao período imediatamente anterior à República no Brasil, diz Machado, em Esaú e Jacó:

> "Não esqueça dizer que, em 1888, uma questão grave e gravíssima os fêz concordar também, ainda que por diversas razões. A data explica o fato: foi a emancipação dos escravos".

Os homens continuavam os mesmos, apesar de suas roupagens novas. Para o escritor Machado de Assis o problema maior é o do lojista Custódio, que não sabe como ajustar suas convicções à nova ordem imperante.

— "Mas o que é que há? perguntou Aires.

— A República está proclamada.

— Já há govêrno?

— Penso que já; mas diga-me V. Ex.: ouviu alguém acusar-me jamais de atacar o govêrno? Ninguém. Entretanto... Uma fatalidade! Venha em meu socorro, Excelentíssimo. Ajude-me a sair dêste embaraço. A tabuleta está pronta, o nome todo pintado. — "Confeitaria do Império", a tinta é viva e bonita. O pintor teima em que lhe pague o trabalho, para então fazer outro. Eu, se a obra não estivesse acabada, mudava de título, por mais que me custasse, mas hei de perder o dinheiro que gastei? V. Excia. crê que, se ficar "Império", venham quebrar-me as vidraças?"

O dilema prossegue, continua pelo capítulo adentro, mas ainda tem outro passo elucidativo:

— "Mas pode pôr "Confeitaria da República..."

— Lembrou-me isso, em caminho, mas também me lembrou que, se daqui a um ou dois meses, houver nova reviravolta, fico no ponto em que estou hoje, e perco outra vez o dinheiro.

— Tem razão... Sente-se".

Para Machado, possivelmente, o Aires da história, a república ou o império era então um caso apenas de reviravolta. E nisto estavam seguros os dois — Aires e Custódio!

Esaú e Jacó parece querer dar aos leitores da época de sua aparição uma sátira política, de certo modo corajosa. Era necessário não acreditar nos fatos consumados, aquilo passaria como um pesadelo! Na verdade, porém, Machado só teve um partido em tôda sua vida — A Arte. Os acontecimentos em tôrno, suas preferências ou decepções eram temas para seus livros. Nunca, entretanto, poderia tomar atitudes contra os seus conterrâneos, senão num plano de idéias. E foi neste campo que realizou sua melhor política, com o esclarecimento dos erros e dos acertos dos governos. E como artista sua obrigação era a neutralidade, diante do fenômeno social, que lhe fornecia matéria-prima. Eis sua verdadeira posição no mundo tumultuado dos seus dias de vida.

Prêmio "Joaquim Nabuco"

CONCORRENDO ao "Prêmio Joaquim Nabuco" instituído pela Casa de Machado de Assis, o sr. Brígido Tinoco acaba de ser laureado, com a apresentação do seu trabalho "Fundamentos Históricos do Direito Social". Essa distinção, como se sabe, é conferida anualmente pela Academia à melhor obra sôbre história social, política e de memórias.

Howard Fast, americano e Prêmio Stalin, horrorizado com a política de Kruchev

O JORNAL do Partido Comunista nos Estados Unidos, "Daily Worker", editado nesta cidade, publica esta semana um artigo com a assinatura do propagandista de normas do Partido, Howard Fast, no qual êste se mostra horrorizado com o fato de que, após o discurso antistalinista de Kruchev, se tenham passado mais três homens pelas armas na União Soviética.

Numa alusão que evidentemente se refere à execução de Bagirov, antigo chefe do Partido Comunista na província de Azerbaijam, e dois de seus associados, por questões políticas, o sr. Fast, um dos escritores comunistas contemplados com um dos prêmios mais importantes da literatura soviética, expressa profunda decepção.

DOCUMENTO SEM PARALELO

Howard Fast diz que o discurso de Kruchev é "um documento estranho e impressionante; talvez sem paralelo na história, devendo-se ter-se em conta o fato de representar um histórico de barbarismo e crimes sangrentos, próprios de um tirano, que ficarão nas páginas da história como eterna vergonha do homem civilizado".

O sr. Fast dis que, ao apresentar êsse documento, "Kruchev induziu os homens de boa vontade a supor que o documento em si constituía uma advertência quanto aos monstruosos perigos inerentes ao govêrno secreto e ditatorial".

E comenta:

"Eu, como muitos outros, li o documento até o final, cheio de esperanças vãs, buscando uma promessa de que a última execução tivesse acontecido pela última vez na União Soviética. Buscava uma promessa de direitos civis, do direito sagrado do "habeas-corpus", da apelação pública aos altos Tribunais e do juízo final por seus semelhantes e não por juízes profissionais.

ESTÔMAGO REVOLTADO

"Em vez disso, fui informado de que mai três execuções tiveram lugar na União Soviética, e o meu estômago se revoltou com êsse derramamento de sangue; com essa loucura de vingança; com essa suspeita e contra-suspeita".

O sr. Fast explica que viu na União Soviética o único país que experimentou o socialismo, mas não compreendia que, para o socialismo vencer, fôsse necessário o abandono do sagrado direito de homem de ter sua própria consciência, sua própria dignidade, o direito de dizer o que queira e quando queira, o direito de falar clara e livremente, de dizer a verdade como esta lhe pareça, de não temer os homens, com razão ou sem ela. O abandono dêsses direitos — concluí o sr. Fast, indignado — não constitui vitória alguma".

fato literário

O MESTRE CASCUDO

A CONCESSÃO do Prêmio Machado de Assis, a mais alta láurea da Academia Brasileira, ao historiador Luís da Câmara Cascudo, é um dêsses atos de justiça literária que dispensam comentário.

Êsse prêmio, destinado a conjunto de obra, e que em regra geral tem sido conferido com acêrto, tanto assim que foi estreado por Jorge de Lima e já recompensou Érico Veríssimo, Onestaldo de Pennafort, Eugênio Gomes e Augusto Meyer, veio a calhar, pois foi conferido na mesma semana em que saía um dos maiores e um dos melhores livros do douto Cascudo — essa "Geografia do Brasil Holandês" que o editor José Olympio acaba de publicar, na Coleção Documentos Brasileiros.

Luís da Câmara Cascudo tem vivido sempre na província, em sua bem-amada Natal. Contudo, não está êle ali como em ostracismo, nem sofre nenhuma limitação como decorrência de sua situação provinciana. Muito pelo contrário, sua vinculação a Natal o faz invejado pelos escritores do asfalto. Isto porque Cascudo dispõe, em seu retiro potiguar, de grandes margens de tempo para trabalhar, estudar e pesquisar. De ano para ano, cresce sua bagagem, testemunhando o progresso de uma vocação de erudito cada vez mais lúcida e mais apaixonada.

O autor do "Dicionário Folclórico Brasileiro", das biografias do Conde d'Eu e do Marquês de Olinda, o pesquisador de folclore que nos deu "Anubi e outros ensaios", o incansável decifrador dos enigmas da literatura oral e das lendas brasileiras, merecia o Prêmio Machado de Assis. E merece muito mais do Petit Trianon, que há muitos anos, talvez desde os tempos de Xavier Marques, não elege um provinciano.

Em "Geografia do Brasil Holandês", o mestre Luís da Câmara Cascudo se voltou para o problema das invasões holandesas no Nordeste e seu processo de colonização.

Há muitos anos, Gilberto Freyre chegava a chamar de "holandologia" o conjunto de estudos que se pudessem fazer sôbre êsse assunto, que já conta com livros básicos de Joaquim Ribeiro, Honório Rodrigues, Gonçalves de Melo Neto.

O mestre Cascudo — também chamado Cascudinho — voltou-se para o assunto e escreveu um livro fundamental. Quem quiser saber o que foi a colonização holandêsa do Brasil, suas marcas em nossa terra, leia êsse livro do autor da "História do Rio Grande do Norte". O mestre Cascudo dá um verdadeiro "show", em matéria de holandologia...

MEU REFÚGIO

CONSTRUÇÃO precária
que nem suporta
o pêso de esperanças
que não se cumprem,
meu refúgio ameaça ruir.

Calma e repressiva
a visão escorrega de manso
pelos inimaginados.

Porque habitais em mim
Senhor, meu refúgio
não será destruído.

MYRTHES RIBERTE

NOTÍCIAS DO CLUBE DOS XII

POR intermédio do vereador Wilson Leite Passos foi apresentado à Câmara de Vereadores do Distrito Federal o memorial do Clube dos XII que solicita seja dado a uma rua ou praça do Rio de Janeiro o nome do poeta JORGE DE LIMA.

EM SETEMBRO próximo, comemorando o primeiro aniversário do Clube dos XII, serão lançados os primeiros volumes da "Coleção Clube dos XII": livros de poemas de Edson Guedes de Morais (Dispersão), Wilson Alvarenga Borges (O Silêncio e a Rosa) Myrthes Riberte (Manaos Acordou) Alfredo Benevenuto da Silva (Roteiro do Imaginário) e Albertus Marques (ainda sem título).

POR dificuldades de material acha-se em atraso o 4.º número de "Fôlhas de Poesia" que, no entanto, deverá sair até o dia 15 dêste. Este número é dedicado ao poeta Jorge de Lima.

CARTA DO RECIFE

Justiça e inflação

NAS últimas eleições, houve aqui um candidato a vereador pelo PRP que adotou uma nova espécie de campanha. Este cavalheiro verdadeiramente genial, renegando os velhos processos eleitorais, cujo fim era obter votos através de uma cansativa e duvidosa ação sôbre os homens, passou a influenciar sôbre as urnas. Os outros candidatos falavam muito em redutos e se decepcionavam sempre. (Esses traidores que prometem votar...) Nosso personagem não falava. Punha-se à distância, num silêncio ardiloso e seguro, aguardando a contagem. Quando menos se esperava, lá surgia uma urna com uma votação maciça para êle. Parecia que o homem ficara nas portas das seções eleitorais, hipnotizando os eleitores, ou contratara homens para isto. Eram um fenômeno, uma coisa irritante e ao mesmo tempo divertida aquelas urnas que logo passaram a ser qualificadas de "fantasmas".

A coisa, como era de esperar, deu em gritaria. Os jornais falaram, surgiam eleitores afirmando que naquela seção votara em outro nome e seu voto não aparecera, houve protestos, censura, revolta, pilhérias.

Um dia, durante a apuração, um filho daquele candidato (não sei por que) apanhou de repente o sêlo de uma "urna fantasma" e saiu correndo.

É fácil imaginar o rebuliço. Correram atrás do moço, prenderam-no, viam-se punhos cerrados, gente aflita, mulheres pálidas, erguiam-se imprecações. Com a chegada do candidato do PRP, o incidente chegou ao auge. Fotógrafos ficaram de pé sôbre a mesa de apuração, gerou-se uma balbúrdia infernal, a massa humana ia e vinha como um rôlo, urrando e praguejando.

Soube depois que o tal candidato sacara o revólver para agredir o Juiz.

◆

Agora, vejo nos jornais que, por êsse motivo, foi êle condenado. Mas condenado a quê? A isto, caro leitor: a pagar mil e seiscentos cruzeiros de multa — o preço de um corte de tropical, e não dos melhores.

Fala-se muito em inflação, em aumento de custo de vida. Mas respondam: mil e seiscentos cruzeiros para empunhar um revólver e ameaçar um juiz, no exercício de suas funções, em pleno Tribunal... É CARO?

OSMAN LINS

O PALHAÇO MAIS MOÇO DOS ESTADOS UNIDOS

CARL "Sug" Hartisch, de apenas sete anos de idade, já pertence ao Clube dos Palhaços de Circo dos Estados Unidos, organização profissional para a promoção e preservação da arte de fazer rir.

SUG é o membro mais moço desta organização. Começou sua carreira com dois anos de idade, tomando parte num espetáculo de comemoração do centenário de sua cidade natal, em Indiana. O menino segue a tradição da família, pois seu avô começou também como palhaço de uma companhia pequena e acabou num dos maiores circos do país. Também sua avó tomava parte num grupo de comediantes. Desta maneira, filhos e netos aprenderam e aperfeiçoaram a arte do circo.

SUG e seu pai têm trabalhado juntos desde o dia que fizeram uma caracterização especial para o menino. Como todos os entendidos em circo sabem, a caracterização é a marca que diferencia e caracteriza cada palhaço. Há uma lei não escrita, que diz que um palhaço não deve copiar a caracterização do outro. O próprio pai de Sug inventou e executou sua primeira "maquiage" baseado na sua própria caracterização.

EM primeiro lugar o pai de Sug, com uma pasta branca, cobre-lhe todo o rosto. Em seguida pinta uma enorme bôca vermelha e duas grossas sobrancelhas. Para terminar, coloca uma meia branca para cobrir os cabelos, um chapéu de palha e um nariz postiço.

NO palco, Sug e o pai obedecem a rotinas. Um dos números inclui a explosão de um enorme foguete. Sug acende o estopim. Quando a confusão atinge o auge, estoura um foguete muito pequeno, decepcionando a todos. No número final, Sug fica em frente de uma máquina fotográfica, mas, em vez de lhe tirarem o retrato, molham-no com água da cabeça aos pés.

SUG e seu pai já representaram para orfanatos, organizações industriais, grupos cívicos e outras associações. Também participam de desfiles, festas e piqueniques. Juntos já viajaram pelo Oeste dos Estados Unidos e participaram de dois filmes sôbre o circo: "The Clown" e "The Greatest Show on Earth" (O maior Espetáculo sôbre a Terra).

ENQUANTO êstes filmes estavam sendo filmados, os palhaços tinham que apresentar espetáculos de estréia em dezenas de teatros. Nestas apresentações êles não obedeciam à rotina de trabalho e baseavam a interpretação especialmente em expressões faciais e ação para entreter e divertir a multidão.

MAS, embora Sug acompanhe o pai neste trabalho, êle também frequentará a escola até chegar à idade em que irá decidir se vai realmente seguir a tradição familiar.

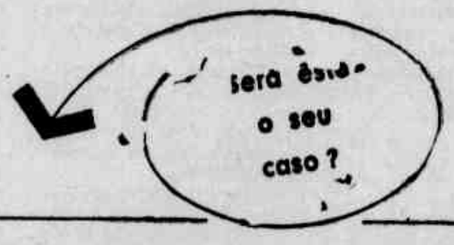
Sug Hartisch e seu pai, completamente caracterizados, num de seus números famosos, em que Sug acende um enorme foguete.

Sug, o palhaço mais moço dos Estados Unidos, é caracterizado por seu pai antes de aparecer em cêna. Sua caracterização é baseada na do pai: rôsto pintado de branco, enorme bôca vermelha, grossas sobrancelhas prêtas, chapeuzinho de palha e nariz postiço.

VOCÊ SE LEMBRA?

ESTA estátua do "Cristo Redentor" foi inaugurada em 31 de outubro de 1931, com cerimônias realizadas no alto do Corcovado, no Rio de Janeiro. Planejada originalmente para festejar o centenário da independência do Brasil, em 1922, o projeto foi atrasado por problemas de engenharia e de procura do material adequado. A estátua de 32 metros, feita em cimento armado, foi executada por Paul Landowski, famoso escultor francês. A obra foi financiada por subscrição pública.

— Por que preciso fazer um Seguro de Vida?



O Dr. Alfredo Alves de Moura exerce uma profissão liberal, é casado e tem dois filhos. Seus proventos, que não são pequenos, decorrem exclusivamente de sua capacidade pessoal de conquistar novos clientes. Mas... como não conseguiu, até hoje, formar um pecúlio para o futuro, vive preocupado, com mêdo do dia de amanhã...

- Se êste é o seu caso o Sr. deve fazer um Seguro de Vida:

1. **PORQUE**, com seu falecimento, a renda de seu trabalho cessará de todo, deixando sua família sem saber para quem apelar;
2. **PORQUE**, as despesas de manutenção de sua família não cessarão com o seu desaparecimento;
3. **PORQUE** seus filhos menores deverão terminar os estudos antes de poderem ganhar a vida;
4. **PORQUE** só uma apólice de Seguro de vida conseguirá aliviar as dificuldades econômicas de sua família até surgirem melhores dias.

A' SUL AMERICA - Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro

Desejando conhecer outros detalhes da organização "SUL AMERICA", peço enviar-me publicações sôbre o assunto.

Nome _____

Data de Nasc.: dia _____ mês _____ ano _____

Profissão _____ Casado? _____ Filhos? _____

Rua _____ Nº _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

O Seguro de Vida é a **Solução Ideal e Imediata** do seu problema

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

Um político por semana

ANÁPIO GOMES

"SEMPRE me revoltei contra êsse estilo de cassange intolerável, através do qual são trazidos para as colunas dos jornais assuntos que deveriam ficar nas alcovas" — declarou o general Anápio Gomes ao nosso companheiro Murilo Melo Filho, que o focalizará sequarta-feira na série de "Um político por semana" que está escrevendo para êste jornal.

O VELHO E O MAR

COJIMAR (Cuba) — O velho pescador que aqui aparece, frente à frente com o escritor Ernest Hemingway, afirmou serem falsas as declarações a êle atribuídas de que fôra inspiração para o último livro do escritor, "O velho e o mar", aplaudido no mundo inteiro.

Hemingway foi à Cojimar especialmente para deslindar o caso. O pescador declarou-se completamente inocente em todo o episódio. (Foto U.P.).